



**CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO
DE SERGIPE
MARCOS CARDOSO RIOS CRF/SE 537 -
PRESIDENTE**

Aracaju-SE, Agosto de 2020

**RELATÓRIO DE
GESTÃO DO
EXERCÍCIO 2019**

2019



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2019

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE

Relatório de Gestão do Exercício de 2019, apresentado aos órgãos de controle interno e externo, como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 127/2013, da Portaria TCU nº 175/2013 e das orientações do órgão de controle interno

Aracaju-SE, Agosto de 2020

Lista de tabelas, ilustrações, abreviaturas, siglas e símbolos

LOGOMARCA DO CRF/SE

Lista de Anexos e Apêndices

Título	Descrição
BOLETIM INFORMATIVO	AÇÕES DE TRABALHO
BOLETIM INFORMATIVO	AÇÕES DE TRABALHOO
ACOES	OBJETIVOS
Orçamento 2019	planejamento recursos
Alocação Recursos	Despesas Pagas
Organograma	distribuição atribuições
PORTARIA	COMISSÃO CPL
Contabil Financeira	Notas Explicativas

Sumário

Elementos pré-textuais	2
Mensagem do dirigente máximo	6
1 - Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo	7
1.1 - Identificação da Entidade	8
1.2 - Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo	9
1.3 - Modelo de negócios	11
2 - Governança, Estratégia e Alocação de Recursos	48
2.1 - Estrutura de Governança e Planejamento Estratégico da Entidade	49
2.2 - Objetivos estratégicos do exercício	50
2.3 - Programas e Projetos	51
2.4 - Alocação de Recursos	52
3 - Riscos, Oportunidades e Perspectivas	89
3.1 - Riscos	90
3.2 - Visão Geral do modelo de gestão de riscos e controles	91
3.3 - Oportunidades	93
4 - Resultados e Desempenhos da Gestão	94
4.1 - Resultados da área fim	95
4.2 - Gestão orçamentária e financeira	98
4.3 - Gestão de pessoas	99

4.4 - Gestão de licitações e contratos	101
4.5 - Gestão patrimonial e infraestrutura	102
4.6 - Gestão de custos	103
5 - Informações orçamentárias, financeiras e contábeis	123
5.1 - Informações sobre os responsáveis pelas demonstrações contábeis	124
5.2 - Informações e avaliações sobre os fatos contábeis e financeiros mais relevantes e impactantes nos resultados	125
5.3 - Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e Notas Explicativas	126
5.4 - Declaração do Contador / Opinião dos Auditores Externos	127
Conclusões	151

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO

Arrumar a gestão dos processos e resultados, aliados a continuidade do processo fiscalizatório foram as premissas da gestão do CRF-SE no segundo ano de mandato. Dessa forma apresento à comunidade farmacêutica e a sociedade geral o relatório de 2019.

Com ele encerra-se mais um período de muita atividade, cientes de que a estrutura assumida, advindas de gestões anteriores, pormenorizaram os problemas de gestão, cabendo aos futuros gestores o ônus da reestruturação.

Desde o ano de 2018 o trabalho tem alcançado importantes passos no sentido de reorganização dos fluxos de trabalho e transparência de dados. Diversas atividades foram mostrando um permanente direcionamento para o aprimoramento de nosso trabalho e o melhor atendimento ao profissional e à sociedade.

As atividades da Presidência, da Diretoria e das comissões explicitaram o enorme esforço para gerir o CRF-SE, seguindo as premissas de uma gestão responsável e eficiente. A atividade finalística deste Conselho continua a ser o pilar e, a atuação, mostrou um crescimento na contratação de profissionais, em função da estratégia de fiscalizar horários não declarados e que costumamente estão abertos ao público. Implementamos um sistema de gestão de processos remotos que oferecem os serviços de secretaria na forma on-line, melhorando a capacidade de atendimento e mobilidade, especialmente para usuários dos serviços do CRF-SE que moram fora da capital, onde o CRF-SE está fisicamente instalado. Apresentamos um Projeto de Lei para melhorar a assistência farmacêutica nas unidades de saúde pública, em audiência na Assembléia Legislativa do Estado. O CRF-SE foi destaque no encontro nacional de fiscalização do exercício farmacêutico, promovido pelo Conselho Federal de Farmácia-CFF. Na oportunidade, foi apresentado o Programa Educar para Fiscalizar. O CRF-SE também participou da Frente Parlamentar na luta da Assistência Farmacêutica, na Câmara dos Deputados Federais, em Brasília, uma iniciativa da deputada federal Alice Portugal. Em outra ação, esteve participando da Frente Parlamentar que combateu a proposta de emenda à Constituição que propunha alteração e criava limites de atuação dos Conselhos Profissionais (PEC 109/2019). Na plenária do CFF, o CRF-SE apresentou proposição de resolução que regulamenta a atuação do farmacêutico na hipnose-terapia. O CRF-SE, em parceria com outras entidades farmacêuticas promoveu o I Simpósio de Ciências Farmacêuticas de Sergipe.

No referente ano ainda promovemos o concurso público para provimento de cargos de administrador e farmacêutico-fiscal, reestruturando ainda mais a máquina da instituição, prevendo um futuro mais promissor.

É com estas e outras atitudes que temos gerido o CRF-SE, apontando rumos e caminhos para o futuro

Marcos Cardoso Rios – Presidente do CRF-SE (2018-2019)

;



1 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

- 1.1 - Identificação da Entidade
- 1.2 - Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo
- 1.3 - Modelo de negócios

Conselho Regional de Farmácia de Sergipe

CRF/SE

13.075.981/0001-88



Autarquia Federal
NATUREZA JURÍDICA



(79) 3211-9985
TELEFONE



9412001
CÓDIGO CNAE



ENDEREÇO
DO CONSELHO

av. governador paulo barreto de menezes, 352
LOGRADOURO

Aracaju
CIDADE

SE
UF

13 e julho
BAIRRO

49020010
CEP



<https://crfse.org.br/>
SITE



contabilidade@crfse.org.br
E-MAIL

Vinculação à entidade federal

1.2 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Principais canais de comunicação com a sociedade:

Ouvidoria

Ouvidoria Canal oficial: ouvidoriacrse@gmail.com

Acesso à informação

Acesso à informação

Portal da transparência: <https://crse.org.br/financeiro/>

Site: <https://crse.org.br/>

Instagram: <https://www.instagram.com/crse/>

Facebook: <https://www.facebook.com/crse/>

Outros meios implementados

Boletins informativos, folders e Revista

Fatos externos:

Fatos externos relevantes

Inserções na mídia

O Conselho Regional de Farmácia do Estado de Sergipe – CRF/SE é uma autarquia dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa e financeira e estrutura federativa, cujas atividades serão custeadas exclusivamente pelas próprias rendas. O CRF/SE foi criado com a publicação da Resolução nº 9, de 29 de outubro de 1962, após desventuras da farmacêutica Dra. Cezartina Régis de Amorim, que foi conselheira e posteriormente eleita por unanimidade como a primeira presidente. O CRF/SE passou a fazer parte do sistema CFF/CRFs (criado pela Lei nº 3.820, de 11 de novembro de 1960).

O Conselho Regional de Farmácia de Sergipe tem como função orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício da profissão farmacêutica, zelar pela fiel observância dos princípios de ética e disciplina da classe em todo o território nacional, bem como pugnar pelo aperfeiçoamento do exercício farmacêutico. Conforme expressa a lei 3820/1960:

Art.10 As atribuições dos Conselhos Regionais são as seguintes:

- a) registrar os profissionais de acordo com a presente lei e expedir a carteira profissional;
- b) examinar reclamações e representações escritas acerca dos serviços de registro e das infrações desta lei e decidir;
- c) fiscalizar o exercício da profissão, impedindo e punindo as infrações à lei, bem como enviando às autoridades competentes relatórios documentados sobre os fatos que apurarem e cuja solução não seja de sua alçada;
- d) organizar o seu regimento interno, submetendo-o à aprovação do Conselho Federal;

- 
- e) sugerir ao Conselho Federal as medidas necessárias à regularidade dos serviços e à fiscalização do exercício profissional;
- f) eleger seu representante e respectivo suplente para o Conselho Federal. (Obs.: Redação dada pela Lei número 9.120, de 26/10/1995)
- g) dirimir dúvidas relativas à competência e âmbito das atividades profissionais farmacêuticas, com recurso suspensivo para o Conselho Federal.
- A atual diretoria tem dentre outras missões, zelar pelo cumprimento da legislação vigente, das resoluções do CFF, buscar a valorização profissional, melhorar a articulação com outras instituições, melhorar a saúde financeira da instituição por meio de uma gestão moderna e eficiente, com transparência e, fazer cumprir o regimento interno em sua totalidade.

ANEXO - BOLETIM INFORMATIVO - AÇÕES DE TRABALHO - Vide anexo do tópico 1.2 no final da seção

ANEXO - BOLETIM INFORMATIVO - AÇÕES DE TRABALHOO - Vide anexo do tópico 1.2 no final da seção

1.3 - MODELO DE NEGÓCIOS

Missão

MISSÃO: Fiscalizar o exercício da profissão farmacêutica, zelando pela fiel observância dos princípios éticos e da disciplina da categoria farmacêutica do Estado de Sergipe, buscando a valorização e qualificação do exercício profissional, e a garantia da assistência integral, da defesa da saúde e da proteção da sociedade.

Visão

VISÃO: Ser referência nacional como entidade farmacêutica atuante, inovadora e com gestão participativa e transparente, politicamente articulada, que garante uma assistência farmacêutica ética e qualificada nas diferentes áreas de atuação da profissão. 3) **VALORES:** Ética; Qualidade; Transparência; Respeito à sociedade; Respeito ao bem público; Gestão eficiente; Credibilidade; Legalidade.

O CRF-SE, utiliza a análise de SWOT, com vistas a compor as análises que podem possibilitar um olhar mais acurado do conselho sobre o desempenho do exercício da profissão farmacêutica.

O processo de planejamento caracteriza-se como uma atividade contínua e sistematizada, cujo objetivo é implementar a estratégia definida para a autarquia, no alcance de sua missão institucional

CADEIA DE VALOR DO CRF/SE

MISSÃO

VISÃO

ÓRGÃOS E ENTIDADES

CIDADÃO



Anexo do tópico 1.2

BOLETIM INFORMATIVO - AÇÕES DE TRABALHO

DESTAQUES DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019 DO CRF/SE



Mensagem da Diretoria

Nesta jornada queremos convidar o leitor a entender as nuances da gestão do conselho, saindo da lógica do próprio umbigo e olhando para a profissão enquanto coletiva, em que a atitude ou a falta de atitude de um, pode afetar a vida e a profissão de outros. O motivo para o assunto é simples. Talvez na história da nossa profissão no país nunca houveram tantas Medidas Provisórias ou Projetos de Leis que levantem dúvidas da relevância da presença do Farmacêutico ou a inofensividade do medicamento.

Que o Farmacêutico pode melhorar a qualidade de vida e resolver problemas farmacoterapêuticos, gerir eficientemente os recursos em saúde, entre outras atribuições, disso ninguém tem dúvida; mas não se pode pensar em assistência sem a participação efetiva do farmacêutico. É na farmácia que funciona legalmente, com o farmacêutico presente, que a assistência acontece! Neste sentido, o CRF/SE tem se esforçado para defender a participação efetiva do farmacêutico. Nos últimos meses, ações em jornais escritos e televisivos e nas redes sociais 'gritaram' por uma

assistência farmacêutica Fiscalizar o exercício profissional não é algo pessoal e sim a garantia de proteção da sociedade e da aplicação das leis que regulamentam a profissão. A sustentabilidade da profissão está alicerçada na capacidade das leis que a regulamentam e a protegem, bem como na sua representatividade social.

Integração e união do CRFSE com o sindicato dos farmacêuticos, com as entidades farmacêuticas e com o sindicato do comércio varejista farmacêutico, mostraram que o diálogo está aberto. As forças têm que ser sinérgicas. Juntos, o farmacêutico é mais valorizado! Parcerias e integração com educadores e profissionais possibilitaram a qualificação de diversos profissionais, através do programa de educação continuada, promovidas pelo CRF/SE: uma vez que os palestrantes não recebem honorários, a relação de parceria é a moeda de troca. Ou seja, dá para fazer mais pelo farmacêutico e manter uma gestão eficiente! No fechamento da prestação de contas, os números mostraram uma gestão mais eficiente dos recursos. Os números não mentem. É o

patrimônio dos farmacêuticos sendo eficientemente gerido.

A utilização adequada dos recursos possibilitou a aquisição de software que permite o acesso remoto e a tramitação de processos on-line. Através do CRF/SE em casa, o farmacêutico tem mais comodidade e agilidade dos processos. É o farmacêutico de Canindé do São Francisco, por exemplo, há um clique no CRF/SE. Mas mudar exige atitudes, planejamentos e estratégias de onde se quer chegar: na participação e valorização do farmacêutico! A mudança exige a participação de todos: para se alcançar resultados diferentes é preciso mudar os processos! Restam seis meses para concluirmos o nosso mandato e muito trabalho ainda por fazer.

Um abraço a todos,

Marcos Rios- Diretor Presidente do CRFSE

Larissa Feitosa- Diretora Vice -Presidente do CRFSE

Fábio Ramalho- Diretor Tesoureiro do CRFSE

Elisdete de Jesus- Diretora Secretária-Geral do CRFSE

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DE SERGIPE

EX
PE
DI
EN
TE



REBECA TEIXEIRA

Assessora de Imprensa do CRF/SE

MTB 1281 DRT/SE



MALU ARAÚJO

Estagiária de Jornalismo do CRF/SE

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DE SERGIPE

Avenida Beira Mar, 352, Treze de Julho, Aracaju-SE

CRF/SE REALIZA CURSO PREPARATÓRIO PARA A PROVA DE FARMÁCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DA UFS



Nas primeiras semanas de janeiro, o Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE) ofereceu o "Curso Preparatório para a Prova de Farmácia da Residência Multiprofissional da Universidade Federal de Sergipe". O evento gratuito durou seis dias e teve como objetivo auxiliar os estudos dos profissionais que pretendem fazer a prova para ingressar na residência, por meio de aulas de revisão e da resolução de questões.

Para o farmacêutico Carlos Adriano Santos Souza, um dos professores do curso e também idealizador, promover evento desse cunho são importantes para o fortalecimento da profissão. Ele explica que "o Conselho Federal de Farmácia incentiva as residências, mas, em âmbito local, é necessário que os Conselhos Regionais promovam ações que possibilitem a inserção dos profis-

sionais nesses locais". O professor continua ainda: "Quereria parabenizar o CRF/SE por disponibilizar isso de maneira gratuita".

A questão da gratuidade é destacada também por Lincoln Marques Cavalcante Santos. Responsável por ministrar uma parte das aulas do curso, o farmacêutico destaca que o próprio processo seletivo da residência já traz vários custos aos candidatos. "Se for verificar, o processo seletivo é bastante custoso por si só (preço da inscrição, preço para autenticar documentos etc). Então quando o CRF/SE promove um curso gratuito, isso já é grande estímulo", explica. Lincoln acrescenta ainda que fica feliz de ver a turma cheia: "É bom ver que esses profissionais tiveram a percepção da importância de fazer a residência e de aproveitar essa oportunidade única". A opinião

dele é compartilhada também pela terceira professora do curso, a farmacêutica Viviane Gibara Guimarães, que complementa: "O pessoal está bastante interessado e participativo. Muitos têm questionado, procurado as questões e vejo todos com bastante afinco para fazer essa prova".

Davi Cravo Teles, estudante do último período do curso de Farmácia da UFS, foi um dos alunos matriculados no curso preparatório e explica: "Eu já venho me preparando para essa prova há um tempo, mas sem dúvida esses seis dias contribuíram bastante para intensificar os meus estudos, principalmente por conta da resolução de questões". Ele conta ainda: "Foi um espaço muito aberto para tirarmos dúvidas e os professores demonstraram um preparo legal que contribuiu para a fixação dos assuntos".

Ação pioneira do CRF/SE

Apesar de sempre haver eventos educativos na área da Farmácia, promovidos inclusive pelo próprio Conselho, essa é a primeira vez que é realizado um curso preparatório para uma prova de residência. Sobre isso, Wellington Barros, professor do curso de Farmácia da UFS e vice-coordenador da Comissão de Residência Multiprofissional, reforça: "É importante ressaltar o ineditismo e pioneirismo do CRF/SE. Até onde nós sabemos, essa é uma das primeiras iniciativas desse tipo em Sergipe e talvez em âmbito nacional". Palestrante durante a aula inaugural do curso preparatório, Wellington conta também:

"Me senti bastante contente de poder participar de uma ação assim. Nós temos a residência no nosso estado desde 2010 e o que a gente tem observado é um crescimento do número de vagas para farmacêuticos. No âmbito hospitalar, o mercado tem começado a dar sinais de reconhecimento dessa qualificação e isso tem se refletido no interesse dos farmacêuticos em fazer". Já Fábio Ramalho, Diretor Tesoureiro do CRF/SE, reforça o pioneirismo da ação e acrescenta: "A gente espera que o curso tenha agregado na preparação dos inscritos e que faça a diferença na prova que eles vão enfrentar".



**MAIS DA
METADE
DOS APROVADOS
NA SELEÇÃO
PARTICIPARAM
DO CURSO DO
CRF/SE**

ATIVIDADES EM HOMENAGEM AO DIA DO FARMACÊUTICO

Data foi comemorada em 20 de janeiro e contou com ações para valorização profissional

CAFÉ DA MANHÃ COM REITOR DA UFS

Na manhã do dia 21 de janeiro, a Diretoria do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE) e os representantes no Conselho Federal se reuniram com o reitor da Universidade Federal de Sergipe (UFS), Ângelo Antonioli, e com membros do corpo docente do curso de Farmácia da instituição. O encontro foi motivado pelo Dia do Farmacêutico e teve como objetivo debater políticas públicas na área da saúde, reforçando a importância do Farmacêutico enquanto profissional essencial.

A reunião realizada trata-se da primeira vez que a Universidade Federal de Sergipe se reúne com o Conselho de Farmácia para discutir questões relativas à profissão.

UM FARMACÊUTICO PRA CHAMAR DE SEU: COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS DE SUCESSO

Na tarde do dia 24 de janeiro, o Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE) promoveu o Simpósio "Um farmacêutico pra chamar de seu: compartilhando experiências de sucesso". O evento foi realizado no auditório da Secretaria do Estado da Saúde e contou com a presença de seis profissionais farmacêuticos que compartilharam um pouco da sua trajetória na área farmacêutica e que foram homenageados pela sua atuação profissional.

O simpósio foi parte da campanha "Um farmacêutico pra chamar de seu", que vem sendo realizada pelo CRF/SE desde setembro do ano passado com o intuito de promover a valorização do profissional farmacêutico e o seu reconhecimento na sociedade.

I FÓRUM SOBRE ATUAÇÃO CLÍNICA DO FARMACÊUTICO: DIRETRIZES E PRÁTICAS CLÍNICAS NA UTI

A programação em homenagem ao Dia do Farmacêutico contou ainda com o I Fórum Sobre Atuação Clínica do Farmacêutico: Diretrizes e Práticas Clínicas na UTI, realizado pela Sociedade Brasileira de Farmácia Clínica Regional Sergipe (SBFC-SE) com o apoio do Conselho. O Fórum aconteceu no dia 25 de janeiro e contou com três momentos. Durante a manhã, aconteceram a palestra "O impacto dos serviços de farmácia clínica em unidades de terapia intensiva" e a mesa redonda "Relatos de experiências de farmacêuticos clínicos na UTI em Sergipe". Já durante a tarde, foi realizada a discussão da Consulta Pública nº 006/2018 do Conselho Federal de Farmácia (CFF), que trata sobre as atribuições do farmacêutico clínico nas UTIs.



Café da manhã com o reitor da UFS



Mesa de abertura do Simpósio



VOCÊ SABIA



EM 2018, O CRF/SE
REDUZIU EM 60%
OS GASTOS NA AQUISIÇÃO E
CONSUMO DE MATERIAL DE
EXPEDIENTE EM RELAÇÃO A 2017

A redução nos gastos é importante para a
viabilidade das ações do Conselho e para a
sua sustentabilidade

ESSES DADOS FORAM OBTIDOS A PARTIR DE UM LEVANTAMENTO REALIZADO NO CONSELHO
NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019 E PODEM SER CONFERIDOS NO DECORRER DESTA MATERIAL





CRF/SE NA SOCIEDADE

No primeiro semestre do ano, o CRF/SE emitiu 6 notas públicas se posicionando sobre temas de interesse para a profissão farmacêutica e para a comunidade. Entre os temas abordados, estão o repúdio ao salário incompatível em alguns concursos realizados no interior do estado e ao projeto de lei 3589/2019, de autoria do Senador Flavio Bolsonaro, que propõe permitir a dispensação de medicamentos isentos de prescrição em todos os estabelecimentos comerciais. Além disso, o presidente do CRF/SE, Marcos Rios, também participou de ato contra a extinção do pagamento da anuidade dos Conselhos de Classe, realizado na OAB/SE. Confira a seguir:



No dia 10 de maio, o presidente do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe, Marcos Rios, acompanhado da Conselheira Federal, Fátima Aragão, participou de um ato público na Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional Sergipe (OAB/SE) em defesa do exame de ordem e contra o fim da obrigatoriedade do pagamento da anuidade dos Conselhos de Classe.

Segundo Rios, o CRF/SE também está se mobilizando para no início de agosto convocar todos os representantes de Conselhos de Classe para juntos procurarem a bancada sergipana e cobrar o apoio à causa. "Nós precisamos regular as profissões e essa regulação sobrevive do financiamento pelas anuidades", explica. "Então, é preciso que o Conselho de Farmácia junto com os demais

Conselhos defendam essa proposição da melhoria da fiscalização. Além disso, pretendemos reunir os representantes dessas instituições para a redação de um documento unificado contra o fim da obrigatoriedade do pagamento das anuidades", complementa Marcos.

O presidente da OAB/SE, Inácio Krauss agradeceu a presença dos representantes dos Conselhos de Classe ao ato, que como a OAB estão sofrendo ataques por parte do Governo Federal que prega o fim da obrigatoriedade do pagamento da anuidade dos Conselhos de Classe. "Esse ato também é contra a extinção do pagamento da anuidade dos Conselhos de Classe porque a gente sabe que extinguindo a anuidade nós não teríamos como sobreviver. A OAB mesmo, só vive das anuidades dos

advogados e das advogadas, isso é o que nos torna independentes. Extinguindo a anuidade o nosso Conselho acaba", ressaltou.

Já a Conselheira Federal, Fátima Aragão, aproveitou a oportunidade para parabenizar a OAB/SE pela iniciativa e ressaltou que repudia a proposta do fim da obrigatoriedade das anuidades por enxergá-la inconstitucional. "Considero uma tentativa de desmonte de um sistema que tem como objetivo principal a proteção da sociedade. Não imagino a sociedade sem entidades protetivas que garantam o bom exercício e a ética de todas as profissões. Sem a sustentabilidade financeira, garantida pelas anuidades, os Conselhos de classe vão deixar de existir", afirma Fátima.

COMISSÕES ASSESSORAS DO CRF/SE

Um dos destaques do primeiro semestre do ano de 2019 foi a presença marcante das Comissões Assessoras auxiliando a Diretoria do CRF/SE. Como exemplo disso, nos dias 21 e 22 de janeiro, foi realizado o I Encontro das Comissões Assessoras da gestão 2018/2019. Na ocasião, os membros de cada comissão se reuniram para discutir as ações que poderão ser desenvolvidas por elas e de que forma elas podem auxiliar na atuação do Conselho de Farmácia.

As Comissões Assessoras, como explica o Diretor Tesoureiro do CRF/SE, Fábio Ramalho, são órgãos consultivos de apoio à gestão do Conselho que reúnem profissionais farmacêuticos dispostos a colaborar com o debate e o encaminhamento de propostas para a melhoria da profissão no estado. "A profissão farmacêutica tem mais de 130 áreas de atuação, en-

tão é difícil para o Conselho conseguir contemplar as necessidades de todas elas", explica Fábio. "Além disso, queremos também atingir os profissionais do interior do estado, que às vezes não tem tanto contato conosco pois a nossa sede é na capital. Devido a essas necessidades, as Comissões Assessoras são justamente para assessorar a Diretoria do CRF/SE nas ações que podem ser desenvolvidas para contemplar o maior número possível de farmacêuticos".

Como atuação dessas Comissões, pode-se destacar, por exemplo, o trabalho que será realizado pela Comissão de Educação e Ensino, que é composta por representantes dos cursos superiores de Farmácia do estado. Segundo o professor e farmacêutico Rafael Ciro Marques Cavalcante, Chefe do Departamento de Farmácia da UFS Cam-

pus Lagarto, "a ideia é que o CRF/SE nos apoie nas melhorias que buscamos implementar nas graduações, principalmente nas adequações das Novas Diretrizes Nacionais Curriculares para o curso de Farmácia, que devem ser implantadas nos próximos dois anos", explica.

Outra comissão que esteve em pauta no Encontro foi a de Novas Áreas de Atuação e Práticas Integrativas. Para a farmacêutica Pollyana Farias Castro Pereira de Lyra, um dos membros dessa comissão, "o objetivo é levantar as novas áreas de atuação do farmacêutico e como elas têm se articulado dentro do mercado de trabalho". Ela acrescenta ainda: "Temos bastantes profissionais atuando nessas novas áreas, então precisamos ter mais conhecimento sobre elas visando uma maior integração da classe".



Conheça as Comissões do CRF/SE:

- Comissão de Farmacêuticos do Interior
- Comissão de Ética
- Comissão de Farmácia do Setor Público
- Comissão Parlamentar

- Comissão de Educação Permanente
- Comissão de Empreendedorismo
- Comissão de Educação e Ensino
- Comissão de Análises Clínicas

- Comissão de Assistência Social ao Farmacêutico
- Comissão do Jovem Farmacêutico
- Comissão de Farmácia Hospitalar e Clínica
- Comissão de Farmácia do Setor Público

- Comissão de Assistência à Mulher Farmacêutica
- Comissão de Farmácia Comunitária e Magistral

OS MEMBROS DE CADA COMISSÃO
 PODEM SER CONFERIDOS NO LINK
CRFSE.ORG.BR/SETOR

VOCÊ SABIA



ESSES DADOS FORAM OBTIDOS A PARTIR DE UM LEVANTAMENTO REALIZADO NO CONSELHO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019 E PODEM SER CONFERIDOS NO DECORRER DESTES MATERIAIS



CUSTOS COM DIÁRIAS DA DIRETORIA

Em 2018, o CRF/SE reduziu em 50% o seu custo com pagamento de diárias para a Diretoria, em comparação ao ano de 2017.



PASSAGENS AÉREAS

Mesmo com o aumento generalizado no valor de passagens aéreas, notou-se uma redução no valor utilizado pelo Conselho para esse fim. Em 2018, gastou-se cerca de 5% a menos do que foi gasto em 2017. As passagens aéreas emitidas durante o ano estão disponíveis no Portal da Transparência do CRF/SE.



INVESTIMENTO EM TECNOLOGIA

Já com peças para informática e serviços de manutenção de software, o CRF/SE triplicou o valor investido. Esse recurso foi utilizado visando melhorar os serviços e o atendimento do Conselho ao usuário.

1ª EDIÇÃO DO “CAFÉ COM O PRESIDENTE”

Na manhã da sexta-feira, 5 de abril, o Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE) promoveu o primeiro “Café com o presidente”. O evento consistiu em um encontro dos presidentes das Comissões Assessoras do Conselho com o presidente da instituição, Marcos Cardoso Rios, que destaca que o balanço desta primeira edição foi bastante positivo. “A gente pode escutar as diversas linhas de frente das Comissões. Os presidentes estiveram conosco para discutir de que forma as Comissões podem atuar e quais serão as estratégias utilizadas na implantação das ações”, explica Marcos.

Já Simone Fontes, uma das presidentes que participaram do evento, representante da Comissão de Farmácia Pública, também avalia positivamente o primeiro “Café com o presidente”. “No dia de hoje tivemos um momento muito importante, no qual foi possível traçar as nossas diversas frentes de trabalho, visando cada vez mais a melhoria da nossa profissão”, ressalta. “A importância dessa equipe plural dá voz aos mais diversos temas de interesse dos colegas farmacêuticos aqui representados e colabora diretamente para que o Conselho seja de fato reconhecido como a Casa do Farmacêutico”, acrescenta.

O encontro contou também com a presença da Conselheira Fede-



ral de Sergipe, Fátima Cardoso de Aragão, que, no âmbito nacional, trabalha conjuntamente com a Diretoria do CRF/SE em busca de melhorias para a profissão. Fátima reforça a necessidade desses encontros e afirma: “com eles, o ambiente do Conselho se torna efetivamente uma casa na qual os farmacêuticos possam contribuir com os trabalhos da

atual gestão”.

O “Café com o presidente” é aberto à comunidade e a ideia é que a ação seja repetida durante o ano, a fim de integrar os profissionais à gestão do Conselho e de entender melhor as demandas e anseios dos farmacêuticos sergipanos. A segunda edição do encontro será divulgada em breve.

EDUCAR PRA FISCALIZAR

O projeto “Educar pra Fiscalizar”, do CRF/SE, foi lançado em junho do ano passado e tem como objetivo divulgar informações relevantes ao profissional farmacêutico e à população sobre temas relacionados aos processos de fiscalização do CRF/SE.

O conteúdo é publicado mensalmente no nosso site e nas nossas redes sociais, além de ser enviado para os farmacêuticos via e-mail.

Nesse primeiro semestre de 2019, os informativos trataram dos seguintes temas:

- **Julgamento de processos administrativos fiscais;**
- **Baixa de Responsabilidade Técnica;**
- **Vacinação nas farmácias comunitárias;**
- **Atribuições do farmacêutico na área de transporte de medicamentos.**



NA MÍDIA

Na semana do Uso Racional de Medicamentos, o presidente do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE) concedeu uma entrevista ao Bom Dia Sergipe para falar sobre a campanha. Além disso, o diretor tesoureiro do CRF/SE, Fábio Ramalho, também concedeu uma entrevista ao Sergipe no Ar para falar sobre o tema.



NO DIA 5 DE MAIO, FOI COMEMORADO O DIA NACIONAL DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS. EM ALUSÃO À DATA, OS CONSELHOS DE FARMÁCIA PROMOVERAM A CAMPANHA "SAÚDE NÃO É JOGO", PARA CONSCIENTIZAR AS PESSOAS DOS RISCOS DA AUTOMEDICAÇÃO. ALÉM DISSO, O CRF/SE APOIOU UMA SÉRIE DE AÇÕES PARA A PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DOS MEDICAMENTOS NO ESTADO. CONFIRA:

PARTICIPAÇÃO DE EVENTO NO ACRE

Na sexta-feira, 10 de maio, a secretária geral do CRF/SE, Elisdete Santos, ministrou a palestra "Uso racional de medicamentos para profissionais de saúde: como fazer" durante evento promovido pelo Conselho Regional de Farmácia do Acre (CRF/AC).



DIGITAL INFLUENCERS

A campanha também atingiu digital influencers do estado, que alertaram a população sobre a importância do farmacêutico. Jaqueline Cruz, Lorena Sobral e Fredson Navarro foram alguns dos que entraram com a gente nessa campanha!



APOIO ÀS UNIVERSIDADES

O CRF/SE também apoiou as ações pelo Uso Racional de Medicamentos promovidas pelas instituições de ensino de Farmácia no estado. As atividades, promovidas pela Uninassau e pela Universidade Federal de Sergipe buscaram estabelecer um contato mais direto com a comunidade, promovendo serviços de saúde e reforçando a importância do profissional farmacêutico no cuidado com a saúde.

VOCÊ SABIA



EM 2018, FORAM REALIZADAS 2.042
FISCALIZAÇÕES E
APENAS 30% RESULTARAM EM MULTAS
PARA O ESTABELECIMENTO, CONFORME DECISÃO
DO PLENÁRIO DO CRF/SE

As multas, em geral, são resultantes da constatação da falta da carga horária de assistência farmacêutica exigida.



FIQUE DE OLHO

A contratação do farmacêutico é essencial para a saúde da população e para atender às legislações vigentes.

I FÓRUM SERGIPANO DE DISCUSSÃO SOBRE AS DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO DE FARMÁCIA

Nos dias 16 e 17 de maio, o Conselho Regional de Farmácia realizou o primeiro dia do "I Fórum Sergipano de Discussão sobre as Diretrizes Curriculares do Curso de Farmácia". O evento, que aconteceu na Universidade Tiradentes (UNIT), teve como objetivo discutir os desafios para a implementação das Novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de Farmácia determinadas pelo Ministério da Educação (MEC). Na ocasião, foram trazidas também experiências das universidades na implantação dessas diretrizes.

Segundo Marcos Rios, presidente do CRF/SE, o evento é uma oportunidade única para professores e coordenadores dos cursos de Farmácia "debaterem a formação dos novos profissionais farmacêuticos, a partir da discussão dos processos de ensino-aprendizagem que favoreçam o desenvolvimento construtivista do conhecimento". O presidente acrescenta ainda: "acreditamos que compreendendo o processo de formação, compreendamos o futuro da nossa profissão".

A iniciativa é inédita no estado e contou com a presença da professora Zilamar Fernandes, assessora do Conselho Federal de Farmácia, que explica que as instituições devem implementar as novas DCNs no prazo máximo de outubro deste ano. "A partir dessa data, todos os cursos obrigatoriamente deverão ter uma nova matriz curricular com essa nova concepção de ensino", esclarece a professora. "Só que essa nova concepção é algo extremamente

complexo, que movimenta não apenas aspectos técnicos e cognitivos, mas também recursos humanos e infraestrutura nas instituições. Então é importante que a gente tenha esse momento de diálogo e esclarecimentos", complementa.

É UM COMPROMISSO DA GESTÃO DO CRF/SE REALIZAR NO MÍNIMO UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE POR MÊS

COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO PERMANENTE

No primeiro semestre, realizamos 8 atividades voltadas para a educação dos nossos profissionais e estudantes, confira alguns destaques

complexo, que movimenta não apenas aspectos técnicos e cognitivos, mas também recursos humanos e infraestrutura nas instituições. Então é importante que a gente tenha esse momento de diálogo e esclarecimentos", complementa.



I Fórum Sergipano de Discussão sobre as Diretrizes Curriculares do Curso de Farmácia foi realizado na Universidade Tiradentes

Na tarde do dia 28 de maio, foi realizado o 1º Fórum de Debate "Assistência Farmacêutica em Farmácia Comunitária", que contou com a presença de farmacêuticos, donos de farmácias e estudantes. A promoção do evento é uma parceria entre o Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE), o Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Sergipe (Sindifarma-SE) e o Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos (Sicofase) e teve como objetivo discutir a assistência farmacêutica nas farmácias comunitárias de Sergipe.

Para o presidente do CRF/SE, Marcos Rios, a realização do fórum é um passo importante para o desenvolvimento e consolidação da profissão farmacêutica e para prestar um melhor serviço para a população. Rios acrescenta ainda a necessidade de reforçar a importância de cada instituição nesse processo. "Cabe ao Conselho buscar a garantia da assistência farmacêutica por um profissional devidamente habilitado, ao Sindicato dos Farmacêuticos garantir os direitos trabalhistas e ocupacionais desses profissionais e ao Sindicato do Comércio garantir os interesses econômicos e empresariais dos seus associados", explica.

Dalmare Anderson Bezerra de Oliveira Sá, presidente do Sindifarma-SE, também destaca a importância de pensar as atribuições de cada entidade e pensar em formas de atender de maneira integrada os interesses de cada uma delas e também da sociedade. "Queremos conseguir uma expansão do mercado farmacêutico, pois isso gera

empregabilidade e é importante que esse mercado se sustente. Mas, queremos também que esse ciclo se dê baseado nas responsabilidades legais fiscalizadas pelo Conselho e na legislação trabalhista", comenta.

Já Alex Garcez, presidente do Sicofase, chama a atenção para o fato de que essa é uma iniciativa pretendida há algum tempo. "É de grande importância, porque é o primeiro passo para uma construção que já vem de longos anos", explica. "Queremos unir as entidades em um propósito só: melhorar a capacitação técnica dos profissionais farmacêuticos e melhorar, conseqüentemente, todo o atendimento dentro da farmácia", finaliza.



CICLOS DE PALESTRAS

Além disso, o CRF/SE realiza mensalmente Ciclos de Palestras abertos a estudantes e farmacêuticos, voltados para os mais diversos temas da Farmácia e com direito a certificação para os participantes. Para saber a programação dos eventos de educação permanente realizados pelo Conselho, confira o site www.crfse.org.br.



CRF/SE REALIZA PRIMEIRA EDIÇÃO DO PROJETO "CONSELHEIRO POR UM DIA"

Apresentar qual é o papel de um conselheiro e a importância do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE) para os profissionais farmacêuticos e os estudantes de farmácia. Esse foi o objetivo da primeira edição do projeto "Conselheiro por um dia", proposto pela atual Diretoria do CRF/SE. Conforme explica Fábio Ramalho, diretor-tesoureiro da instituição, a ideia é "aproximar o conselho dos estudantes e dos farmacêuticos e mostrar, com base nas leis e resoluções, qual é a importância do órgão para eles enquanto futuros profissionais e cidadãos". Fábio acrescenta ainda que a atividade também teve como intuito despertar nos participantes o interesse político para as questões da classe farmacêutica. "A gente

espera que eles se interessem em participar do Conselho e possam contribuir e colaborar para o engrandecimento da instituição", finaliza.

Durante o evento, que teve cunho teórico-prático, os estudantes participantes tiveram contato com as principais legislações que regem a profissão, conheceram como funciona o processo de fiscalização e também tiveram a oportunidade de julgar (de forma simulada) um processo administrativo fiscal.

Para os estudantes presentes, a opinião é unânime: o evento foi um sucesso. Letícia Hellen de Jesus Almeida é aluna do 5º período do curso de Farmácia da Faculdade Maurício de Nassau (Uninassau) e conta que sua par-

“Muitas vezes, a graduação não fornece ao estudante essa visão mais ampla sobre a legislação farmacêutica e a regulação da classe, então ele acaba só tendo um contato maior quando se forma e vai para o mercado de trabalho. Desse modo, complementar a formação com ações como essa é essencial”

- Antônio Vital, farmacêutico fiscal do CRF/SE

ticipação agregou bastante à sua formação. "Eu estou achando o evento muito legal, principalmente porque estou estudando deontologia agora na faculdade. É enriquecedor poder ver como funcionam na prática coisas que a gente só vê na teoria", ressalta.

Fabíola Andrade da Silva também é estudante da instituição e assim como Letícia reforça a função do projeto para complementar os conhecimentos da graduação. "Está sendo muito enriquecedor. Inclusive, terei uma prova próxima com esse conteúdo, então é bem importante ver os códigos e legislações estudados na prática", destaca.

CRF/SE REALIZA PRIMEIRA REUNIÃO PLENÁRIA EM UMA UNIVERSIDADE DO ESTADO

Na noite do dia 27 de maio, o Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE) inaugurou mais uma ação do projeto "Educar pra Fiscalizar": as Reuniões Plenárias nas Universidades. A primeira edição foi realizada na Universidade Tiradentes (Unit) e teve como objetivo aproximar o Conselho dos estudantes e professores da instituição. A ideia é que, no decorrer do ano, as outras faculdades e universidades de Farmácia do estado também recebam a Plenária.

Segundo o presidente do CRF/SE, Marcos Rios, o Conselho tem o interesse de "estimular os estudantes de Farmácia a participarem, mesmo embrionariamente, das ações do Conselho que os representará e fomentar o espírito crítico, ético e político". Marcos acrescenta ainda: "Entendemos que o estudante de hoje pode ser o Conselheiro do CRF/SE de amanhã".

Já a Conselheira Federal de Sergipe, Maria de Fátima Cardoso de Aragão, reforça que a realização da Plenária na universidade é um sonho antigo. "Quero externar a minha alegria de poder estar aqui nesta noite. Esse é um sonho antigo que está se concretizando e a minha satisfação não poderia ser maior", comenta. "Eu queria, inclusive, ter tido essa oportunidade há 20 anos, quando eu era estudante", complementa.

A Plenária na Unit contou com a parceria da coordenação do curso de Farmácia da instituição. A professora Juliana Dantas, coordenadora do curso, também ressalta que o evento foi bastante proveitoso. "Queria parabenizar o Conselho pela iniciativa. Foi um evento maravilhoso", afirma. "A noite foi produtiva e os alunos foram bastante participativos, só tenho a parabenizar o Conselho", finaliza.

A noite também contou com o encerramento da 1ª edição do programa "Conselheiro por um dia", cujas atividades ocorreram durante a tarde na sede do CRF/SE. Nesta primeira edição, participaram alunos do curso de Farmácia, a exemplo de Emily Mecenas. A estudante conta que foi uma "experiência surpreendente e repleta de conhecimentos". Ela acrescenta ainda: "Serviu bastante para aprimorar os conhecimentos sobre o papel do farmacêutico conselheiro e de como este ato realça a profissão".

No encerramento do projeto,

tivemos o pronunciamento do Sr. Paulo Tamashiro, vice-presidente do CRF/RR e membro da Comissão de Fiscalização do Conselho Federal de Farmácia (Cofisc - CFF). Paulo ressalta que achou a ideia muito interessante e destaca a importância da ação: "Acho extremamente importante que o Conselho tenha essa ideia da itinerância da plenária, principalmente devido à questão formal da disposição dos Conselheiros, o que faz com que o público em geral tenha conhecimento de quem são os seus representantes na profissão".





CRF/SE CONTRATA NOVO SISTEMA PARA REALIZAÇÃO DE SERVIÇOS ONLINE

No mês de junho o Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE) inaugurou o sistema "CRF em casa", que possibilitará que os farmacêuticos e proprietários de farmácias possam realizar serviços sem precisar comparecer pessoalmente ao Conselho. O objetivo da ferramenta é otimizar os processos da instituição e prestar um melhor atendimento ao público, como explica André Rezende, assistente administrativo do setor de fiscalização do CRF/SE. "O objetivo é que a gente simplifique as coisas e diminua a burocracia", explica. "Por exemplo, com o uso de assinaturas eletrônicas, hoje já temos documentos que não precisam mais aguardar tanto tempo para serem emitidos", exemplifica.

O "CRF em casa" atualmente conta com serviços como impressões de boleto, alteração de endereço, impressão do termo de inspeção, comunicado de ausência, justificativa de ausência profissional, entre outros. A ideia é que, com o aumento da demanda da utilização, novos serviços sejam implantados gradativamente, para que, futuramente, os usuários possam realizar todos os serviços de maneira online.

Além disso, é importante também lembrar que o acesso ao sistema pode ser realizado a qualquer hora e em qualquer local. "As funcionalidades podem ser acessadas através de qualquer equipamento que possua acesso à internet, como computador, celular, notebook, tablet, televisão e o sistema fica

on-line 24 por dia. Ou seja, não tem hora de início e fim, o que facilita a utilização dos serviços", explica Deybson de Santana Cipriano, proprietário e analista de sistema da empresa responsável pela implantação do "CRF em casa". Deybson acrescenta ainda que o uso de um sistema online facilita a tramitação dos processos também para os funcionários da instituição, que passam a ter acesso a ele através da internet em qualquer dispositivo móvel.

O sistema pode ser acessado no site do CRF/SE (www.crfse.org.br), na aba "CRF/SE em casa", no menu superior. Os tutoriais de acesso também podem ser acessados no site da instituição, na aba "Formulários", dentro do menu "Área do Farmacêutico".

NOVOS VALORES

CONFIRA OS NOVOS VALORES DOS SERVIÇOS REALIZADOS PELO CRF/SE:

SAIBA MAIS DETALHES ACESSANDO CRFSE.ORG.BR

NOVOS VALORES

SERVIÇO	VALOR
EMIÇÃO DE CARTEIRA PROFISSIONAL	R\$50
SEGUNDA VIA DE CARTEIRA PROVISÓRIA	R\$20
CARTEIRA PERMANENTE COM CHIP	R\$40
CERTIDÃO DE REGULARIDADE TÉCNICA (EM PAPEL MOEDA)	R\$30
CERTIDÃO DE REGULARIDADE TÉCNICA (EM PAPEL COMUM A4)	GRATUITO

SAIBA MAIS DETALHES ACESSANDO CRFSE.ORG.BR



FARMACÊUTICO

APRENDA A COMUNICAR
A SUA AUSÊNCIA SEM
PRECISAR SAIR DE CASA!



**AFASTAMENTO PREVISTO DEVE SER
COMUNICADO COM ATÉ 48 HORAS
DE ANTECEDÊNCIA**

O PLANEJADO EVITA DOR DE CABEÇA

Avisando com antecedência suas férias, consultas, afastamento temporário para capacitações e qualificações, você evita que o estabelecimento em que você presta assistência técnica receba a aplicação de auto de infração por ausência temporária.



*SE FOR O SEU PRIMEIRO ACESSO, O USUÁRIO DEVE SE CADASTRAR CONFORME ORIENTAÇÕES LOCALIZADAS AO LADO DO ESPAÇO DE ACESSO.

IMPORTANTE LEMBRAR: ATENTE-SE PARA O TIPO DE ACESSO (SELECIONE PESSOA FÍSICA)

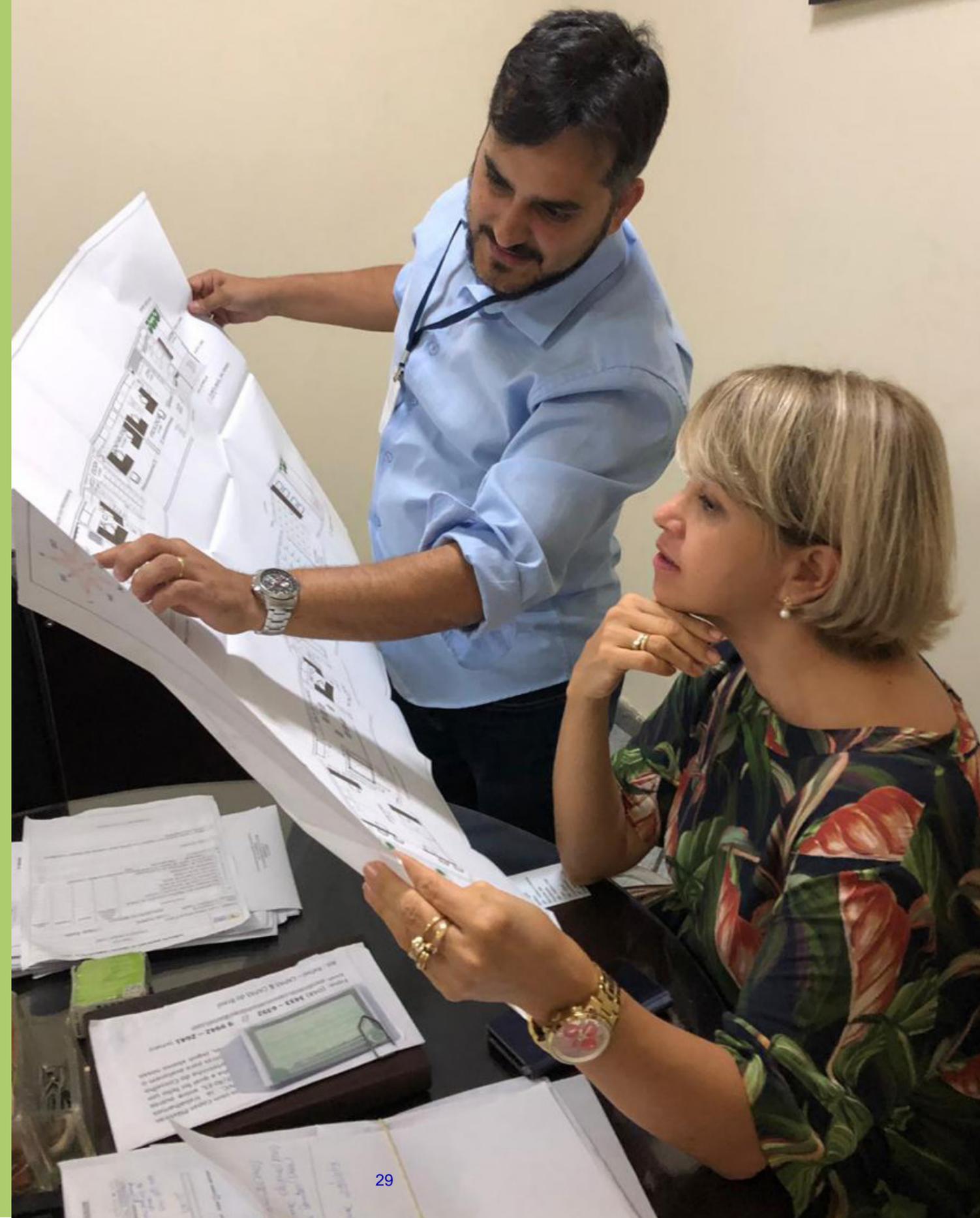


SONHANDO COM A NOVA CASA!

Em 2019, o CRF/SE contratou uma empresa de arquitetura para elaboração do projeto da reforma estrutural que será realizada em breve no prédio do Conselho. Confira a seguir uma prévia do que temos planejado:



Projeto já foi apresentado para a Conselheira Federal
Maria de Fátima Cardoso Aragão





WWW.CRFSE.ORG.BR

**NOS ACOMPANHE NAS
REDES SOCIAIS:**





Anexo do tópico 1.2

BOLETIM INFORMATIVO - AÇÕES DE TRABALHO

DESTAQUES DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2019 DO CRF/SE



Mensagem da Diretoria



REBECA TEIXEIRA

*Assessora de Imprensa
do CRF/SE*

MTB 1281 DRT/SE



FRANCIELLE NONATO

*Estagiária de Jornalismo
do CRF/SE*

**CONSELHO REGIONAL DE
FARMÁCIA DE SERGIPE**

Avenida Beira Mar, 352, Treze de
Julho, Aracaju-SE

O último quarto da gestão 2019/20 foi marcado pelo avanço das ações de fiscalização e mobilização política pela valorização do Farmacêutico. O CRF/SE mobilizou-se para abrir pauta de valorização da Assistência Farmacêutica e encontrou no Deputado Estadual Georgeo Passos o apoio para enveredar os desafios da assistência farmacêutica na Assembleia Legislativa do Estado de Sergipe (veja maiores informações na matéria relacionada).

As ações de fiscalização avançaram no compasso do Projeto Educar para Fiscalizar, irrompendo o melindre de um período eleitoral, que muito já pode ter decidido eleições. Em episódio inédito, o Programa Educar para Fiscalizar do CRF/SE foi destaque como experiência exitosa, tendo buscado superar as barreiras da informação. Ainda que a Presunção do Conhecimento Obrigatório não escusa o cidadão de cumprir a lei sob a alegação de erro ou ignorância, ou seja, mesmo sob a alegação de desconhecimento, o CRF/SE passou a adotar processos de educação para fins de melhorias da fiscalização, instituindo o Programa 'Educar para Fiscalizar' como programa de orientação das boas práticas profissionais e da atuação do CRF/SE, bem como desmistificar aspectos pejorativos ligados ao processo de fiscalização profissional. O fascículo I intitulado "Educar

para Fiscalizar: Fiscalização sem mistérios" foi lançado em julho e alcançou críticas positivas, que chamaram a atenção da COFISC.

O segundo semestre ainda marcou a realização do concurso público. A contratação de mais um farmacêutico fiscal e de administrador visam melhorar ainda mais a prestação de serviços e fiscalização mais eficiente. Dada a natureza e as funções relevantes que o CRF/SE desempenha, entre outras, a fiscalização do exercício ético profissional é a balança que pende a favor da assistência farmacêutica e da valorização profissional, cabendo ao CRF/SE a auto-executoriedade para garantir que a sociedade possa se beneficiar de uma Assistência Farmacêutica em qualquer nível de assistência à saúde, em qualquer cidade do Estado ou a qualquer hora de funcionamento do estabelecimento de saúde.

Não se pode abnegar as conquistas deste Regional: "só não conseguimos fazer o que cabe a cada um. É preciso assumir que a valorização vem do reconhecimento das realizações e, responsabilidade de todos!". A nossa valorização é o esforço das ações das entidades que representam a profissão e das atitudes dos profissionais. Farmacêuticos, só conseguiremos juntos!

Um abraço a todos,

Marcos Rios- Diretor Presidente do CRF/SE

MEMBROS DA DIRETORIA:

**Marcos Rios- Diretor
Presidente do CRF/SE**

**Elisdete de Jesus-
Diretora Secretária-
Geral do CRF/SE**

**Larissa Feitosa- Diretora
Tesoureira do CRF/SE**



LANÇAMENTO DO FISCALIZAÇÃO SEM MISTÉRIOS

Um projeto educacional informativo, fruto do Educar Para Fiscalizar

O Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE) esteve presente no VI Congresso de Farmácia Comunitária, entre os dias 13 e 14 de setembro. A participação do Conselho foi marcada pelo lançamento do informativo Fiscalização Sem Mistérios e apresentação do projeto da nova sede.

Os farmacêuticos precisam se atualizar às demandas tecnológicas e foi a partir desse tema que as discussões ocorreram no congresso, que existe há 10 anos. Segundo a presidente da Sociedade Brasileira de Farmacêuticos e Farmácia Comunitária (SBFFC), Vanilda Aguiar, o congresso objetiva a troca de experiências entre profissionais e até mesmo estudantes de Farmácia. “A Farmácia possui 136 áreas de atuação, procuramos discutir além da Farmácia Comunitária, agregando todo o segmento”, afirmou Aguiar.

Dentre os novos desafios propostos pela sociedade e discutidos durante o evento está a questão da “Farmácia Comunitária na Revolução 5.0, inserção de novas tecnologias para facilitar o provimento desses serviços, como os testes rápidos e a telefarmácia”, explicou Francilene Silva, secretária-geral do SBFFC e coordenadora científica do evento.

O presidente do CRF/SE, Marcos Cardoso Rios aproveitou o Congresso para fazer uma explanação do trabalho que vem sendo realizado em prol da valorização da classe. “Nossa

participação no Congresso é extremamente importante. Estamos próximos do nosso público: profissionais e futuros colegas, para informá-los dos nossos papéis e funções”, destacou Rios.

Durante o congresso o Conselho lançou, no estande montado para receber os congressistas, a cartilha: Fiscalização Sem Mistérios. Um projeto educacional informativo, fruto do Programa Educar Para Fiscalizar, desenvolvido há cerca de um ano pelo Conselho Regional de Farmácia, a fim de compartilhar assuntos da área e ampliar o conhecimento dos profissionais e estudantes.

“O lançamento da cartilha consolida o projeto elaborado com muita dedicação. É gratificante ver o marco do sucesso desse novo material”, revelou Larissa Carvalho, vice-presidente do CRF/SE, uma das propulsoras do projeto.

O manual didático além de tirar dúvidas frequentes, comunica demandas fundamentais. A estudante de Farmácia da UFS, Viviane Fonseca, diz como recebeu a novidade. “Achei bem interessante ter esse material, é muito importante informar a importância da fiscalização”, contou a estudante.

Para o vice-presidente do Conselho Regional de Farmácia de Alagoas, Robert Nicácio, o informativo é uma iniciativa a ser reconhecida e copiada por outros regionais, pois o viés edu-

cativo é mais uma forma de valorizar a fiscalização. “É importante conhecer as experiências exitosas para através das nossas adaptações, elaborar um material que reforce a legislação, diretrizes e resoluções”, elogiou Nicácio.

Durante o Congresso também foram apresentadas as plantas baixas da reforma que a sede do Conselho vai passar nos próximos meses. Segundo a secretária-geral, Elisdete Santos, o formato do estande proporcionou uma maior interação com o público. Além dos participantes terem a oportunidade de conhecerem melhor todos os bastidores do trabalho realizado no CRF/SE, desde a parte educacional até a preocupação com as instalações da casa do Farmacêutico.

“Nossa proposta de reforma é trazer uma sede moderna, acessível e mais acolhedora para que os farmacêuticos possam se sentir em casa. Eles precisam entender que a sede do CRF/SE é um espaço onde pode ser usufruído de diversas formas, como fazer reuniões e cursos”, afirma Elisdete. Para ela, com as melhorias na estrutura, a sede do Conselho tem bastante potencial para se tornar referência.

A Conselheira Federal Fátima Aragão e o diretor Tesoureiro, Fábio Ramalho também estiveram no Congresso representando o Conselho.





FISCALIZAÇÃO SEM MISTÉRIOS

CRF/SE - FASCÍCULO 1

O manual didático além de tirar dúvidas frequentes, comunica demandas fundamentais. Confira alguns dos temas presentes no fascículo:

POR QUE FISCALIZAR?

PERSEGUIÇÃO PELO FARMACÊUTICO FISCAL

DECLARAÇÃO DE VÍNCULOS PROFISSIONAIS

JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA

FARMACÊUTICO SUBSTITUTO OU PLANTONISTA

TERMO DE INTIMAÇÃO

AUTO DE INFRAÇÃO

JULGAMENTO DOS PROCESSOS ADMINISTRATIVOS FISCAIS

BAIXA DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

VACINAÇÃO EM FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS

O FARMACÊUTICO NA ÁREA DE TRANSPORTE DE MEDICAMENTOS

OBRIGATORIEDADE DE AFE ÀS FARMÁCIAS E DROGARIAS

DISPONÍVEL PARA BAIXAR

Você pode encontrar a versão digital para download na plataforma Issuu através do link:

<http://bit.ly/31K0v6V>



I SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DE SERGIPE



WWW.CRFSE.ORG.BR
INSTAGRAM.COM/CRFSE
FB.COM/CRFSE

Entre os dias 14 a 17 de agosto aconteceu o I Simpósio de Ciências Farmacêuticas do Estado de Sergipe, evento promovido pelo Conselho de Farmácia em parceria com o Sindifarma, UNIT, SBRAFH/SE, SOBRAFO, SBFC/SE e SBFFC, e apoiado pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF), o Conselho Regional de Farmácia da Bahia (CRF/BA), Fecomércio e SEBRAE. Estudantes e profissionais da área farmacêutica de Sergipe, e de outros estados brasileiros, puderam discutir e debater sobre as diversas faces da profissão.

Visitas técnicas, minicursos teóricos-práticos, palestras, debates, mesas redondas e apresentação de trabalhos científicos marcaram a programação do evento. Que contou com grandes nomes do atual cenário estadual e nacional das diversas áreas de atuação do profissional farmacêutico. Tendo como objetivo fundamental o reforço da importância da assistência farmacêutica de qualidade para a população e o alerta para a relevância do uso racional de medicamentos.

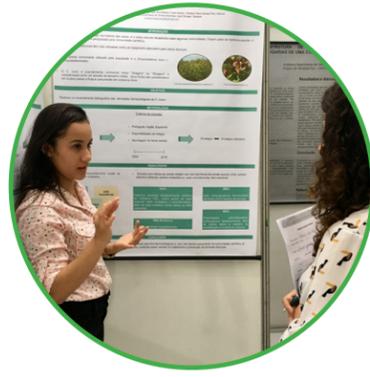
A troca de conhecimentos fora do ambiente acadêmico é uma experiência que soma na vida dos universitários, e acrescenta aprendizados na vivência dos profissionais. Oportunidades para estudantes e profissionais terem contato com a realidade do trabalho, e praticarem atividades corriqueiras da área foram oferecidas no primeiro dia do evento. As visitas técnicas foram realizadas em diversas Farmácias e Laboratórios de Análises Clínicas de

Hospitais da capital sergipana, tais como, Primavera, São Lucas, assim como Hospital Universitário de Sergipe (HU-UFS).

“É importante conhecer a rotina de trabalho de um farmacêutico hospitalar, assim como entender os processos logísticos e a atuação clínica. Já ter contato com a prática antes de ser um profissional formado ajuda nas futuras decisões”, destaca Jakline Santos, farmacêutica do Hospital São Lucas e uma das monitoras da visita.

A visita ao Hospital São Lucas aconteceu para mostrar o processo e a realidade do trabalho diário dos farmacêuticos, começando pelos serviços logísticos (como por exemplo, emissão de notas fiscais e encaminhamento para setor de compras), passando pelo armazenamento dos medicamentos, Farmácia Clínica e em seguida a dispensação para os pacientes. E também teve a visita ao laboratório, havendo a experiência de conhecer o ambiente de diferentes setores que realiza exames bioquímicos, e urinálises.

Para Fábio Ramalho, chefe do setor de Farmácia Hospitalar do HU e diretor-tesoureiro do CRF/SE, as visitas de estudantes e profissionais são sempre bem vindas. Incluir como atividade durante o Simpósio foi uma ação inovadora e bastante enriquecedora. “A troca de experiências é sempre muito gratificante”, conta.



No terceiro dia do Simpósio de Ciências Farmacêuticas, ocorreu a abertura oficial com a participação de diversas autoridades da área farmacêutica e apoiadores do evento. Em seguida, foi dado início às atividades científicas. A palestra magna ficou a cargo do farmacêutico Fábio Teixeira Ferracini, coordenador da farmácia clínica do Hospital Israelita Albert Einstein. Após a abertura, foram realizadas palestras e debates com grandes nomes da área, como por exemplo Cristiane Guerra Gil, farmacêutica do Hospital Oswaldo Cruz, que falou sobre uso racional de antimicrobianos e Rogéria Nunes, professora do curso de Farmácia da Universidade Federal de Sergipe (UFS), responsável por discutir sobre empreendedorismo na área farmacêutica, trazendo novos debates para a biotecnologia.

A apresentação dos trabalhos científicos também foram um ponto relevante do terceiro dia do evento. Os projetos, produzidos por profissionais e estudantes, foram expostos ao público com a utilização de banners e os que mais se destacaram foram premiados ao final do Simpósio. Lincoln Marques, residente do programa de Residência Multiprofissional de Saúde do Adulto e do Idoso do Hospital Universitário da UFS, foi um desses premiados e conta que considera importante esses momentos de divulgação científica. “Apresentar um trabalho científico é poder compartilhar com a sociedade as produções da academia. Ter a oportunidade de elaborar um projeto de pesquisa e depois ser avaliado, é proveitoso para estimular

o pensamento crítico, ainda mais na área de conceito ampliado de saúde”, relata o farmacêutico.

Além da premiação dos trabalhos, o último dia do evento também foi marcado por palestras e mesas redondas. Os temas abordados nessas atividades foram bastante diversificados e variaram desde a atuação do farmacêutico na oncologia e na pediatria até a aplicação de vacinas em farmácias comunitárias. Dentre os palestrantes, estiveram presentes tanto profissionais sergipanos quanto convidados de outros estados. É o caso, por exemplo, de Álvaro Nobre Machado, coordenador de Farmácia na Clínica AMO, que veio de Salvador para trazer alguns aspectos da atuação do farmacêutico na área da oncologia. “Hoje a gente vive em uma realidade em que a oncologia é muito mutável. A gente tem muito medicamento novo, muita interação medicamentosa e um mix de substâncias muito grande e isso é um campo farto para o trabalho do farmacêutico”, explica Álvaro.

Outro convidado externo de destaque foi o farmacêutico Alexandre Álvares Martins, Conselheiro Regional de Farmácia do Distrito Federal e gestor da Unidade de Farmácia Ambulatorial do Hospital da Criança de Brasília José Alencar. Durante a sua palestra, Alexandre trouxe aspectos relativos à atuação na área da pediatria. Segundo ele, os pacientes pediátricos são considerados como uma população vulnerável e, como tal, precisam de cuidados especiais. “A criança depende de um cuidador ou dos pais

para fazer a dosagem. [...] Por isso, eles precisam ser orientados melhor sobre o uso dos medicamentos”, explica. “Nesse sentido, o farmacêutico é o profissional que garante a segurança desse paciente, porque ele avalia o tratamento que está prescrito e a dose”, finaliza ressaltando a importância de ter esse acompanhamento profissional.

Integrar para aprimorar

A parceria entre tantas instituições e entidades para a realização do evento é um fato pioneiro e que agregou bastante qualidade às discussões trazidas pelo Simpósio. Isso pode ser percebido, por exemplo, na fala do Diretor Tesoureiro do CRF/SE, Fábio Ramalho, que reforça a importância dessa realização conjunta. “Gostaríamos de agradecer a todos os nossos parceiros e apoiadores que estiveram com a gente nessa jornada”, afirma Fábio. “Me sinto muito feliz com o resultado do Simpósio e espero que todos tenham saído enriquecidos de conhecimento e que consigam prestar um serviço de mais qualidade à população”, complementa o Diretor.

Daniela Ferreira, vice-presidente do Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Sergipe (Sindifarma-SE) também destaca estar bastante satisfeita com o resultado dessa integração. “Em nome do Sindicato, eu quero externar a minha alegria em ver a consolidação desse evento que foi pensado com muito carinho por várias entidades representativas da profissão farmacêutica no estado”, ressalta Daniela.



CRF/SE PRESENTE EM BRASÍLIA



WWW.CRFSE.ORG.BR
INSTAGRAM.COM/CRFSE
FB.COM/CRFSE

APRESENTAÇÃO DA PRIMEIRA PROPOSTA DE RESOLUÇÃO PARA O CFF



A primeira proposta de resolução apresentada pelo estado de Sergipe foi no dia 29 de agosto durante a Plenária do Conselho Federal de Farmácia (CFF). O diretor-tesoureiro do CRF/SE, Fábio Ramalho, expôs a proposta de resolução para regulamentação da hipnose para a profissão Farmacêutica, visto que ainda não é considerada como atividade do farmacêutico, apesar de possuir diversas aplicações nas áreas de atuação deste profissional.

De acordo com o Ministério da Saúde, o Brasil é referência mundial na área de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) na atenção básica. As PICS utilizam recursos terapêuticos comprovados cientificamente em tratamentos de prevenção e promoção da saúde. Fábio Ramalho conta sobre sua importância, "a hipnose é aplicada em várias situações, como ansiedade e dores. Sendo instrumento importante

nos serviços farmacêuticos, como por exemplo, na contribuição para a redução de medicalização".

Dessa forma, Ramalho também afirma que a proposta de resolução foi pensada para que no futuro haja um menor custo no tratamento do paciente, pois "expondo a menos medicamentos, consequentemente o paciente apresentará menos reações adversas e estará menos suscetíveis às interações medicamentosas".

Segundo Fátima Aragão, Conselheira Federal de Sergipe, com a apresentação da proposta já foi dado um pontapé inicial. Trata-se de uma iniciativa que agrega nos serviços farmacêuticos. "A concretude de tudo isso vai ser em conformidade da aceitação da resolução, para pôr em prática mais uma atividade para o profissional", afirma. A apresentação da resolução que foi marcada por elogios, passará por uma avaliação do

CFF e em seguida será disponibilizada para consulta pública.

Na plenária estavam presentes a diretoria do Conselho Federal, demais colegas conselheiros, e diretores de outros estados brasileiros. "Precisamos avançar com melhores propostas e essa é a primeira de muitas que irão vir por aí", Aragão anuncia esperançosa.

Com o sucesso da proposição de regulamentação da hipnose clínica, espera-se que os profissionais busquem qualificação e capacitação para que possam atuar com eficiência nesse campo. "Ela abre mais uma área de atuação para o profissional, assim fazendo com que o farmacêutico tenha mais um instrumento para buscar a recuperação da saúde das pessoas, tornando-se um profissional ainda mais importante na vida da população", diz Ramalho.

DESTAQUE EM ENCONTRO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO

O Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE) participou nos dias 7 e 8 novembro, do XV Encontro Nacional de Fiscalização (Enaf-2019), em Brasília. O presidente da entidade, Marcos Rios, apresentou o projeto instrucional 'Educar Para Fiscalizar' e foi destaque no encontro. Também participaram o farmacêutico-fiscal do CRF/SE, Antonio Vital Souza Cerqueira Junior, e o assistente administrativo, André Rezende.

A palestra "Educar para fiscalizar", apresentada pelo presidente do CRF-SE Marcos Cardoso Rios, mostrou que a educação é capaz de mudar positivamente a profissão. Ele afirmou que a nova orientação é agir de forma humanizada, buscando compreender as dificuldades dos profissionais e empresários, para prover uma Assistência Farmacêutica plena.

Marcos explicou que o objetivo é desmistificar o exercício da fiscalização para os Responsáveis Técnicos (RT) e empresários.

De acordo com o presidente do CRF-SE, a autarquia já tem recebido retorno positivo de alguns farmacêuticos do Estado, que relatam sentirem-se mais amparados pelo Conselho, contra a antiga imagem do fiscal como ameaça. "O fiscal deve entender que ele faz parte do processo. Então, a fiscalização não é apenas lavar um auto de infração, mas compreender as dificuldades e orientar o colega farmacêutico sobre como agir de acordo com a legislação".



"A assistência farmacêutica em nosso estado é deficitária, muito disso se deve à forma pejorativa como a fiscalização foi tratada durante anos. Nesta nova visão, ela não é necessariamente punitiva, é orientativa também. A multa não é o objetivo do processo de fiscalização".

CRF/SE PARTICIPA DA FRENTE PARLAMENTAR NA LUTA PELA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA!



Marcos Rios, Dep; Alice Portugal; Mario Martinelli
28 de agosto - Câmara dos Deputados

O presidente do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe- CRF/SE , Marcos Rios, e a Conselheira Federal de Sergipe, Fátima Aragão, participaram do relançamento da Frente Parlamentar Em Defesa da Assistência Farmacêutica, uma iniciativa da deputada federal Alice Portugal e dos Conselho Federal de Farmácia - CFF e da Federação Nacional dos Farmacêuticos - FENAFAR, somados aos esforços dos conselhos regionais, especialmente, o CRF/SE e do Sindicato dos Farmacêuticos de Sergipe- Sindifarma, que esteve representado pelo seu diretor Alisson Cardoso. O evento é uma iniciativa para combater os ataques a profissão.

NA LUTA PELA CONTINUIDADE DOS CONSELHOS DE PROFISSÕES



Frente Parlamentar de Apoio aos Conselhos Profissionais

Conselheira Federal Fátima Aragão; Marcos Rios.
28 de agosto - Câmara dos Deputados

Diversas profissões regulamentadas estiveram representadas no lançamento da frente parlamentar que combate a Proposta de Emenda à Constituição que altera e limita a atuação dos conselhos profissionais (PEC 108/2019). A medida foi encaminhada ao Congresso pelo Ministério da Economia e aguarda análise da Comissão de Constituição e Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara.



EM 2019, FORAM REALIZADAS 2.303 FISCALIZAÇÕES E APENAS 404 RESULTARAM EM MULTAS PARA O ESTABELECIMENTO, CONFORME DECISÃO DO PLENÁRIO DO CRF/SE

As multas, em geral, são resultantes da constatação da falta da carga horária de assistência farmacêutica exigida.



FIQUE DE OLHO

A contratação do farmacêutico é essencial para a saúde da população e para atender às legislações vigentes.



CRF/SE NA SOCIEDADE



WWW.CRFSE.ORG.BR
INSTAGRAM.COM/CRFSE
FB.COM/CRFSE

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA É DISCUTIDA EM AUDIÊNCIA NA ALESE



Valorização da categoria e avanços nacionais e locais foram alguns temas da primeira audiência pública proposta pelo CRF/SE, no dia 9 de setembro, em parceria com o deputado Estadual Georgeo Passos, e o Sindicato dos Farmacêuticos de Sergipe (Sindifarma-SE). O Panorama da Assistência Farmacêutica no cenário nacional e local foi o foco do debate e contou com a presença de parlamentares do estado, da Diretoria do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe, além de professores da Universidade Federal de Sergipe (UFS), farmacêuticos profissionais, estudantes de Farmácia e proprietários dos estabelecimentos.

Para o Dep. Estadual Georgeo Passos, existe uma preocupação em valorizar os serviços

farmacêuticos nas farmácias, assim como o cuidado em não deixar que alguns movimentos descaracterizem as atividades dos profissionais. Segundo ele, o evento foi uma oportunidade "para nós parlamentares dialogarmos e aprendermos mais sobre a Assistência e futuramente contribuir para a sociedade sergipana em melhores condições para os profissionais continuarem desempenhando sua missão", destacou.

Georgeo revelou que não tinha o entendimento da responsabilidade e abrangência do profissional farmacêutico. "Saio daqui com uma outra visão sobre a atividade farmacêutica e reafirmando o meu compromisso em continuar apoiando a causa do CRF/SE", ressaltou o Deputado.

Palestras

De acordo com Marcos Rios, presidente do CRF/SE, e palestrante na audiência é imprescindível a discussão sobre a valorização da assistência. As fiscalizações, realizadas pelo Conselho, buscam fazer um panorama no estado a fim de orientar o cumprimento de leis. "O perfil da assistência tem melhorado no setor privado", afirmou Rios, mas revelou a preocupação quanto as unidades de saúde da rede pública, devido a identificação de municípios em atuação sem cumprir a legislação.

Gilcilene El Chaer, presidente do CRF/DF e membro da Frente Parlamentar do CFF, realçou em sua explanação a importância de haver políticas acerca dos farmacêuticos, que muitas vezes são vistos de maneira estereotipada e não sabem o potencial de trabalho em prol da saúde que representam.

Dentre os palestrantes também esteve presente o professor da UFS, Divaldo Lyra, que discursou sobre o papel da universidade dentro da Assistência Farmacêutica. "Para a consolidação da profissão é importante que o farmacêutico olhe para fora das próprias áreas de atuação e estabeleçam alianças políticas com atores que fortaleçam a prática", contou ao reconhecer o importante evento.

A APRESENTAÇÃO DO PRESIDENTE DO CRF/SE MOSTRA QUE TER FARMACÊUTICO É UM BOM NEGÓCIO!

Otimiza recursos, melhora acesso e promove saúde



R\$ 67,2 mi
U\$16,5 mi

Gestão de Tomada simultânea de várias medicamentos

R\$ 99 mi
U\$24,5 mi

Utilização de genéricos

R\$ 148 mi
U\$36,5 mi

Diminuição de erros de medicação

R\$ 184 mi
U\$45 mi

Otimização do uso de antibióticos

R\$ 215 mi
U\$53 mi

Utilização do medicamento no tempo certo

R\$ 945 mi
U\$234 mi

Adesão à terapêutica

O que o

FARMACÊUTICO

sabe e

pode fazer



Presidente do CRF/SE,
Marcos Rios, na Alese.

FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS

Avaliação e indicação terapêutica em patologias autolimitadas;

Administração de vacinas e medicamentos injetáveis;

Promove ações de melhoria da efetividade, segurança e adesão ao tratamento;

Dispensação de medicamentos e transmissão de informações de utilização;

Ensino e avaliação da técnica de utilização de dispositivos médicos;

Apresenta sugestões à qualidade de vida dos pacientes;

Farmacovigilância (detecção e notificação de efeitos adversos ao medicamento).



929 farmácias privadas



Para **2.415** pacientes

SAÚDE PÚBLICA

Seleção, Programação, Aquisição, Distribuição e Dispensação de medicamentos e produtos para a saúde;

Cuidado ao paciente e gerenciamento da terapia medicamentosa;

Participação em Processos Licitatórios e Câmaras Técnicas;

Melhorar os recursos do município pela implementação do serviços farmacêuticos previstos na Tabela SIGTAP;

Elaboração de formulários e guias de orientação técnica e operacional (POPs);

Farmacovigilância (detecção e notificação de efeitos adversos ao medicamento).



56 farmácias públicas*



Para **40.052** pacientes

GESTÃO DA TERAPIA E DOS RECURSOS EM SAÚDE

Estima-se que são
+ 120 milhões de
**INTERVENÇÕES
FARMACÊUTICAS**
por ano

+ 4,2 MILHÕES DE PACIENTES
são atendidos

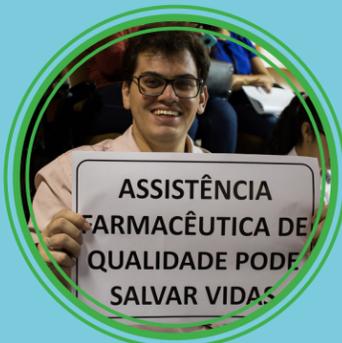


Estima-se que
R\$ 3.950 bi
são economizados
com **ATIVIDADES INTEGRADAS**
com **OS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS**

Cada **INTERVENÇÃO
FARMACÊUTICA INDIVIDUAL**
pode representar um valor de

R\$ 32,00

* Farmácias registradas no CRF/SE até agosto de 2019





CRF/SE E SINDIFARMA LEVAM PROPOSTA DE LEI À ALESE



O diretor tesoureiro do CRF/SE, Fábio Ramalho, a diretora tesoureira do Sindifarma-SE, Quênnia Garcia e membros de comissões do CRF/SE.

30 de setembro - Assembleia Legislativa de Sergipe

O Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE), o Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Sergipe (Sindifarma), e membros da Comissão parlamentar e de assuntos regulatórios e da Comissão de saúde pública do CRF/SE, levaram uma proposta de lei ao Dep. Estadual Georgeo Passos. A proposta encaminhada ao Deputado sugere a implantação da Coordenação de Assistência Farmacêutica em todos os municípios de Sergipe.

CRF/SE PEDE APOIO A PARLAMENTAR CONTRA AÇÕES QUE AMEAÇAM A PROFISSÃO



O presidente do Sicofase, Alex Garcez, e alguns diretores do Fecomércio também participaram do encontro.
07 de outubro

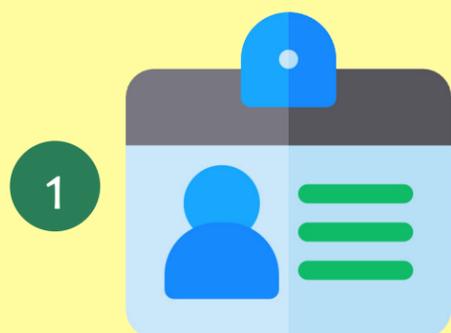
O diretor tesoureiro Fábio Ramalho, a conselheira Federal, Fátima Aragão e o presidente da Comissão Parlamentar do CRF/SE, Alexandre Freitas, estiveram reunidos com o deputado Federal, Laércio Oliveira. As discussões permearam através da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 108/2019, que determina o fim da obrigatoriedade de profissionais se inscreverem em conselhos de classe, consequentemente inviabilizando a autonomia financeira da instituição.

+ DE 520 SEGUIDORES NO INSTAGRAM

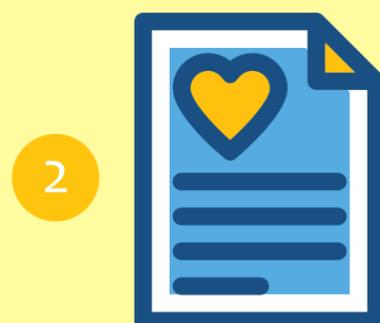




CONHEÇA OS SERVIÇOS GRATUITOS DO CRF/SE



Emissão de primeira via de cédula (provisória)



Certidão de Habilitação Profissional (PF)



Inscrição remida

ASSÉDIO MORAL NÃO!



TRANSFERIR A MULTA OU AMEAÇAR O EMPREGO NÃO É LEGAL
***FARMACÊUTICO NÃO PAGA MULTA**
* PROVENIENTE DE PROCESSO ADMINISTRATIVO - FISCAL DE AUSÊNCIA EM FISCALIZAÇÃO

Acesse crfse.org.br e conheça mais sobre a Deliberação nº06 que aborda a ética e disciplina nas atividades farmacêuticas



CRF/SE COMEMORA DIA INTERNACIONAL DO FARMACÊUTICO COM HOMENAGENS

No dia 25 de setembro é celebrado o Dia Internacional do Farmacêutico. Para comemorar a data no Estado o Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE) promoveu homenagens a 14 personalidades que prestaram e prestam serviços à sociedade em prol da profissão. Foi uma noite histórica e de muita emoção que culminou na inauguração da galeria de ex-presidentes do Conselho.

Para Marcos Rios, presidente do CRF/SE, “esse 25 de setembro entra na história do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe pelo significado das homenagens aos farmacêuticos que fazem a diferença no dia a dia dos sergipanos”. Entre eles está o farmacêutico e empresário José Mauro Batista, proprietário da Farmácia Max no Bairro América. “Mauro, é uma personalidade reconhecida pela comunidade e isso reforça a importância do farmacêutico do bairro que conhece as necessidades

da comunidade e atua como agente de saúde cuidando da população”, afirma.

Muito emocionado o farmacêutico contou sua trajetória de como conseguiu sobreviver às mudanças do mercado ao longo dos anos e se manteve, além de ser reconhecido pelo seu trabalho. “Estou profundamente tocado com essa homenagem do Conselho e quando me lembro de tudo que passei para chegar até aqui, só tenho a certeza que valeu muito à pena e faria tudo de novo. Amo minha profissão. A luta é constante e sabemos o quanto fazemos pela comunidade que precisa ser acolhida e bem atendida. Dessa forma trabalhamos promovendo a assistência farmacêutica”, disse.

Marcos Rios destacou que em meio às dificuldades, valorizar as pessoas pela contribuição à promoção da saúde é um estímulo para que continuem prestando serviços em

prol da profissão farmacêutica. Renata Claudio de Souza, uma das homenageadas durante o evento ressaltou essa valorização. “Fico lisonjeada, porque diante de tantas lutas enfrentadas, em especial no serviço público, é importante orientar empresários e fiscalizar estabelecimentos, sobretudo os fazendo enxergar a farmácia como um estabelecimento de saúde”, reitera Renata que atua como gerente de medicamentos e produtos para a saúde da Coordenação de Vigilância Sanitária (Covisa) do município de Aracaju.

O Dep. Estadual Georgeo Passos que vem apoiando a causa farmacêutica por compreender o papel essencial da profissão para a promoção da saúde também recebeu a homenagem. “Abrimos um canal com os farmacêuticos, já realizamos uma audiência pública, e queremos continuar lidando com essa causa, porque vai além

da questão da profissão, envolve toda a sociedade”, explica. Para ele a homenagem é um estímulo, “fico feliz pela homenagem e em seguir representando os farmacêuticos para evitar determinados retrocessos que porventura venham a estar em pauta, principalmente no Congresso Nacional”, finaliza.

Os primeiros farmacêuticos formados em Sergipe receberam a homenagem pelos 20 anos de exercício profissional. Segundo Valmir Paes da Costa, a primeira turma do curso de Farmácia da UNIT teve como propósito mudar a assistência farmacêutica do estado a partir de 1999. De acordo com Renata Gutemberg da Fonsêca, cursar Farmácia em Sergipe foi o pontapé inicial em sua carreira. “Faz mais de 10 anos que sai do Estado e ser lembrada é gratificante. Fiquei muito feliz com a homenagem”, acrescenta.



“Esse 25 de setembro entra na história do CRF/SE pelo significado das homenagens aos farmacêuticos que fazem a diferença no dia a dia dos sergipanos”



Para Rios, as homenagens tiveram o intuito de pensar o futuro e construir o presente a partir da necessidade de resgatar uma parte importante da história do Conselho. “Viver o presente e construir o futuro a partir das experiências e legados do passado”, afirma. Durante o descerramento da galeria de ex-presidentes, Marcos fez o reconhecimento das contribuições das gestões passadas, essenciais na promoção da saúde e consolidação da assistência farmacêutica no estado. “O tempo é contínuo e as necessidades mudam o tempo todo, que os futuros gestores continuem valorizando suas origens e atendam as expectativas do presente”, conclui.

O ex-presidente Lelson Neves da Costa, farmacêutico pioneiro no estado de Sergipe, também foi um dos homenageados da noite. “Faz 35 anos que cheguei em Sergipe e fico extremamente grato pela homenagem concedida pelo meu Conselho. Fui amparado por pessoas que muito contribuíram com a minha caminhada. Tenho orgulho em dizer que sou farmacêutico e que fui o primeiro farmacêutico do Hospital João Alves, entre tantas outras unidades”, completa Lelson ao explicar que até sua época apenas existiam Técnicos de Nível Superior em Análises Clínicas.

A solenidade aconteceu durante a 9ª Reunião Plenária Ordinária do ano e estavam presentes os membros da Diretoria do CRF/SE, a Conselheira Federal, Fátima Aragão, homenageados, familiares dos homenageados, ex-presidentes, conselheiros regionais e farmacêuticos.



Viver o presente e construir o futuro a partir das experiências e legados do passado



CONCURSO PÚBLICO

NÍVEL SUPERIOR

ADMINISTRADOR

R\$2.500,00

FARMACÊUTICO FISCAL

R\$5.829,94

+ BENEFÍCIOS

VALE ALIMENTAÇÃO R\$ 850,00

VALE TRANSPORTE

PLANO DE SAÚDE

(MÉDICO, HOSPITALAR)

VAGA PARA
ARACAJU/SE

INSTITUTO
QUADRIX

www.quadrix.org.br



WWW.CRFSE.ORG.BR
INSTAGRAM.COM/CRFSE
FB.COM/CRFSE

CONCURSO PÚBLICO

Ainda no segundo semestre de 2019, após 15 anos, o CRF/SE realizou o Concurso Público para provimento de vagas e formação de cadastro de reserva do quadro de pessoal do Conselho, para cargos de nível superior.

A empresa responsável pelos serviços técnico-especializados do concurso foi o Instituto Quadrix.

Foram 598 candidatos inscritos com:

348

inscritos ao cargo
de Farmacêutico-
fiscal Júnior

250

inscritos ao
cargo de
Administrador/a

PRODUÇÃO



APOIO



NOS ACOMPANHE NAS REDES SOCIAIS



fb.com/crfse



@crfse



crfse.org.br



2 - GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

- 2.1 - Estrutura de Governança e Planejamento Estratégico da Entidade
- 2.2 - Objetivos estratégicos do exercício
- 2.3 - Programas e Projetos
- 2.4 - Alocação de Recursos



2.1 - ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA ENTIDADE

O Planejamento do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe iniciou-se no dia 19 de março de 2018 e segue em 2019. Foram apresentadas as ferramentas que seriam utilizadas para o planejamento estratégico, e realizada a primeira oficina na qual foi utilizada a primeira ferramenta e realizada a análise SWOT (FOFA). Esta análise possibilitou a avaliação e a identificação do cenário atual deste órgão. No contexto do planejamento estratégico, esta ferramenta nos mostra quais os pontos fortes e fracos, bem como as oportunidades e ameaças. Desta forma, devemos manter e valorizar os pontos fortes, reduzir a intensidade dos pontos fracos, aproveitar as oportunidades e proteger-se das ameaças. Além disso, a análise também é útil para revelar fortalezas que ainda não foram plenamente utilizadas e identificar fraquezas que podem ser corrigidas. Diante da predominância de fortalezas e fraquezas, e de oportunidades ou ameaças, podem-se adotar estratégias que busquem o desenvolvimento, o crescimento e o fortalecimento da instituição.

Conforme o planejamento já elaborado no ano anterior, e executado o plano de Ação, estamos seguindo os processos de trabalho e avaliação dos resultados previstos no planejamento de Ações.



2.2 - OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO EXERCÍCIO

ANEXO - ACOES - OBJETIVOS - Vide anexo do tópico 2.2 no final da seção



2.3 - PROGRAMAS E PROJETOS

ANEXO - Orçamento 2019 - planejamento recursos - Vide anexo do tópico 2.3 no final da seção

2.4 - ALOCAÇÃO DE RECURSOS

GASTOS COM FISCALIZAÇÃO (FISCAIS)

Valor total gasto com salários	R\$557.128,56
Valor total gasto com encargos	R\$184.997,12
Valor total gasto com benefícios	R\$135.550,64

GASTOS COM FISCALIZAÇÃO (APOIO)

Valor total gasto com transporte e veículos	R\$5.974,98
Valor total gasto com equipamentos de fiscalização	R\$0,00
Valor total gasto com diárias	R\$10.885,00
Valor total gasto com alimentação	R\$10.200,00
Valor total gasto com capacitação de fiscais	R\$0,00
Valor total gasto com telefonia móvel institucional	R\$16.026,76
Valor total gasto com outros gastos	R\$0,00

GASTOS COM DEMAIS ATIVIDADES FINALÍSTICAS

Valor total gasto com registro R\$0,00

Valor total gasto com normatização R\$19.486,89

Valor total gasto com julgamento R\$0,00

Valor total gasto com orientação R\$5.820,00

Valor total gasto com outros gastos R\$0,00

INDENIZAÇÕES A CONSELHEIROS

Valor total gasto com diárias R\$43.025,00

Valor total gasto com jetons R\$55.550,00

Valor total gasto com auxílio representação R\$0,00

Valor total gasto com demais verbas indenizatórias R\$5.790,00

Valor total gasto com outros gastos R\$0,00



Descrição sucinta de como a estrutura de governança acompanha a execução das ações que visam ao atendimento dos objetivos estratégicos

cumprimento do planejamento orçamentario

ANEXO - Alocação Recursos - Despesas Pagas - Vide anexo do tópico 2.4 no final da seção



Anexo do tópico 2.2
ACOES - OBJETIVOS

SUMÁRIO

I – Eventos

II – Ações de Educação Continuada

EVENTOS:

1. O Dr. Fábio Jorge Ramalho de Amorim Tesoureiro do CRF/SE, participou da **I Semana de Farmácia do Complexo HUPES/UFBA** entre os dias 23 a 25 de janeiro de 2019 em Salvador/BA, para proferir uma palestra sobre a atuação do farmacêutico nos gases medicinais, no qual foi convidado pelo Dr. Leonardo Kister Farmacêutico Hospitalar.

Objetivo: Representar o conselho e o estado de Sergipe no evento realizado no Hospital Universitário Dr. Edgar Santos (Universidade Federal da Bahia); proferindo uma palestra e compartilhando conhecimentos sobre o papel do farmacêutico na rotina com os gases medicinais.

Meta alcançada: A área de trabalho com gases medicinais é muito pouco ocupada pelos farmacêuticos, e a palestra foi bastante importante para despertar o interesse dos farmacêuticos e dos estudantes pelo tema. Além disso, a participação no evento proporcionou a interação com representantes da classe farmacêutica da Bahia, com diversos palestrantes, profissionais e estudantes.

2. O Drº Marcos Cardoso Rios Presidente do CRF/SE, para atender ao convite do Conselho Regional de Farmácia do Distrito Federal, participou da **478ª Reunião Plenária do CFF**, nos dias 29 a 31 de janeiro de 2019, no auditório do CRF/DF, localizado no SIG QD. 04, Lote 25, Edifício



Barão de Mauá, cobertura 1, em Brasília/DF, a fim de debaterem temas importantes de interesse da profissão.

Objetivo: Participar na plenária do Conselho Federal para atualização do cenário da profissão no que tange o sistema “CFF/CRFs”.

Meta alcançada: Discussão de pontos de pauta relevantes para atualização e discussão entre os membros da diretoria do CRF/SE, bem como passagem de informes na plenária do CRF/SE do mês de fevereiro.

3. A Dra. Elisdete Maria Santos de Jesus Secretária Geral do CRF/SE, participou da **478ª Reunião Plenária do CFF**, nos dias 30 e 31 de janeiro de 2019, em Brasília/DF.

Objetivo: Participar na plenária do Conselho Federal para atualização do cenário da profissão no que tange o sistema “CFF/CRFs”.

Meta alcançada: Foram trazidos os pontos de pauta mais relevantes tratados em Brasília, para atualização e discussão entre os membros da diretoria do CRF/SE, bem como passagem de informes na plenária do CRF/SE do mês de fevereiro.

4. O Dr. Dalmare Anderson Bezerra de Oliveira Sá Conselheiro do CRF/SE, em consideração ao ofício circular nº05/2019, participou da **6ª Conferência Nacional de Saúde – Etapas Preparatórias**, realizada nos dias 08 a 10 de fevereiro de 2019 em Salvador/BA.

Objetivo: Participar da 6ª Conferência Nacional de Saúde – Etapas Preparatórias

Meta alcançada: Durante a reunião de alinhamento, foram apresentados o Documento Orientador da Conferência, já aprovado pelo Fórum de



Presidentes de Condisi e pelo Pleno do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e divulgado na página do Conselho, bem como o Regimento. Além disso, foram dadas explicações relacionados ao orçamento, infraestrutura e condução dos debates nas comunidades indígenas.

5. Considerando a solicitação do Dr. Fábio Jorge Ramalho de Amorim Tesoureiro do CRF/SE, o Dr. Robert Nicácio Vice-Presidente do CRF/AL, proferiu uma palestra sobre o papel do Farmacêutico no **NASF – Núcleo de Apoio ao Programa Saúde da Família**, no dia 23 de fevereiro de 2019, realizada na sede do CRF/SE, em Aracaju/SE.

Objetivo: Proferir uma palestra sobre o papel do Farmacêutico no NASF – Núcleo de Apoio ao Programa Saúde da Família.

Meta alcançada: Qualificação dos farmacêuticos de Sergipe participantes do evento.

6. O Dr. Marcos Cardoso Rios Presidente do CRF/SE, participou de uma reunião no dia 26 de fevereiro de 2019 com o **Dr. Walter Jorge da Silva João – Presidente do Conselho Federal de Farmácia (CFF)**, e nos dias 27 e 28 de fevereiro de 2019, participou da **479ª Sessão Plenária Ordinária do Conselho Federal de Farmácia**, no auditório da sede do CFF, localizado no setor de habitações Individuais Sul, Quadra Interna 15, Lote “L”, Lago Sul, em Brasília/DF.

Objetivo: Participar da 479ª sessão plenária do Conselho Federal de Farmácia para atualização do cenário da profissão no que tange o sistema “CFF/CRFs”.



Meta alcançada: Discussão de pontos para atualização e discussão entre os membros da diretoria do CRF/SE, bem como passagem de informes na plenária do CRF/SE do mês de fevereiro.

7. O Dr. Marcos Cardoso Rios Presidente do CRF/SE, participou do **Encontro de Presidentes dos Conselhos Regionais de Farmácia**, nos dias 20 e 21 de março de 2019, realizado no Hotel Senac barreira Roxa, localizado na Via Costeira, Sem. Dinarte Medeiros Mariz, 4020 – Mãe Luiza, 59090-002, em Natal - RN.

Objetivo: Participar do Encontro de Presidentes dos Conselhos Regionais de Farmácia.

Meta alcançada: Discussão e finalização de minuta com propostas de alteração da Resolução 566/CFF, que aprova o Regulamento do Processo Administrativo Fiscal dos Conselhos Federal e Regionais de Farmácia.

8. O Dr. Marcos Cardoso Rios Presidente do CRF/SE, Dr. Fábio Jorge Ramalho de Amorim Tesoureiro do CRF/SE e Dra. Elisdete Maria Santos de Jesus Secretária Geral do CRF/SE, participaram da **Sexagésima Quinta – LXV – Reunião Geral dos Conselhos Federal e Regionais de Farmácia** nos dias 27 e 28 de março de 2019, das 9h às 19h, no Windsor Plaza Brasília Hotel Setor Hoteleiro Sul Q. 5 Bloco H – Asa Sul, Brasília/DF.

Objetivo: Participar da Sexagésima Quinta – LXV – Reunião Geral dos Conselhos Federal e Regionais de Farmácia.



Meta alcançada: Foram discutidos temas de relevância para a categoria farmacêutica, sugeridos pelas próprias diretorias dos regionais. Todos os pontos discutidos na ocasião foram trazidos para discussão entre os membros da diretoria e passagem de informes na reunião plenária do regional do mês de abril de 2019.

9. A Sra. Rebeca Teixeira Assessora de Comunicação do CRF/SE, participou da reunião no dia 02 de abril de 2019, na sede do CRF-SP, com a finalidade de discutir a elaboração da campanha conjunta dos conselhos de farmácia pelo **dia 5 de maio, Dia Nacional pelo Uso Racional de Medicamentos**, considerando o ofício circular nº00008/2019-SPE-CFF.

Objetivo: Participar da reunião para elaboração da campanha pelo Uso Racional de Medicamentos.

Meta alcançada: Elaborar a campanha conjunta do conselho federal e regionais de farmácia, Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos dia 05 de maio.

10. A Farmacêutica Dra. Alana Teles Costa, CRF/SE, sob o nº1275, participou da **Assembleia Geral da Sociedade Brasileira de Farmacêuticos e Farmácias Comunitárias - SBFFC**, no dia 29 de março de 2019 em Brasília/DF.

Objetivo: Participar da Assembleia Geral da Sociedade Brasileira de Farmacêuticos e Farmácias Comunitárias.

Meta alcançada: Discussões acerca da realidade das farmácias na prestação de serviços e suas dificuldades.



11. O Dr. Marcos Cardoso Rios Presidente do CRF/SE, Dra. Larissa Feitosa Carvalho Vice-Presidente do CRF/SE, Dr. Fábio Jorge Ramalho de Amorim Tesoureiro do CRF/SE e Dra. Elisdete Maria Santos de Jesus Secretária Geral do CRF/SE, participaram do **Congresso de Farmácia Hospitalar XII Brasileiro & VIII Sul-Americano**, nos dias 23, 24 e 25 de maio de 2019 em Fortaleza/CE.

Objetivo: Participar do Congresso de Farmácia Hospitalar XII Brasileiro & VIII Sul-Americano

Meta alcançada: Representar o conselho no evento; apresentar trabalho científico do CRF no evento; participação da diretoria na plenária do CFF; participação do diretor tesoureiro na eleição da SBRAFH regional Sergipe, da qual era o então presidente; participação do diretor tesoureiro como avaliador dos trabalhos científicos do congresso; participação dos diretores tesoureiro e secretária geral do lançamento do livro que são coautores.

12. Considerando a **Implantação do Sistema Sagicon no CRF/SE**, o analista de sistemas da **Empresa Cisantec** Deybson de Santana Cipriano, compareceu nos dias 03 e 04 de junho de 2019, na sede do CRF/SE, Aracaju/SE, para prestar serviços de melhorias no andamento de processos e demais serviços essenciais ao órgão no Sistema Sagicon.

Objetivo: Prestar serviços de melhorias no andamento de processos e demais serviços essenciais ao CRF-SE por meio da implantação do Sistema Sagicon.

Meta alcançada: Implantação do Sistema Sagicon no CRF/SE.

13. Dr. Marcos Cardoso Rios Presidente do CRF/SE e Dra. Larissa Feitosa Carvalho Presidente do CRF/SE, participaram da **483^a (CDLXXXIII) Quatringentésima Octogésima Terceira Reunião Plenária do Conselho Federal de Farmácia – CFF**, nos dias 12 e 13 de junho de 2019, com um convite para participar da outorga da Comenda do Mérito Farmacêutico, em comemoração alusiva ao dia do Farmacêutico no dia 13 de junho de 2019, em Brasília/DF.

Objetivo: participar da 483^a Reunião Plenária do Conselho Federal de Farmácia – CFF.

Meta alcançada: participação na 483^a reunião e outorga da Comenda do Mérito Farmacêutico, em comemoração alusiva ao dia do Farmacêutico

14. A Sra. Helena Ferreira Lima Presidente da Comissão Eleitoral do CRF/SE e André Luiz Rocha Melo Rezende auxiliar da Comissão Eleitoral do CRF/SE, participam da **Reunião das comissões Eleitorais Regionais** referente ao Pleito Eleitoral de 2019 no dia 18 de julho de 2019, às 14:30 horas, em Brasília/DF.

Objetivo: Participar da Reunião das comissões Eleitorais Regionais referente ao Pleito Eleitoral de 2019.

Meta alcançada: Eleições dos Regionais no ano de 2019.



15. O Dr. Marcos Cardoso Rios Presidente do CRF/SE, participou da **484ª Reunião Plenária do Conselho Federal de Farmácia – CFF**, nos dias 25 e 26 de julho de 2019, em Brasília/DF.

Objetivo: Participar da 484ª Reunião Plenária do Conselho Federal de Farmácia – CFF.

Meta alcançada: Discussão temas de relevância para a categoria farmacêutica, sugeridos pelas próprias diretorias dos regionais.

16. A Dra. Patrícia de Moura Melo Assessora Jurídica do CRF/SE, participou da visita técnica para acompanhamento de processos jurídico do CRF/PE, nos dias 15 e 16 de agosto de 2019, em Recife/PE

Objetivo: Participar da visita técnica para acompanhamento de processos jurídico do CRF/PE.

Meta alcançada: Ambientalização a respeito dos processos jurídicos do CRF/PE, com o intuito de aprimorar os conhecimentos a respeito da assessoria jurídica do sistema CFF/CRFs

17. O Farmacêutico Alisson de Melo Cardoso, participou do **Lançamento da Frente Parlamentar em Apoio aos Conselhos Profissionais e Reunião referente a PEC 108/2019**, no dia 28 de agosto de 2019, às 14hs, no auditório Nereu Ramos em Brasília/DF.

Objetivo: Participar do Lançamento da Frente Parlamentar em Apoio aos Conselhos Profissionais

Meta alcançada: Reunião referente a PEC 108/2019.

18. O Dr. Marcos Cardoso Rios Presidente do CRF/SE, em convite da **Federação Nacional dos Trabalhadores nas Autarquias de Fiscalização do Exercício profissional – FENASA**, participou do **Lançamento da Frente Parlamentar em Apoio aos Conselhos profissionais e Reunião referente a PEC 108/2019**, no dia 28 de agosto de 2019 no horário das 14h, no auditório Nereu Ramos, Câmara dos Deputados. Assim como, participou da **485ª (CDLXXXV) Quatringentésima Octogésima Quinta Reunião Plenária Ordinária do Conselho Federal de Farmácia – CFF**, nos dias 29 e 30 de agosto de 2019, no horário das 9h às 19h, no auditório da sede do CFF, na QI 15, Lote “L”, Lago Sul, em Brasília/DF.

Objetivo: Participar dos eventos lançamento da Frente Parlamentar em Apoio aos Conselhos Profissionais e da 485ª Quatringentésima Octogésima Quinta Reunião Plenária Ordinária do Conselho Federal de Farmácia – CFF.

Meta alcançada: Deliberações das novas propostas a respeito da Fiscalização do Exercício profissional.

19. O Dr. Fábio Jorge Ramalho de Amorim Tesoureiro do CRF/SE, participou da **485ª (CDLXXXV) Quatringentésima Octogésima Quinta Reunião Plenária Ordinária do Conselho Federal de Farmácia – CFF**, realizada nos dias 29 e 30 de agosto de 2019, no horário das 9h às 19h, no auditório da sede do CFF, na QI 15, Lote “L”, Lago Sul, em Brasília/DF.

Objetivo: Participar da plenária do CFF como representante do CRF Sergipe; proferir palestra no CFF apresentando proposta sobre a regulamentação da Hipnose clínica para a profissão farmacêutica.

Meta alcançada: Participamos ativamente da plenária e das discussões sobre os mais diversos e importantes temas para a profissão farmacêutica; realizada a apresentação sobre hipnose, com destaque para os aspectos clínicos, legais e a proposta de resolução para a regulamentação desta prática para a classe farmacêutica, sendo bem recebida por todos os presentes, que inclusive, participaram ativamente.

20. Considerando o **Ofício Circular SBFFC/SE 027/2019, da Associação Brasileira de Farmácia Comunitária**, o CRF/SE autorizou o patrocínio para o **VI CONGRESSO DE FARMÁCIA COMUNITÁRIA**, realizado nos dias 12, 13 e 14 de setembro de 2019, no Confort Hotel, em Aracaju/SE, como apoio institucional do patrocinador bronze.

Objetivo: Patrocinar por meio de aquisição de stand para apresentação de material educativo do CRF- SE no VI CONGRESSO DE FARMÁCIA COMUNITÁRIA

Meta alcançada: apresentar de material educativo (fiscalização sem mistérios fascículo um) e site do CRF - Em casa do CRF- SE no VI CONGRESSO DE FARMÁCIA COMUNITÁRIA

21. A Sra. Mariléia Vila Nova Auxiliar Administrativa do CRF/AC, foi solicitada pelo Conselho Regional de Farmácia do Estado de Sergipe para ministrar treinamento de processos de licitação na sede do CRF/SE, nos dias 16 a 20 de setembro de 2019, com o intuito de aperfeiçoar os trabalhos licitatórios.

Objetivo: Ministrar treinamento de processos de licitação na sede do CRF/SE.



Meta alcançada: Treinamento de processos de licitação na sede do CRF/SE.

22. O Sr. Jaílson Alves dos Santos Auxiliar administrativo do CRF/SE e o Sr. Jackson Lima da Silva Auxiliar Administrativo do CRF/SE, participaram do **Curso de Gestão de Documentos**, com o intuito de desenvolver atividades de produção e utilização de documentos de arquivo, assim como, atividades de organização e destinação de documentos custodiados na unidade. Organizado pela **Fundação Brasileira de Ciências Farmacêuticas, para o público alvo: Diretores, Assessores, Funcionários e Conselheiros do Conselho Federal e Regionais de Farmácia** e realizado nos dias 19 e 20 de setembro de 2019, no **Auditório do Conselho Federal de Farmácia**, localizado no Setor Bancário Sul, Edifício Seguradora, 8º andar – Sede da Fundação Brasileira de Ciências Farmacêuticas, antigo CEBRIM, em Brasília/DF.

Objetivo: Participar do Curso de Gestão de Documentos.

Meta alcançada: Desenvolver atividades de produção e utilização de documentos de arquivo, assim como, atividades de organização e destinação de documentos custodiados na unidade.

23. O Dr. Daniel Andrade de Oliveira, membro da comissão de saúde pública do CRF/SE, participou da **Reunião das Comissões de Saúde Pública**, que foi realizada pelo Conselho Federal de Farmácia no **XX Congresso Farmacêutico de São Paulo**, no dia 11 de outubro de 2019 no horário de 9h às 17h na sala de reuniões/encontros, localizada no 4º andar do Centro de Convenções Frei Caneca, situado na Rua Frei Caneca nº569 em São Paulo/SP.



Objetivo: Participar da Reunião das Comissões de Saúde Pública realizada pelo Conselho Federal de Farmácia no XX Congresso Farmacêutico de São Paulo.

Meta alcançada: Discussão e deliberações a respeito dos novos direcionamentos a respeito da atuação do profissional farmacêutico no âmbito da saúde pública.

24. O Dr. Marcos Cardoso Rios Presidente do CRF/SE, participou da **487^a (CDLXXXVII) Quadringentesima Octogésima Sétima Reunião Plenária Ordinária do Conselho Federal de Farmácia – CFF**, que foi realizada nos dias 30 e 31 de outubro de 2019, no horário das 9h às 19h, no auditório da sede do CFF, na QI 15, Lote “L”, Lago Sul, em Brasília/DF.

Objetivo: Participar da 487^a Reunião Plenária Ordinária do Conselho Federal de Farmácia – CFF.

Meta alcançada: Participar da reunião plenária formulando proposições bem como participando das ideias e propostas dos demais regionais.

25. O Sr. Antônio Vital Souza Cerqueira Junior Fiscal Farmacêutico do CRF/SE e André Luiz Rocha Melo Rezende Assistente Administrativo do CRF/SE, participaram do **XV Encontro Nacional de Fiscalização - 2019**, que foi realizado nos dias 07 e 08 de novembro de 2019, em Brasília/DF.

Objetivo: Participar do XV Encontro Nacional de Fiscalização



Meta alcançada: Foram debatidos temas atuais e relevantes para o desempenho das atividades do setor de Fiscalização, como fiscalização nos estabelecimentos que prestam serviço clínicos farmacêuticos. Todos os pontos abordados no evento foram discutidos no setor de Fiscalização do CRF/SE, para implementação de melhorias nos processos.

26. A Dra. Elisdete Maria Santos de Jesus Secretária Geral do CRF/SE participou do **Festival de Educação em Saúde e Criativa para Farmacêuticos – FECSFAR**, nos dias 14 a 16 de novembro de 2019, em Salvador/BA.

Objetivo: Participar como representante do CRF/SE na mesa de abertura do evento.

Meta alcançada: Participar da Reunião de articulação entre CFF, CRF-BA, e CRF-SE para realização do FECSFAR no estado de Sergipe para o ano de 2020.

27. O Dr. Marcos Cardoso Rios Presidente do CRF/SE, participou da **488^a (CDLXXXVIII) Quatringentésima Octogésima Oitava Reunião Plenária do Conselho Federal de Farmácia – CFF**, nos dias 21 e 22 de novembro de 2019, no horário das 9h às 19h, no auditório da sede do CFF, na QI 15, Lote “L”, Lago Sul, em Brasília/DF.

Objetivo: participar da 488^a Reunião Plenária do Conselho Federal de Farmácia – CFF.

Meta alcançada: Foram propostas, melhorias nas condições de trabalho e fiscalização dos CRFs.

28. A Dra. Elsidete Maria Santos de Jesus Secretária Geral do CRF/SE, participou do **Simpósio de Ciências Farmacêuticas Uniages**, nos dias 21 e 23 de novembro de 2019, em Paripiranga/BA.

Objetivo: Participar do "IV Simpósio de Ciências Farmacêuticas UniAGES".

Meta alcançada: Participar Mesa de Abertura e Solenidade juntamente com algumas autoridades do Conselho Regional de Farmácia da Bahia e diretores da Instituição de Ensino.

29. A Dra. Larissa Feitosa Carvalho Vice-Presidente do CRF/SE, participou da **489ª Sessão Plenária Ordinária do CFF**, nos dias 16 e 17 de dezembro de 2019, no horário das 9h às 19h. No auditório da sede do CFF, na Q1 15, Lote "L", Lago Sul, em Brasília/DF.

Objetivo: participar da 489ª reunião Plenária Ordinária do CFF.

Meta alcançada: participar da reunião plenária formulando proposições bem como participando das ideias e propostas dos demais regionais.

ACÇÕES DE EDUCAÇÃO CONTINUADA:

Objetivos: Cumprir o compromisso de realizar pelo menos uma ação de capacitação por mês durante a vigência da gestão (2018- 2019). Atualizar os profissionais farmacêuticos e estudantes sobre temas importantes da profissão, promover integração entre os profissionais farmacêuticos e estudantes de farmácia.

Meta alcançada: Com o trabalho de divulgação da assessoria de comunicação, com a qualidade dos temas propostos e dos palestrantes, obtivemos um público significativo, pois muitos temas não são abordados durante a graduação e são necessárias complementações na formação com eventos desta natureza.

Quadro 1. Capacitações realizadas no âmbito do programa de educação continuada do CRF- SE no ano de 2019.

Realização da capacitação Mês e Ano	Tema da Capacitação/ Ministrante
De 07 a 16 de Janeiro de 2019	Curso preparatório para a prova de Farmácia da residência multiprofissional da Universidade Federal de Sergipe - Dr. Carlos Adriano; Msc. Viviane Gibara.
Dia 22 de Março de 2019	1 - Atualização em Fotoproteção - Prof. Dra. Cinthia Meireles; 2- Estratégias e ações nas incompatibilidades em preparações magistrais - Prof. Dra. Rogéria da Souza Nunes.
Dia 26 de Abril de 2019	1- As bases da judicialização de medicamentos no Brasil – Msc. Pollyana Farias Castro Pereira de Lyra; 2- Atuação do farmacêutico na judicialização da Saúde do Estado de Sergipe - Malú Pugliesi Cardozo e Érica Mendonça Mota.
De 16 a 17 de Maio de 2019	I Fórum Sergipano de Discussão sobre as Diretrizes Curriculares do Curso de Farmácia – Dra. Zilamar Fernandes – CFF.
Dia 27 de Maio de 2019	Primeira edição do programa “Conselheiro por um dia” – Dr. Fábio Ramalho.
Dia 28 de Maio de 2019	1º Fórum de Debate “Assistência Farmacêutica em Farmácia Comunitária” - Paulo Tamashiro Filho e Rodrigo Rocha.
Dia 16 de Junho de 2019	1- Perícia oficial de natureza criminal: atuação do farmacêutico - Msc. Carlos Eduardo Araújo de Oliveira; 2- Gestão dos gases medicinais na farmácia hospitalar - Msc. Fábio Jorge Ramalho de Amorim.
Dia 06 de Julho de 2019	Oficina teórico-prática sobre o manejo do paciente com diabetes – Lysandro Pinto Borges.
Dia 18 de Julho de 2019	1- Implantação de um Centro de informações: objetivos, estrutura e desafios - Dra. Taís Cristina Unfer; 2- Resultados obtidos com a implantação de um serviço de informações sobre medicamentos em um hospital de grande porte - Esp. Keila Xavier Alencar Alves.
Dia 25 de Julho de 2019	“Boas Práticas Farmacêuticas em Drogarias: Abordagem Sanitária para o Farmacêutico e Proprietário” - Esp. Helena Ferreira Lima.
Dia 02 de Outubro de 2019	1- Doenças Obstrutivas das Vias Aéreas: “Grande Relevância na Medicina Atual”. Dr. José Barreto Neto; 2- Cuidado Farmacêutico em Problemas Respiratórios - Dra. Ana Paula de Oliveira Barbosa.
Dia 20 de novembro de 2019.	1- Farmacêutico nos Cuidados Paliativos – Esp. Anne Caroline Oliveira Costa. 2 - Medicamentos Biossimilares: Uso e Perspectivas – Msc. Valmir Paes da Costa.



Anexo do tópico 2.3

ORÇAMENTO 2019 - PLANEJAMENTO RECURSOS

Proposta Orçamentária - Exercício 2019

Conta	2019	2018
6.2.1 - EXECUÇÃO DA RECEITA	3.837.000,00	3.256.000,00
6.2.1.1 - RECEITA A REALIZAR	3.837.000,00	3.256.000,00
6.2.1.1.1 - RECEITAS CORRENTES	3.447.000,00	2.263.000,00
6.2.1.1.1.01 - RECEITA TRIBUTÁRIA	1.810.000,00	1.650.000,00
6.2.1.1.1.01.01 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.810.000,00	1.650.000,00
6.2.1.1.1.01.01.01 - ANUIDADES	1.810.000,00	1.650.000,00
6.2.1.1.1.01.01.01.001 - Anuidades Pessoas Físicas	530.000,00	500.000,00
6.2.1.1.1.01.01.01.002 - Anuidades Pessoas Jurídicas	1.200.000,00	1.100.000,00
6.2.1.1.1.01.01.01.003 - Dívida Anuidades Consolidadas	80.000,00	50.000,00
6.2.1.1.1.04 - RECEITA PATRIMONIAL	41.500,00	32.000,00
6.2.1.1.1.04.01 - RECEITAS DE VALORES IMOBILIÁRIOS	15.000,00	5.000,00
6.2.1.1.1.04.01.01 - Aluguéis	15.000,00	5.000,00
6.2.1.1.1.04.01.02 - Taxa de Ocupação de Outros Imóveis	0,00	0,00
6.2.1.1.1.04.02 - RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	26.000,00	26.000,00
6.2.1.1.1.04.02.01 - Correção Monetária Caderneta de Poupança	6.000,00	6.000,00
6.2.1.1.1.04.02.02 - Juros Caderneta de Poupança	20.000,00	20.000,00
6.2.1.1.1.04.02.03 - Correção Monetária Aplicações Em CDB e RDB	0,00	0,00
6.2.1.1.1.04.02.04 - Juros Aplicações em CDB e RDB	0,00	0,00
6.2.1.1.1.04.02.05 - Videoteca	0,00	0,00
6.2.1.1.1.04.02.06 - Outros Rendimentos	0,00	0,00
6.2.1.1.1.04.09 - OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	0,00	0,00
6.2.1.1.1.04.10 - DIVIDENDOS	500,00	1.000,00
6.2.1.1.1.05 - RECEITAS DE SERVIÇOS	570.000,00	240.000,00
6.2.1.1.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM A INSCRIÇÃO	80.000,00	30.000,00
6.2.1.1.1.05.01.01 - Emolumento com Inscrição Pessoa Física	40.000,00	25.000,00
6.2.1.1.1.05.01.02 - Emolumento com Inscrição Pessoa Jurídica	40.000,00	5.000,00
6.2.1.1.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM A EXPEDIÇÃO DE CARTEIRAS	40.000,00	10.000,00
6.2.1.1.1.05.02.01 - Expedição de Carteira Pessoa Física	40.000,00	10.000,00
6.2.1.1.1.05.03 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÃO DE CERTIDÕES	230.000,00	160.000,00
6.2.1.1.1.05.03.01 - Expedição de Certidão Pessoa Física	30.000,00	10.000,00
6.2.1.1.1.05.03.02 - Expedição de Certidão Pessoa Jurídica	200.000,00	150.000,00
6.2.1.1.1.05.04 - RECEITAS DE EXAME DE SUFICIÊNCIA	0,00	0,00
6.2.1.1.1.05.04.01 - Pessoa Física	0,00	0,00
6.2.1.1.1.05.05 - RECEITAS DE EXAME DE QUALIFICAÇÃO TÉCNICA (CNAI)	0,00	0,00

Conta	2019	2018
6.2.1.1.1.05.05.01 - Pessoa Física	0,00	0,00
6.2.1.1.1.05.06 - RECEITAS DIVERSAS	220.000,00	40.000,00
6.2.1.1.1.05.06.01 - Inscrições em Congressos, Convenções, Eventos Similares, Seleções, Etc.	200.000,00	15.000,00
6.2.1.1.1.05.06.02 - Standers em Congressos, Convenções, Eventos Similares,	10.000,00	0,00
6.2.1.1.1.05.06.03 - Cursos	0,00	0,00
6.2.1.1.1.05.06.04 - Anúncio Publicitário e Patrocínio	0,00	15.000,00
6.2.1.1.1.05.06.05 - Receita no Combate ao COVID-19 (PANDEMIA)	0,00	0,00
6.2.1.1.1.05.06.06 - Relatórios e Etiquetas	0,00	0,00
6.2.1.1.1.05.06.07 - Receita de Ônus de Sucumbência	0,00	0,00
6.2.1.1.1.05.06.08 - Recuperação com Custo de Cobrança Bancária	0,00	0,00
6.2.1.1.1.05.06.09 - Alugues	0,00	0,00
6.2.1.1.1.05.06.10 - Outras Receitas Diversas	8.000,00	10.000,00
6.2.1.1.1.05.06.11 - DIVIDA ATIVA	2.000,00	0,00
6.2.1.1.1.06 - FINANCEIRAS	0,00	0,00
6.2.1.1.1.06.01 - JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00
6.2.1.1.1.06.01.01 - Juros Sobre Poupança	0,00	0,00
6.2.1.1.1.06.01.02 - Correção Motaria S/Poupança	0,00	0,00
6.2.1.1.1.06.02 - JUROS E ENCARGOS DE FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS	0,00	0,00
6.2.1.1.1.06.02.01 - Juros Sobre Financiamentos	0,00	0,00
6.2.1.1.1.06.02.02 - Encargos Sobre Financiamentos	0,00	0,00
6.2.1.1.1.06.03 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	0,00	0,00
6.2.1.1.1.06.03.01 - Pessoa Física	0,00	0,00
6.2.1.1.1.06.03.02 - Pessoa Jurídica	0,00	0,00
6.2.1.1.1.06.04 - JUROS DE MORA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	0,00	0,00
6.2.1.1.1.06.04.01 - Pessoa Física	0,00	0,00
6.2.1.1.1.06.04.02 - Pessoa Jurídica	0,00	0,00
6.2.1.1.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE ANUIDADES	0,00	0,00
6.2.1.1.1.06.05.01 - Pessoa Física	0,00	0,00
6.2.1.1.1.06.05.02 - Pessoa Jurídica	0,00	0,00
6.2.1.1.1.06.06 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	0,00	0,00
6.2.1.1.1.06.06.01 - Pessoa Física	0,00	0,00
6.2.1.1.1.06.06.02 - Pessoa Jurídica	0,00	0,00
6.2.1.1.1.06.07 - MULTAS SOBRE ANUIDADES	0,00	0,00
6.2.1.1.1.06.07.01 - Pessoa Física	0,00	0,00
6.2.1.1.1.06.07.02 - Pessoa Jurídica	0,00	0,00
6.2.1.1.1.06.08 - REMUNERAÇÃO DE DEPOSITO BANCÁRIO E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00
6.2.1.1.1.06.08.01 - Título Público Federal	0,00	0,00
6.2.1.1.1.06.08.02 - Títulos do Tesouro Nacional	0,00	0,00
6.2.1.1.1.06.08.03 - Poupança	0,00	0,00
6.2.1.1.1.06.08.04 - Fundos de Investimentos	0,00	0,00

Conta	2019	2018
6.2.1.1.1.07 - TRANSFERENCIAS CORRENTES	305.000,00	110.000,00
6.2.1.1.1.07.01 - TRANSFERENCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	300.000,00	100.000,00
6.2.1.1.1.07.01.01 - COTA PARTE RECEBIDAS DOS CRF'S	300.000,00	100.000,00
6.2.1.1.1.07.01.01.002 - Cota Parte	300.000,00	100.000,00
6.2.1.1.1.07.02 - TRANSFERENCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	0,00	0,00
6.2.1.1.1.07.02.01 - TRANSFERENCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS	0,00	0,00
6.2.1.1.1.07.02.01.001 - Transferências a Instituições Privadas	0,00	0,00
6.2.1.1.1.07.03 - TRANSFERENCIAS DE PESSOAS FÍSICAS	5.000,00	10.000,00
6.2.1.1.1.07.03.01 - TRANSFERENCIAS DE PESSOAS FÍSICAS	5.000,00	10.000,00
6.2.1.1.1.07.03.01.001 - Transferências de Pessoas Físicas	5.000,00	10.000,00
6.2.1.1.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	720.500,00	231.000,00
6.2.1.1.1.08.01 - MULTAS DE INFRAÇÕES	455.000,00	215.000,00
6.2.1.1.1.08.01.01 - Multa Pelo Exercício Ilegal da Profissão	435.000,00	200.000,00
6.2.1.1.1.08.01.02 - Multas de Processos Éticos	10.000,00	5.000,00
6.2.1.1.1.08.01.03 - Multas Eleitorais	0,00	0,00
6.2.1.1.1.08.01.04 - Multas Sobre Anuidades	5.000,00	5.000,00
6.2.1.1.1.08.01.05 - Juros de Mora	5.000,00	5.000,00
6.2.1.1.1.08.01.06 - Correção Monetária	0,00	0,00
6.2.1.1.1.08.02 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	0,00
6.2.1.1.1.08.02.01 - Indenizações	0,00	0,00
6.2.1.1.1.08.02.02 - Restituições	0,00	0,00
6.2.1.1.1.08.03 - DÍVIDA ATIVA	25.000,00	15.000,00
6.2.1.1.1.08.03.01 - Dívida Ativa tributária - Sobre Anuidades	15.000,00	10.000,00
6.2.1.1.1.08.03.02 - Dívida Não Tributárias - Multas	10.000,00	5.000,00
6.2.1.1.1.08.04 - RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	240.500,00	1.000,00
6.2.1.1.1.08.04.01 - Remuneração de Ações	500,00	1.000,00
6.2.1.1.1.08.04.02 - RECEITAS PARA SUBVENÇÃO DE FISCALIZAÇÃO	240.000,00	0,00
6.2.1.1.2 - RECEITA DE CAPITAL	390.000,00	993.000,00
6.2.1.1.2.01 - OPERAÇÕES DE CREDITO	0,00	0,00
6.2.1.1.2.01.01 - EMPRESTIMOS TOMADOS	0,00	0,00
6.2.1.1.2.01.01.01 - Empréstimos para Despesas de Custeio	0,00	0,00
6.2.1.1.2.01.01.02 - Empréstimos P/ Aquisição, Constr. e Reforma de Sede	0,00	0,00
6.2.1.1.2.02 - ALIENACAO DE BENS	30.000,00	30.000,00
6.2.1.1.2.02.01 - ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	30.000,00	30.000,00
6.2.1.1.2.02.01.01 - Móveis e Utensílios de Escritórios	0,00	0,00
6.2.1.1.2.02.01.02 - Máquinas e Equipamentos	0,00	0,00
6.2.1.1.2.02.01.03 - Instalações	0,00	0,00
6.2.1.1.2.02.01.04 - Utensílios de Copa e Cozinha	0,00	0,00
6.2.1.1.2.02.01.05 - Veículos	30.000,00	30.000,00
6.2.1.1.2.02.01.06 - Equipamentos de Processamento de Dados	0,00	0,00

Conta	2019	2018
6.2.1.1.2.02.01.07 - Sistemas de Processamento de Dados	0,00	0,00
6.2.1.1.2.02.01.08 - Biblioteca	0,00	0,00
6.2.1.1.2.02.01.09 - Obras de Arte	0,00	0,00
6.2.1.1.2.02.02 - ALIENAÇÕES DE BENS IMÓVEIS	0,00	0,00
6.2.1.1.2.02.02.01 - Edifícios	0,00	0,00
6.2.1.1.2.02.02.02 - Terrenos	0,00	0,00
6.2.1.1.2.02.02.03 - Salas	0,00	0,00
6.2.1.1.2.02.03 - ALIENAÇÕES DE TÍTULOS E AÇÕES	0,00	0,00
6.2.1.1.2.02.03.01 - Títulos de Renda	0,00	0,00
6.2.1.1.2.02.03.02 - Ações	0,00	0,00
6.2.1.1.2.03 - AMORTIZACAO DE EMPRESTIMO	360.000,00	963.000,00
6.2.1.1.2.03.01 - Amortizacao de Emprést. a Orgaos de Fisc. de Exerc	0,00	63.000,00
6.2.1.1.2.03.02 - OUTRAS AMORTIZACOES EMPREST. A ENTIDADES PUBLICAS	360.000,00	900.000,00
6.2.1.1.2.03.02.01 - Empréstimos para Despesas de Custeio	0,00	100.000,00
6.2.1.1.2.03.02.02 - Empréstimos P/ Aquisição, Constr. e Reforma de Sede	360.000,00	800.000,00
6.2.1.1.2.04 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00
6.2.1.1.2.04.01 - TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00
6.2.1.1.2.04.01.01 - Auxílio A	0,00	0,00
6.2.1.1.2.05 - OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00
6.2.1.1.2.05.01 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	0,00
6.2.1.1.2.05.01.01 - Indenizações	0,00	0,00
6.2.1.1.2.05.01.02 - Restituições	0,00	0,00
6.2.2 - EXECUÇÃO DA DESPESA	3.837.000,00	3.256.000,00
6.2.2.1 - DISPONIBILIDADES DE CRÉDITO	3.837.000,00	3.256.000,00
6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	3.837.000,00	3.256.000,00
6.2.2.1.1.01 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESAS CORRENTES	2.760.000,00	2.578.000,00
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.083.000,00	973.000,00
6.2.2.1.1.01.01.01 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	790.000,00	710.000,00
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - Vencimentos e Salários	600.000,00	550.000,00
6.2.2.1.1.01.01.01.002 - Gratificação por Exercício de Cargos e Funções	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.01.01.003 - Ferias Vencidas e Proporcionais	80.000,00	80.000,00
6.2.2.1.1.01.01.01.004 - 13º Salário	60.000,00	70.000,00
6.2.2.1.1.01.01.01.005 - Adicional Noturno	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.01.01.006 - Outras Despesas de Pessoal	50.000,00	10.000,00
6.2.2.1.1.01.01.02 - DESPESAS COM PESSOAL VARIÁVEL	33.000,00	48.000,00
6.2.2.1.1.01.01.02.001 - Ferias - Abono Pecuniário	3.000,00	3.000,00
6.2.2.1.1.01.01.02.002 - Serviços Extraordinários	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.01.02.003 - Diárias de Empregado	30.000,00	35.000,00
6.2.2.1.1.01.01.02.004 - Abono Natalício - CFF	0,00	10.000,00
6.2.2.1.1.01.01.03 - ENCARGOS PATRONAIS	260.000,00	215.000,00

Conta	2019	2018
6.2.2.1.1.01.01.03.001 - I.N.S.S	180.000,00	150.000,00
6.2.2.1.1.01.01.03.002 - F.G.T.S	70.000,00	55.000,00
6.2.2.1.1.01.01.03.003 - P.I.S.	10.000,00	10.000,00
6.2.2.1.1.01.01.03.004 - Outros Encargos Patronais	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.174.000,00	1.103.000,00
6.2.2.1.1.01.04.01 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	155.000,00	165.000,00
6.2.2.1.1.01.04.01.001 - Auxilio Transporte	20.000,00	20.000,00
6.2.2.1.1.01.04.01.002 - Auxilio Alimentação e Refeição	105.000,00	110.000,00
6.2.2.1.1.01.04.01.003 - Plano de Saúde, Serviços Hospitalares e Farmacêuticos	20.000,00	25.000,00
6.2.2.1.1.01.04.01.004 - Plano Odontológico	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.01.005 - Outros Benefícios a Pessoal	10.000,00	10.000,00
6.2.2.1.1.01.04.02 - BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS – RGPS - CFF	10.000,00	10.000,00
6.2.2.1.1.01.04.02.001 - Auxílio Educação	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.02.002 - Auxilio Creche	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.02.003 - Reciclagem e Treinamento	10.000,00	10.000,00
6.2.2.1.1.01.04.02.004 - Outros Benefícios Assistenciais	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.03 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001 - Indenizações Trabalhistas	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.03.002 - Restituições Trabalhistas	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04 - USO DE BENS E SERVIÇOS	1.009.000,00	928.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.001 - CONSUMO DE MATERIAL	139.000,00	146.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.001.001 - Material de Expediente	15.000,00	20.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.001.002 - Material de Higiene, Limpeza, Conservação e Utensílios	8.000,00	6.000,00
Domésticos		
6.2.2.1.1.01.04.04.001.003 - Material e Acessório para Manutenção e Conservação de Bens	6.000,00	5.000,00
Moveis e Imóveis		
6.2.2.1.1.01.04.04.001.004 - Gêneros de Alimentação	3.000,00	3.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.001.005 - Vestiários, Uniformes, Calçados, Tecidos e Aviamentos	3.000,00	3.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.001.006 - Material de Copa e Cozinha	6.000,00	8.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.001.007 - Peças e Acessórios para Informática	6.000,00	5.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.001.008 - Despesas com Combate ao Covid-19 (PANDEMIA)	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.001.009 - Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	8.000,00	8.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.001.010 - Peças, Acessórios e Materiais para Manutenção de Veículos	8.000,00	8.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.001.011 - Material para Festividades e Homenagens	16.000,00	20.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.001.012 - Outros Materiais de Consumo	60.000,00	60.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.002 - DIARIAS	148.000,00	156.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.002.001 - Diárias de Diretoria	100.000,00	120.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.002.002 - Diárias do Plenário	5.000,00	2.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.002.003 - Diárias com a Reunião Geral do CFF/CRFs	28.000,00	24.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.002.004 - Diárias com as Comissões	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.002.005 - Outros Tipos de Diárias	15.000,00	10.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.003 - SERVIÇOS PRESTADOS POR PESSOA FÍSICA	35.000,00	31.000,00

Conta	2019	2018
6.2.2.1.1.01.04.04.003.001 - Remuneração a Estagiários	12.000,00	6.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.003.002 - Remuneração a Menores Aprendizes	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.003.003 - Remuneração de Serviços Pessoais sem Vínculo Empregatício	8.000,00	10.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.003.004 - INSS sobre Remuneração de Serviços Prestados	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.003.005 - Locação de Bens Móveis e Imóveis	5.000,00	5.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.003.006 - Indenizações, Restituições e Reposições	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.003.007 - INSS Sobre Remuneração de Estagiários	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.003.008 - FGTS sobre Remuneração de Estagiários	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.003.009 - Outros Serviços Prestados por Pessoa Física	10.000,00	10.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004 - VERBAS DE PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES	72.000,00	72.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004.001 - Verba de Representação	2.000,00	2.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004.002 - Jeton	70.000,00	70.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004.003 - Outra Verba de Participação	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.005 - SERVIÇOS PRESTADOS POR PESSOA JURÍDICA	555.000,00	478.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.005.001 - Assinaturas de Periódicos e Anuidades	6.000,00	4.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.005.002 - Locação de Bens Móveis, Imóveis ou Intangíveis	6.000,00	6.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.005.003 - Seguros em Geral	6.000,00	3.500,00
6.2.2.1.1.01.04.04.005.004 - Serviços de Água e Esgoto, Energia Elétrica, Gás e Outros.	40.000,00	30.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.005.005 - Serviços de Comunicação em Geral	20.000,00	20.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.005.006 - Passagens Aéreas, Terrestres, Fluviais ou Marítimas e Despesas com Locomoção	60.000,00	60.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.005.007 - Serviço de Manutenção, Adaptação, e Conservação de Bens Móveis e Imóveis	15.000,00	15.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.005.008 - Serviço de Manutenção e Atualização de Software	80.000,00	50.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.005.009 - Serviço de Divulgação e Publicidade	10.000,00	10.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.005.010 - Serviço de Impressão e Encadernação	0,00	2.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.005.011 - Serviço de Seleção, Treinamento e Orientação Profissional	8.000,00	8.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.005.012 - Serviço de Medicina do Trabalho	5.000,00	3.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.005.013 - Suprimento de Fundos	8.000,00	8.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.005.014 - Serviços Bancários	6.000,00	10.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.005.015 - Festividades, Recepções, Hospedagens e Homenagens	30.000,00	30.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.005.016 - Indenizações, Restituições e Reposições	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.005.017 - Exposições, Congressos, Conferencias e Eventos Similares	30.000,00	20.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.005.018 - Impostos, Taxas, Multas e Pedágios	7.000,00	5.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.005.019 - Custas Processuais	10.000,00	10.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.005.020 - Serviços Postais	8.000,00	8.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.005.021 - INSS Sobre Remuneração de Serviços Pessoa Jurídica	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.005.022 - Outros Serviços Prestados por Pessoa Jurídica	200.000,00	175.500,00
6.2.2.1.1.01.04.04.006 - CONTRATO DE TERCEIRIZACAO POR SUBSTITUICAO DE MAO DE OBRA – ART. 18 § 1, LC 101/00	60.000,00	45.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.006.001 - Contrato de Terceirização por Substituição de Mao de Obra - Art. 18 § 1, LC 101/00	60.000,00	45.000,00
6.2.2.1.1.01.05 - TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	500.000,00	500.000,00

Conta	2019	2018
6.2.2.1.1.01.05.01 - TRIBUTOS	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.05.01.001 - Inss Sobre Serviços Prestados	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.05.01.002 - Impostos e Taxas	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.05.01.003 - Despesas Judiciais	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.05.02 - CONTRIBUIÇÕES	500.000,00	500.000,00
6.2.2.1.1.01.05.02.001 - Cota Parte	500.000,00	500.000,00
6.2.2.1.1.01.06 - DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	3.000,00	2.000,00
6.2.2.1.1.01.06.01 - DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	3.000,00	2.000,00
6.2.2.1.1.01.06.01.001 - Despesas de Exercícios Anteriores	3.000,00	2.000,00
6.2.2.1.1.01.06.02 - SENTENÇAS JUDICIAIS	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.06.02.001 - Pagamento de Sentenças Judiciais	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.06.02.002 - Honorários de Sucumbência	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.08 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.08.01 - SUBVENÇÕES SOCIAIS	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.08.01.001 - TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PÚBLICAS	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.08.01.001.001 - Nome da conta	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.08.02 - TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.08.02.001 - Nome da Instituição	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.08.02.002 - Transferências a Instituições Privadas	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.08.03 - CONTRIBUIÇÕES A FUNDO	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.08.03.001 - Fundo de Assistências § 1º, Art. 27 Lei 3820/60	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.08.04 - ENCARGOS DA DÍVIDA INTERNA	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.08.04.001 - Juros da Dívida Contratada	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.08.04.002 - Outros Encargos da Dívida Contratada	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.08.05 - ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.08.05.001 - Juros sobre Adiantamento Bancários	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.08.06 - TRANSFERÊNCIAS DIVERSAS	0,00	0,00
6.2.2.1.1.01.08.06.001 - Transferências Pessoas Físicas	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CAPITAL	1.077.000,00	678.000,00
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	450.000,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.01 - OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.01.001 - SEDE RECEBIDA POR DOAÇÃO	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.01.002 - Instalações	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.02 - TÍTULOS E AÇÕES	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.02.001 - Títulos e Ações	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.03 - BENS MOVEIS	450.000,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.03.001 - Veículos	150.000,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.03.002 - Máquinas e Aparelhos de Escritório	100.000,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.03.003 - Insígnias, Flâmulas e Bandeiras	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.03.004 - Biblioteca e Videoteca	0,00	0,00

Conta	2019	2018
6.2.2.1.1.02.01.03.005 - Obras de Arte e Decoração	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.03.006 - Mobiliário em Geral e Utensílios de Escritório	100.000,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.03.007 - Aparelhos e Utensílios de Copa e Cozinha	20.000,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.03.008 - Equipamentos de Informática e Periféricos	80.000,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.03.009 - Desenvolvimento de Software	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.03.010 - Equipamentos de Áudio, Foto e Vídeo.	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.03.011 - Equipamentos, Ferramentas e Utensílios para Oficina.	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.03.012 - REGISTRO DE PONTO	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.03.013 - CENTRAL TELEFONICA E SEUS COMPONENTES	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.03.014 - CADEIRAS SECRETARIA	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.03.015 - JOGO DE SOFA	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.03.016 - CADEIRAS GIRATORIA GRANDE	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.03.017 - GELADEIRA	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.04 - BENS IMÓVEIS	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.04.001 - Casas	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.04.002 - Edifícios	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.04.003 - Terrenos	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.04.004 - Salas	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.05 - INTANGÍVEL	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.05.001 - Marcas e Patentes	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.02 - INVERSÕES FINANCEIRAS	627.000,00	678.000,00
6.2.2.1.1.02.02.01 - EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	300.000,00	500.000,00
6.2.2.1.1.02.02.01.001 - Empréstimos para Despesas de Custeio	100.000,00	100.000,00
6.2.2.1.1.02.02.01.002 - Empréstimos P/ Aquisição, Constr. e Reforma de Sede	200.000,00	400.000,00
6.2.2.1.1.02.02.01.003 - Amortizações de Empréstimos (Dívida Fundada)	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.02.02 - TÍTULOS E AÇÕES	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.02.02.001 - Títulos e Ações	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.02.03 - BENS MOVEIS	0,00	115.000,00
6.2.2.1.1.02.02.03.001 - Veículos	0,00	50.000,00
6.2.2.1.1.02.02.03.002 - Máquinas e Aparelhos de Escritório	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.02.03.003 - Insígnias, Flâmulas e Bandeiras	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.02.03.004 - Biblioteca e Videoteca	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.02.03.005 - Obras de Arte e Decoração	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.02.03.006 - Mobiliário em Geral e Utensílios de Escritório	0,00	30.000,00
6.2.2.1.1.02.02.03.007 - Aparelhos e Utensílios de Copa e Cozinha	0,00	10.000,00
6.2.2.1.1.02.02.03.008 - Equipamentos de Informática e Periféricos	0,00	25.000,00
6.2.2.1.1.02.02.03.009 - Desenvolvimento de Software	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.02.03.010 - Equipamentos de Áudio, Foto e Vídeo.	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.02.03.011 - Equipamentos, Ferramentas e Utensílios para Oficina.	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.02.04 - BENS IMÓVEIS	0,00	0,00



Conta	2019	2018
6.2.2.1.1.02.02.04.001 - Casas	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.02.04.002 - Edifícios	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.02.04.003 - Terrenos	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.02.04.004 - Salas	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.02.05 - INTANGÍVEL	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.02.05.001 - Marcas e Patentes	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.02.06 - AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	327.000,00	63.000,00
6.2.2.1.1.02.02.06.001 - AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	327.000,00	63.000,00
6.2.2.1.1.02.02.06.001.001 - Despesas de Custeio	65.000,00	0,00
6.2.2.1.1.02.02.06.001.002 - Aquisição, Reforma e Construção de Sede	262.000,00	0,00
6.2.2.1.1.02.02.06.001.003 - Amortizações de Empréstimos (Dívida Fundada)	0,00	63.000,00
6.2.2.1.1.02.03 - OUTRAS AMORTIZAÇÕES	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.03.01 - Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.04 - OUTRAS DESPESAS CAPITAL	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.04.01 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00
6.2.2.1.1.02.04.01.001 - Transferências de Capital A	0,00	0,00

	RECEITA		DESPESAS	
	2019	2018	2019	2018
CORRENTES:	3.447.000,00	2.263.000,00	2.760.000,00	2.578.000,00
CAPITAL:	390.000,00	993.000,00	1.077.000,00	678.000,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA:			0,00	0,00
TOTAL:	3.837.000,00	3.256.000,00	3.837.000,00	3.256.000,00



Anexo do tópico 2.4

ALOCAÇÃO RECURSOS - DESPESAS PAGAS

Comparativo da Despesa Paga

Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	3.837.000,00	2.134.975,36	2.134.975,36	1.702.024,64
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESAS CORRENTES	2.760.000,00	2.114.344,11	2.114.344,11	645.655,89
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.052.513,11	961.310,75	961.310,75	91.202,36
REMUNERAÇÃO PESSOAL	775.400,00	757.658,63	757.658,63	17.741,37
Vencimentos e Salários	566.900,00	557.128,56	557.128,56	9.771,44
Gratificação por Exercício de Cargos e Funções	0,00	0,00	0,00	0,00
Ferías Vencidas e Proporcionais	70.000,00	62.195,00	62.195,00	7.805,00
13º Salário	48.000,00	47.959,06	47.959,06	40,94
Adicional Noturno	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas de Pessoal	90.500,00	90.376,01	90.376,01	123,99
DESPESAS COM PESSOAL VARIÁVEL	28.613,11	18.655,00	18.655,00	9.958,11
Ferías - Abono Pecuniário	113,11	0,00	0,00	113,11
Serviços Extraordinários	0,00	0,00	0,00	0,00
Diárias de Empregado	28.500,00	18.655,00	18.655,00	9.845,00
Abono Natalício - CFF	0,00	0,00	0,00	0,00
ENCARGOS PATRONAIS	248.500,00	184.997,12	184.997,12	63.502,88
I.N.S.S	183.500,00	124.766,19	124.766,19	58.733,81
F.G.T.S	55.000,00	53.227,08	53.227,08	1.772,92
P.I.S.	10.000,00	7.003,85	7.003,85	2.996,15
Outros Encargos Patronais	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.069.486,89	623.202,61	623.202,61	446.284,28
BENEFÍCIOS A PESSOAL	161.500,00	145.750,64	145.750,64	15.749,36
Auxílio Transporte	31.500,00	28.235,31	28.235,31	3.264,69
Auxílio Alimentação e Refeição	105.000,00	97.647,23	97.647,23	7.352,77
Plano de Saúde, Serviços Hospitalares e Farmacêuticos	20.000,00	19.868,10	19.868,10	131,90
Plano Odontológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Benefícios a Pessoal	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS – RGPS - CFF	10.000,00	5.820,00	5.820,00	4.180,00
Auxílio Educação	0,00	0,00	0,00	0,00
Auxílio Creche	0,00	0,00	0,00	0,00
Reciclagem e Treinamento	10.000,00	5.820,00	5.820,00	4.180,00
Outros Benefícios Assistenciais	0,00	0,00	0,00	0,00
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	0,00	0,00	0,00	0,00
Indenizações Trabalhistas	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
Restituições Trabalhistas	0,00	0,00	0,00	0,00
USO DE BENS E SERVIÇOS	897.986,89	471.631,97	471.631,97	426.354,92
CONSUMO DE MATERIAL	118.620,00	28.056,43	28.056,43	90.563,57
Material de Expediente	14.620,00	4.515,00	4.515,00	10.105,00
Material de Higiene, Limpeza, Conservação e Utensílios Domésticos	8.000,00	3.249,80	3.249,80	4.750,20
Material e Acessório para Manutenção e Conservação de Bens Moveis e Imóveis	6.000,00	0,00	0,00	6.000,00
Gêneros de Alimentação	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00
Vestiários, Uniformes, Calçados, Tecidos e Aviamentos	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00
Material de Copa e Cozinha	6.000,00	4.110,35	4.110,35	1.889,65
Peças e Acessórios para Informática	6.000,00	2.448,00	2.448,00	3.552,00
Despesas com Combate ao Covid-19 (PANDEMIA)	0,00	0,00	0,00	0,00
Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	8.000,00	6.758,27	6.758,27	1.241,73
Peças, Acessórios e Materiais para Manutenção de Veículos	8.000,00	2.813,00	2.813,00	5.187,00
Material para Festividades e Homenagens	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00
Outros Materiais de Consumo	55.000,00	4.162,01	4.162,01	50.837,99
DIARIAS	108.000,00	70.040,00	70.040,00	37.960,00
Diárias de Diretoria	60.000,00	43.025,00	43.025,00	16.975,00
Diárias do Plenário	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
Diárias com a Reunião Geral do CFF/CRFs	28.000,00	21.225,00	21.225,00	6.775,00
Diárias com as Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Tipos de Diárias	15.000,00	5.790,00	5.790,00	9.210,00
SERVIÇOS PRESTADOS POR PESSOA FÍSICA	37.000,00	10.731,85	10.731,85	26.268,15
Remuneração a Estagiários	22.000,00	10.335,85	10.335,85	11.664,15
Remuneração a Menores Aprendizizes	0,00	0,00	0,00	0,00
Remuneração de Serviços Pessoais sem Vínculo Empregatício	0,00	0,00	0,00	0,00
INSS sobre Remuneração de Serviços Prestados	0,00	0,00	0,00	0,00
Locação de Bens Móveis e Imóveis	5.000,00	396,00	396,00	4.604,00
Indenizações, Restituições e Reposições	0,00	0,00	0,00	0,00
INSS Sobre Remuneração de Estagiários	0,00	0,00	0,00	0,00
FGTS sobre Remuneração de Estagiários	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços Prestados por Pessoa Física	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
VERBAS DE PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES	72.000,00	55.550,00	55.550,00	16.450,00
Verba de Representação	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
Jeton	70.000,00	55.550,00	55.550,00	14.450,00
Outra Verba de Participação	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
SERVIÇOS PRESTADOS POR PESSOA JURÍDICA	502.366,89	274.665,60	274.665,60	227.701,29
Assinaturas de Periódicos e Anuidades	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
Locação de Bens Móveis, Imóveis ou Intangíveis	6.000,00	0,00	0,00	6.000,00
Seguros em Geral	6.000,00	3.990,31	3.990,31	2.009,69
Serviços de Água e Esgoto, Energia Elétrica, Gás e Outros.	40.380,00	37.022,43	37.022,43	3.357,57
Serviços de Comunicação em Geral	20.000,00	0,00	0,00	20.000,00
Passagens Aéreas, Terrestres, Fluviais ou Marítimas e Despesas com Locomoção	60.000,00	50.787,17	50.787,17	9.212,83
Serviço de Manutenção, Adaptação, e Conservação de Bens Móveis e Imóveis	15.000,00	7.816,00	7.816,00	7.184,00
Serviço de Manutenção e Atualização de Software	155.000,00	85.645,00	85.645,00	69.355,00
Serviço de Divulgação e Publicidade	20.801,71	19.486,89	19.486,89	1.314,82
Serviço de Impressão e Encadernação	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviço de Seleção, Treinamento e Orientação Profissional	8.000,00	0,00	0,00	8.000,00
Serviço de Medicina do Trabalho	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
Suprimento de Fundos	8.000,00	5.065,48	5.065,48	2.934,52
Serviços Bancários	6.000,00	2.250,29	2.250,29	3.749,71
Festividades, Recepções, Hospedagens e Homenagens	30.000,00	0,00	0,00	30.000,00
Indenizações, Restituições e Reposições	0,00	0,00	0,00	0,00
Exposições, Congressos, Conferencias e Eventos Similares	30.000,00	0,00	0,00	30.000,00
Impostos, Taxas, Multas e Pedágios	12.000,00	8.037,20	8.037,20	3.962,80
Custas Processuais	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
Serviços Postais	16.000,00	6.820,53	6.820,53	9.179,47
INSS Sobre Remuneração de Serviços Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Serviços Prestados por Pessoa Jurídica	52.185,18	47.744,30	47.744,30	4.440,88
CONTRATO DE TERCEIRIZACAO POR SUBSTITUICAO DE MAO DE OBRA – ART. 18 § 1, LC 101/00	60.000,00	32.588,09	32.588,09	27.411,91
Contrato de Terceirização por Substituição de Mao de Obra - Art. 18 § 1, LC 101/00	60.000,00	32.588,09	32.588,09	27.411,91
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	635.000,00	529.830,75	529.830,75	105.169,25
TRIBUTOS	0,00	0,00	0,00	0,00
Inss Sobre Serviços Prestados	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos e Taxas	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00
CONTRIBUIÇÕES	635.000,00	529.830,75	529.830,75	105.169,25
Cota Parte	635.000,00	529.830,75	529.830,75	105.169,25
DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00

Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
Despesas de Exercícios Anteriores	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00
SENTENÇAS JUDICIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamento de Sentenças Judiciais	0,00	0,00	0,00	0,00
Honorários de Sucumbência	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBVENÇÕES SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PÚBLICAS	0,00	0,00	0,00	0,00
Nome da conta	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	0,00	0,00	0,00	0,00
Nome da Instituição	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências a Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00
CONTRIBUIÇÕES A FUNDO	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo de Assistências § 1º, Art. 27 Lei 3820/60	0,00	0,00	0,00	0,00
ENCARGOS DA DÍVIDA INTERNA	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros da Dívida Contratada	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida Contratada	0,00	0,00	0,00	0,00
ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA	0,00	0,00	0,00	0,00
Juros sobre Adiantamento Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DIVERSAS	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Pessoas Físicas	0,00	0,00	0,00	0,00
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CAPITAL	1.077.000,00	20.631,25	20.631,25	1.056.368,75
INVESTIMENTOS	450.000,00	20.631,25	20.631,25	429.368,75
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	0,00	0,00	0,00	0,00
SEDE RECEBIDA POR DOAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00
Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00
TÍTULOS E AÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos e Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
BENS MOVEIS	450.000,00	20.631,25	20.631,25	429.368,75
Veículos	150.000,00	0,00	0,00	150.000,00
Máquinas e Aparelhos de Escritório	100.000,00	2.764,00	2.764,00	97.236,00
Insígnias, Flâmulas e Bandeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Biblioteca e Videoteca	0,00	0,00	0,00	0,00
Obras de Arte e Decoração	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliário em Geral e Utensílios de Escritório	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00
Aparelhos e Utensílios de Copa e Cozinha	20.000,00	4.717,70	4.717,70	15.282,30
Equipamentos de Informática e Periféricos	80.000,00	13.149,55	13.149,55	66.850,45
Desenvolvimento de Software	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos de Áudio, Foto e Vídeo.	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos, Ferramentas e Utensílios para Oficina.	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
REGISTRO DE PONTO	0,00	0,00	0,00	0,00
CENTRAL TELEFONICA E SEUS COMPONENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
CADEIRAS SECRETARIA	0,00	0,00	0,00	0,00
JOGO DE SOFA	0,00	0,00	0,00	0,00
CADEIRAS GIRATORIA GRANDE	0,00	0,00	0,00	0,00
GELADEIRA	0,00	0,00	0,00	0,00
BENS IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00
Casas	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos	0,00	0,00	0,00	0,00
Salas	0,00	0,00	0,00	0,00
INTANGÍVEL	0,00	0,00	0,00	0,00
Marcas e Patentes	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	627.000,00	0,00	0,00	627.000,00
EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	300.000,00	0,00	0,00	300.000,00
Empréstimos para Despesas de Custeio	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00
Empréstimos P/ Aquisição, Constr. e Reforma de Sede	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00
Amortizações de Empréstimos (Dívida Fundada)	0,00	0,00	0,00	0,00
TÍTULOS E AÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos e Ações	0,00	0,00	0,00	0,00
BENS MOVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00
Veículos	0,00	0,00	0,00	0,00
Máquinas e Aparelhos de Escritório	0,00	0,00	0,00	0,00
Insígnias, Flâmulas e Bandeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Biblioteca e Videoteca	0,00	0,00	0,00	0,00
Obras de Arte e Decoração	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliário em Geral e Utensílios de Escritório	0,00	0,00	0,00	0,00
Aparelhos e Utensílios de Copa e Cozinha	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos de Informática e Periféricos	0,00	0,00	0,00	0,00
Desenvolvimento de Software	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos de Áudio, Foto e Vídeo.	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos, Ferramentas e Utensílios para Oficina.	0,00	0,00	0,00	0,00
BENS IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00
Casas	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos	0,00	0,00	0,00	0,00
Salas	0,00	0,00	0,00	0,00
INTANGÍVEL	0,00	0,00	0,00	0,00
Marcas e Patentes	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	327.000,00	0,00	0,00	327.000,00
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	327.000,00	0,00	0,00	327.000,00
Despesas de Custeio	65.000,00	0,00	0,00	65.000,00
Aquisição, Reforma e Construção de Sede	262.000,00	0,00	0,00	262.000,00
Amortizações de Empréstimos (Dívida Fundada)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AMORTIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital A	0,00	0,00	0,00	0,00

Total: **3.837.000,00** **2.134.975,36** **2.134.975,36** **1.702.024,64**



3 - RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

- 3.1 - Riscos
- 3.2 - Visão Geral do modelo de gestão de riscos e controles
- 3.3 - Oportunidades



3.1 - RISCOS

As gestões de riscos são mitigadas pelas depreciações contábeis e seguros efetuados. Existe do ponto de vista físico equipamentos de combate a incêndios. Foi implantado de programas relacionados a Saúde e Segurança Ocupacional (SST) e efetuado de processo licitatório para contratação de empresa, visando a adoção de todas as regras de segurança Física e Ocupacional. A gestão de risco financeira é feita pelo Setor de Contabilidade/RH, com adoção de medidas preventivas, como a autorização de pagamentos sob assinatura conjunta. Nos aspectos jurídicos, o CRF/SE possui uma assessoria jurídica que visa dar suporte e segurança jurídica às ações do Conselho.

3.2 - VISÃO GERAL DO MODELO DE GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES

A gestão envolve todo cenário de pessoas envolvidas no Conselho Regional de Sergipe para o bom funcionamento, como sendo:

Plenário: é constituído pelo conjunto dos conselheiros, é o órgão deliberativo do Conselho Regional de Farmácia que aprova estratégias de ação, procedimentos de funcionamento e julga processos éticos.

Diretoria: compete planejar as atividades das áreas sob sua responsabilidade delineando diretrizes e metas a serem atingidas pelas unidades que a compõem, observados os objetivos e decisões da Plenária; instituir atos normativos complementando ou regulamentando matérias, observados os atos hierarquicamente superiores; propor alterações na estrutura organizacional do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Sergipe – CRF-SE; articular-se com as demais áreas no que se refere a assunto de seu campo de atuação.

Gerência/Presidência (Responsável desde 01/01/2018, Marcos Cardoso Rios, cargo Presidência): Gerenciar as atividades do CRF-SE, envolvendo as áreas de Gestão de Pessoas, Planejamento Estratégico, Gestão de Pessoas, Patrimônio, Materiais e Serviços Gerais, bem como, assegurar o atendimento aos resultados instituídos pela Gestão do Conselho, coordenar e orientar as atividades dos setores Administrativo, Financeiro e Contábil.

Assessoria Jurídica (Cristiano Pinheiro Barreto , Advogado; Responsável desde 01/07/2004 e demitido em 05/07/2019, através da portaria 018/2019), sendo necessário contrata a Dra. Patricia Moura Melo a partir de 10/07/2019 através da portaria 019/2019 : assessorar a Administração, a Diretoria e Comissões em assuntos de natureza jurídica; examinar as minutas de legislação que visem normatizar assuntos relacionados às atribuições do CRF-SE; emitir parecer e aprovar minutas de editais de licitação, de contratos, acordos ou convênios; acompanhar a tramitação de processos; assessorar as demais áreas do CRF-SE, relativamente aos aspectos jurídicos.

Assessoria de Comunicação: (Rebeca Teixeira, Jornalista; Responsável desde 02/04/2012): Planeja, coordena e executa a política de comunicação do CRF/SE, acordo com as diretrizes definidas pela Plenária e Diretoria. Zela pela transparência na transmissão das informações de caráter público, promovendo a divulgação de eventos, informações, assuntos relacionados à administração do Conselho, produz e acompanha a produção de material de divulgação para o site e redes sociais.

Contabilidade/Financeiro/Pessoal :(Josefa Neide de Souza, Contabilista; Responsável desde 18/10/2004): As suas atribuições estão da aplicação dos preceitos da Contabilidade Pública, elaboração dos balancetes mensais e demais demonstrações contábeis obrigatórias, assim como a prestação de contas anual, de acordo legislação vigente. Orientações e aplicações dos dispositivos legais vigentes sejam federais, estaduais ou municipais; escrituração dos registros fiscais e elaboração das guias de recolhimentos dos tributos devidos; atendimento das exigências previstas na legislação tributária e atos normativos, elaboração da declaração anual de rendimentos e documentos correlatos e atendimento das exigências previstas na legislação de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC T.16), os Manuais de Contabilidade da STN Aplicadas ao Setor Público e o Manual de Normas e Procedimentos, Administrativos, Financeiros e Contábeis instituídos pela Resolução CFP 010/2007; Responsável por executar e controlar o fluxo de caixa, em conformidade com os procedimentos administrativos legais; Realizar procedimentos administrativos, bem como, analisar o desenvolvimento dos recursos humanos nas atividades relativas a: (1) saúde e segurança no trabalho; (2) folha de pagamento de pessoal e cálculo dos respectivos encargos sociais; (3) horário e jornada de trabalho e período de descanso;

(4) controle e planejamento de férias; (5) seguridade e previdência social; (6) benefícios; (7) controle do quadro de pessoal; (8) realização de entrevista de desligamento, entre outros.

Compras e Serviços Gerais (Comissão Permanente de Licitação: André Luiz Rocha Melo Rezende, Jackson Lima da Silva, Jailson Alves dos Santos; Responsáveis desde 07/01/2019, conforme Portaria N°01/2019): As atribuições estão na aquisição de bens e serviços necessários ao CRP-06/SP, conforme legislação vigente para o serviço público, executa os processos licitatórios, convênios e contratos.

Fiscalização/Assessoria Administrativa (André Luiz Rocha Melo Rezende; Responsável desde 02/05/2000): Suas atribuições é montar o processo administrativo-fiscal, distribuir para o Presidente, acompanhar os processos de fiscalização, encaminhar notificação de multa e gerar multa, bem participar do planejamento e proposição dos objetivos, metas e planos de ação a serem cumpridas pelo Setor de Fiscalização.

Técnico em Informática (Empresa Terceirizada; Shaymon Wedmo Gonzaga de Oliveira, contrato de Prestação de Serviços de manutenção de Informática, desde 01/03/2018): Prestar assessoria técnica; Elaborar o planejamento anual de aquisição / manutenção / upgrade de hardware, software e outras tecnologias objetivando atender as necessidades dos usuários de cada unidade organizacional da Sede do CRF-SE.

Secretaria/ Atendimento: (Responsável geral pela Secretaria desde 01/09/2000, Cosmira Alves Ribeiro; Responsáveis pelo Atendimento, Ângela da Silva Andrade, responsável desde 15/09/2015; Ingrid Dantas de Jesus, responsável desde 18/03/2015): Controlar a agenda da Diretoria, definindo horários de reuniões, vendo a prioridade de atendimento, entre outros, garantindo que eles estejam disponíveis quando necessário; Marcar e cancelar compromissos da Diretoria do CRF-SE; Colher as assinaturas dos Conselheiros nos documentos que são feitos pela Diretoria e Plenária; Preparar atas das reuniões deliberativas e plenárias; Atender e recepcionar os farmacêuticos que desejam realizar inscrição profissional, recepcionando e conferindo os documentos solicitados para a inscrição; Realizar novos cadastramentos, transferências, recadastramentos, atualização cadastral e cancelamentos de profissionais; Atender e recepcionar os representantes de estabelecimentos farmacêuticos que desejam realizar inscrição de estabelecimento, recepcionando e conferindo os documentos solicitados para a inscrição. Realiza protocolização diversas.

Devido o afastamento por licença maternidade de duas servidoras da Secretaria/Atendimento(Angela e Ingrid) se fez necessário contratar pelo Regimento Interno, as colaboradoras Bruna Freire Silva em 18/04/2019 através da Portaria 015/2019 e Nataly Santos Lima em 10/05/2019, conforme portaria 017/2019



3.3 - OPORTUNIDADES

Tópico não possui anexos.



4 - RESULTADOS E DESEMPENHOS DA GESTÃO

- 4.1 - Resultados da área fim
- 4.2 - Gestão orçamentária e financeira
- 4.3 - Gestão de pessoas
- 4.4 - Gestão de licitações e contratos
- 4.5 - Gestão patrimonial e infraestrutura
- 4.6 - Gestão de custos

4.1 - RESULTADOS DA ÁREA FIM

Total De Fiscalizações	2.303
- Proativas (Decorrentes de planos de fiscalização)	2.303
- Reativas (Decorrentes de denúncias, representações, etc.)td>	
Denúncias	21
- Recebidas	11
- Analisadas	10
Tempo Médio Finalização De Processos	60
Profissionais Fiscalizados	1.336
- Pessoas Físicas	
- Pessoas Jurídicas	1.336
Total De Autos De Infração E Notificações Semelhantes	704
Processos	1.530
- Instaurados	702
- Julgados	698

• Sanções aplicadas	72
- Censuras	
- Advertências	
- Multas	72
- Suspensões	
- Cancelamento de Registro	
- Outras	
• Sem êxito na execução	58
- Arquivados por vício na notificação	
- Arquivados por vício no auto de infração	
- Arquivados sem confirmação de aplicação da penalidade	
- Arquivados por outros motivos	58
- Encaminhados ao MP por exercício ilegal da profissão	

Gestão das atividades relacionadas à arrecadação das multas aplicadas e cobrança de inadimplentes

O Conselho Regional de Farmácia do Estado de Sergipe realiza inspeções em estabelecimentos público, privado e filantrópico conforme as leis 3.820/60, 13.021/14 e outras legislações relacionadas. Nessas inspeções, quando encontradas irregularidades nos estabelecimentos são aplicados “Autos de Infração” e posteriormente instaurados o Processo Administrativo Fiscal – PAF, após o julgamento do plenário do CRF/SE e sendo a decisão favorável a continuidade do processo é gerada uma “Notificação de Multa” ao estabelecimento infrator com direito a recurso a instancia superior, o Conselho Federal de Farmácia – CFF no prazo de trinta (30) dias. Ao fim do prazo e não havendo recurso por parte da firma é emitida uma nova “Notificação de Pagamento” onde é gerado um boleto com o valor da multa a ser pago em um prazo de até trinta (30) dias. A



Arrecadação das Multas é feita de forma administrativa e registrada a sua evolução em sistema administrativo próprio do CRF/SE. Em relação aos inadimplentes as cobranças são realizadas por meio de inscrição em dívida ativa e execução fiscal via judiciário federal

4.2 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Nome	Descrição
Despesas por Grupo e Elemento de Despesa (Relatório) 2019.pdf	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa (Relatório)
Despesas por Grupo e Elemento de Despesa (Gráfico de Barra Empilhada) 2019.pdf	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa (Gráfico de Barra Empilhada)
Despesas por Grupo e Elemento de Despesa (Gráfico de Pizza - Pago) 2019.pdf	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa (Gráfico de Pizza - Pago)
Despesas por Grupo e Elemento de Despesa (Gráfico de Pizza - Empenhado) 2019.pdf	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa (Gráfico de Pizza - Empenhado)
Despesas por Grupo e Elemento de Despesa (Gráfico de Pizza - Liquidado) 2019.pdf	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa (Gráfico de Pizza - Liquidado)
Despesas por Grupo e Elemento de Despesa (Gráfico de Pizza - Resto a Pagar) 2019.pdf	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa (Gráfico de Pizza - Resto a Pagar)

4.3 - GESTÃO DE PESSOAS

Percentual de fiscais em relação ao total de colaboradores

0%

Exercício	Despesas de Pessoal			
	Funcionários Ativos	Funcionários Inativos	Pensionistas	Total
2019	11,00	0,00	0,00	11,00
2018	10,00	0,00	0,00	10,00

Justificativa para aumento/diminuição

O Aumento de colaboradores em 2019 foi devido a contratação de uma estagiária na área Administrativa para auxiliar nos serviços interno da instituição.

Houve também três contratações de colaboradoras, conforme Regimento Interno, foram duas para ocupação do Setor da secretaria/atendimento, devido as duas que ocupam o setor, entrarem em licença maternidade no exercício, e uma para ocupação do cargo de assessora jurídica, em substituição ao assessor desligado da gestão no ano.

As três colaboradoras admitidas pelo regimento interno, como assessoras de diretoria, houve a exoneração dos cargos no final do exercício, devido a mudança de gestão, conforme eleição da entidade.

Informações adicionais

- 
1. As pessoas são consideradas pela gestão um dos principais pilares da Entidade, pois, é a atuação dos colaboradores, sejam funcionários, estagiários ou voluntários, que permitem a realização das ações e o alcance dos objetivos estratégicos do CRF/SE.
 2. Os recursos humanos do CRF-SE são o principal elemento de transformação nos processos de execução da missão e visão da Entidade, pois possuem forte relação de influência mútua com a atividade desenvolvida e a qualidade dos serviços prestados. Assim, a concretização dos objetivos estratégicos passa, necessariamente, pela atuação dos funcionários, estagiários e voluntários da autarquia e, portanto, a perspectiva do capital humano ocupa, um papel importante no CRF-SE e está vinculado a um dos seus valores, o Reconhecimento. O Departamento de Gestão de Pessoas é o responsável pelo controle de processos referentes a todas as subáreas que envolvem os recursos humanos descritas a seguir: folha de pagamento, controle do ponto eletrônico, gestão de benefícios e encargos; (plano de saúde, medicina do trabalho, vale alimentação, uniformes, equipamentos ergométricos) , gestão de contrato com o Centro de Integração Empresa-Escola para estagiários, orientação aos gestores e funcionários no que diz respeito à legislação trabalhista, digitalização de prontuários de empregados, gestão dos processos relacionados aos empregados afastados por motivo de saúde, gestão de contratos da bolsa auxílio educação, , participação e acompanhamento nas negociações do Acordo Coletivo e aplicação do acordado nos processos da autarquia, gestão dos processos de homologação nas rescisões contratuais de empregados e Integração dos novos funcionários.
 3. No ano de 2019 foi executado o concurso publico, para provimento de cargos para a administrador e farmaceutico fiscal jr., visando aumentar o capital humano e a capacidade organizativa da instituição.
 4. Ao final do ano, encerrou-se a atual gestão e os contratos de assessores empossados durante a gestão foram encerrados em processo de exoneração, cumprindo o regimento da instituição.

ANEXO - Organograma - distribuição atribuições - Vide anexo do tópico 4.3 no final da seção



4.4 - GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Contratações mais relevantes

preencher

Objetivos estratégicos associados

preencher

Justificativas para as contratações

preencher

Participação nos processos de contratação

preencher

Principais tipos

preencher

Justificativas para realização

preencher

ANEXO - PORTARIA - COMISSÃO CPL - Vide anexo do tópico 4.4 no final da seção

4.5 - GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

O CRF-SE continuou efetuando diversas ações de adequações às normas contábeis, tais como adequação nos critérios de reconhecimentos de receitas de Anuidades e Multas emitidas. Quanto aos tratamentos de mensuração e reconhecimento da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do ativo permanente, para bens móveis . Com a implementação de melhorias nos sistemas informatizados, ou seja, integração dos módulos “sistema patrimonial” e “sistema contábil”, será possível ao longo do exercício de 2019 efetuar maiores revisões e eventuais ajustes nos critérios de cálculo de depreciação/amortização. A entidade efetuou a mensuração e reconhecimento de ativos e passivos, com adoção parcial da NBC T 16.10.

Desta forma, os itens do ativo permanente encontram-se relativamente atualizados em seus efeitos materiais. Quanto à atualização do saldo da carteira de recebíveis, estão em andamento os trabalhos de depuração e refinamento pelos departamentos responsáveis, com vistas a aprimorar a mensuração para eventuais ajustes a valor presente.

4.6 - GESTÃO DE CUSTOS

O Equilíbrio nas contas públicas tem sido o caminho seguido pelo País rumo ao crescimento da economia. Essa sustentabilidade alcançada leva à adoção de uma política voltada às melhores práticas e a uma gestão eficiente dos recursos públicos. Dessa forma o momento econômico existente no cenário mundial requer avanços qualitativos na administração dos recursos públicos.

A grande importância de um sistema de custos é dotar os gestores de conceitos gerenciais com o intuito de identificar e mensurar os objetos de custos nas mais diferentes unidades da Administração Pública Federal, com enfoque na avaliação das metas e objetivos previstos em que pese a comparabilidade de serviços prestados por instituições com características semelhantes, bem como constituir base sólida e confiável no processo de elaboração da proposta orçamentária.

As aquisição de material para consumo, há necessidade de distinção entre materiais de consumo imediato dos que transitam pelo almoxarifado. As compras de materiais para consumo imediato são gastos que se transformam imediatamente em custos. Por sua vez, os materiais estocados somente irão se transformar em custo no momento da requisição.



Anexo do tópico 4.2

DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA (RELATÓRIO)

Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

Apresentação:

Análise crítica:

Grupo de Despesa	DESPESAS CORRENTES							
	EMPENHADO		LIQUIDADO		RESTOS A PAGAR		PAGO	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
1. Despesa de Pessoal								
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - Vencimentos e Salários	529.970,58	557.128,56	529.970,58	557.128,56	0,00	0,00	529.970,58	557.128,56
6.2.2.1.1.01.05.02.001 - Cota Parte	0,00	529.830,75	0,00	529.830,75	0,00	0,00	0,00	529.830,75
6.2.2.1.1.01.01.03.001 - I.N.S.S	141.091,63	124.766,19	141.091,63	124.766,19	0,00	0,00	141.091,63	124.766,19
6.2.2.1.1.01.04.01.002 - Auxílio Alimentação e Refeição	93.509,80	97.647,23	93.509,80	97.647,23	0,00	0,00	93.509,80	97.647,23
6.2.2.1.1.01.01.01.006 - Outras Despesas de Pessoal	0,00	90.376,01	0,00	90.376,01	0,00	0,00	0,00	90.376,01
6.2.2.1.1.01.04.04.005.008 - Serviço de Manutenção e Atualização de Software	4.500,00	89.885,00	4.500,00	85.645,00	0,00	4.240,00	4.500,00	85.645,00
6.2.2.1.1.01.01.01.003 - Ferias Vencidas e Proporcionais	64.374,23	62.195,00	64.374,23	62.195,00	0,00	0,00	64.374,23	62.195,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004.002 - Jeton	67.000,00	55.550,00	67.000,00	55.550,00	0,00	0,00	67.000,00	55.550,00
6.2.2.1.1.01.01.03.002 - F.G.T.S	51.707,58	53.227,08	51.707,58	53.227,08	0,00	0,00	51.707,58	53.227,08
Demais elementos do grupo	0,00	478.609,54	0,00	478.609,54	0,00	0,00	0,00	478.609,54
2. Juros e Encargos da Dívida								
6.2.2.1.1.01.04.01.002 - Auxílio Alimentação e Refeição	93.509,80	97.647,23	93.509,80	97.647,23	0,00	0,00	93.509,80	97.647,23

Grupo de Despesa	DESPESAS CORRENTES							
	EMPENHADO		LIQUIDADO		RESTOS A PAGAR		PAGO	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
6.2.2.1.1.01.04.04.005.008 - Serviço de Manutenção e Atualização de Software	4.500,00	89.885,00	4.500,00	85.645,00	0,00	4.240,00	4.500,00	85.645,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004.002 - Jeton	67.000,00	55.550,00	67.000,00	55.550,00	0,00	0,00	67.000,00	55.550,00
6.2.2.1.1.01.04.04.005.006 - Passagens Aéreas, Terrestres, Fluviais ou Marítimas e Despesas com Locomoção	49.790,91	50.787,17	49.790,91	50.787,17	0,00	0,00	49.790,91	50.787,17
6.2.2.1.1.01.04.04.005.022 - Outros Serviços Prestados por Pessoa Jurídica	80.051,14	47.744,30	75.811,14	47.744,30	4.240,00	0,00	75.811,14	47.744,30
6.2.2.1.1.01.04.04.002.001 - Diárias de Diretoria	54.425,00	43.025,00	54.425,00	43.025,00	0,00	0,00	54.425,00	43.025,00
6.2.2.1.1.01.04.04.005.004 - Serviços de Água e Esgoto, Energia Elétrica, Gás e Outros.	26.597,02	37.022,43	26.597,02	37.022,43	0,00	0,00	26.597,02	37.022,43
6.2.2.1.1.01.04.04.006.001 - Contrato de Terceirização por Substituição de Mao de Obra - Art. 18 § 1, LC 101/00	35.318,04	32.588,09	35.318,04	32.588,09	0,00	0,00	35.318,04	32.588,09
6.2.2.1.1.01.04.01.001 - Auxílio Transporte	16.696,09	28.235,31	16.696,09	28.235,31	0,00	0,00	16.696,09	28.235,31
Demais elementos do grupo	0,00	144.958,08	0,00	144.958,08	0,00	0,00	0,00	144.958,08
3. Outras Despesas Correntes								
6.2.2.1.1.01.04.01.002 - Auxílio Alimentação e Refeição	93.509,80	97.647,23	93.509,80	97.647,23	0,00	0,00	93.509,80	97.647,23
6.2.2.1.1.01.04.04.005.008 - Serviço de Manutenção e Atualização de Software	4.500,00	89.885,00	4.500,00	85.645,00	0,00	4.240,00	4.500,00	85.645,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004.002 - Jeton	67.000,00	55.550,00	67.000,00	55.550,00	0,00	0,00	67.000,00	55.550,00
6.2.2.1.1.01.04.04.005.006 - Passagens Aéreas, Terrestres, Fluviais ou Marítimas e Despesas com Locomoção	49.790,91	50.787,17	49.790,91	50.787,17	0,00	0,00	49.790,91	50.787,17
6.2.2.1.1.01.04.04.005.022 - Outros Serviços Prestados por Pessoa Jurídica	80.051,14	47.744,30	75.811,14	47.744,30	4.240,00	0,00	75.811,14	47.744,30
6.2.2.1.1.01.04.04.002.001 - Diárias de Diretoria	54.425,00	43.025,00	54.425,00	43.025,00	0,00	0,00	54.425,00	43.025,00
6.2.2.1.1.01.04.04.005.004 - Serviços de Água e Esgoto, Energia Elétrica, Gás e Outros.	26.597,02	37.022,43	26.597,02	37.022,43	0,00	0,00	26.597,02	37.022,43
6.2.2.1.1.01.04.04.006.001 - Contrato de Terceirização por Substituição de Mao de Obra - Art. 18 § 1, LC 101/00	35.318,04	32.588,09	35.318,04	32.588,09	0,00	0,00	35.318,04	32.588,09
6.2.2.1.1.01.04.01.001 - Auxílio Transporte	16.696,09	28.235,31	16.696,09	28.235,31	0,00	0,00	16.696,09	28.235,31
Demais elementos do grupo	155.971,64	144.958,08	155.971,64	144.958,08	0,00	0,00	155.971,64	144.958,08

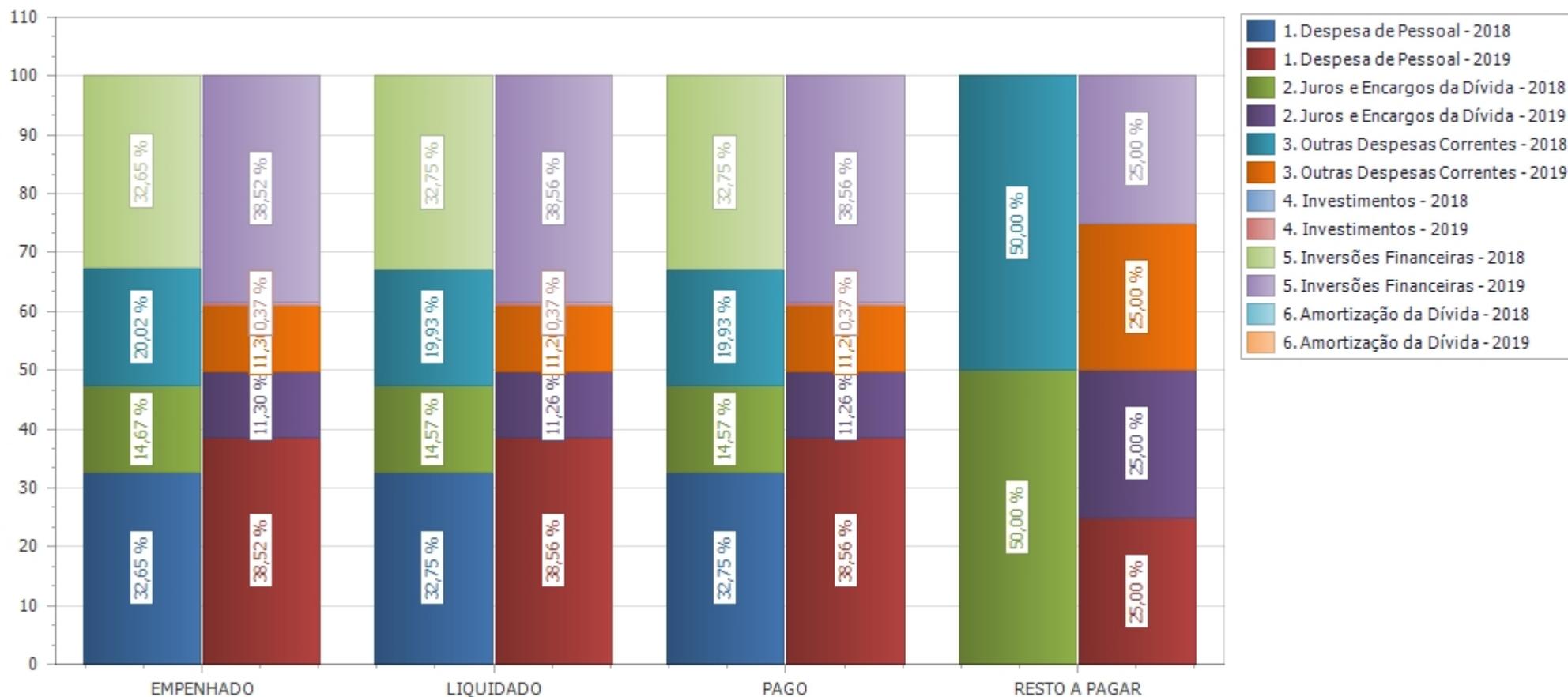
Grupo de Despesa	DESPESAS DE CAPITAL							
	EMPENHADO		LIQUIDADO		RESTOS A PAGAR		PAGO	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019
4. Investimentos								
6.2.2.1.1.02.01.03.008 - Equipamentos de Informática e Periféricos	0,00	13.149,55	0,00	13.149,55	0,00	0,00	0,00	13.149,55
Demais elementos do grupo	0,00	7.481,70	0,00	7.481,70	0,00	0,00	0,00	7.481,70
5. Inversões Financeiras								
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - Vencimentos e Salários	529.970,58	557.128,56	529.970,58	557.128,56	0,00	0,00	529.970,58	557.128,56
6.2.2.1.1.01.05.02.001 - Cota Parte	0,00	529.830,75	0,00	529.830,75	0,00	0,00	0,00	529.830,75
6.2.2.1.1.01.01.03.001 - I.N.S.S	141.091,63	124.766,19	141.091,63	124.766,19	0,00	0,00	141.091,63	124.766,19
6.2.2.1.1.01.04.01.002 - Auxílio Alimentação e Refeição	93.509,80	97.647,23	93.509,80	97.647,23	0,00	0,00	93.509,80	97.647,23
6.2.2.1.1.01.01.01.006 - Outras Despesas de Pessoal	0,00	90.376,01	0,00	90.376,01	0,00	0,00	0,00	90.376,01
6.2.2.1.1.01.04.04.005.008 - Serviço de Manutenção e Atualização de Software	4.500,00	89.885,00	4.500,00	85.645,00	0,00	4.240,00	4.500,00	85.645,00
6.2.2.1.1.01.01.01.003 - Ferias Vencidas e Proporcionais	64.374,23	62.195,00	64.374,23	62.195,00	0,00	0,00	64.374,23	62.195,00
6.2.2.1.1.01.04.04.004.002 - Jeton	67.000,00	55.550,00	67.000,00	55.550,00	0,00	0,00	67.000,00	55.550,00
6.2.2.1.1.01.01.03.002 - F.G.T.S	51.707,58	53.227,08	51.707,58	53.227,08	0,00	0,00	51.707,58	53.227,08
Demais elementos do grupo	0,00	478.609,54	0,00	478.609,54	0,00	0,00	0,00	478.609,54
6. Amortização da Dívida								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Anexo do tópico 4.2

DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA (GRÁFICO DE BARRA EMPILHADA)

Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

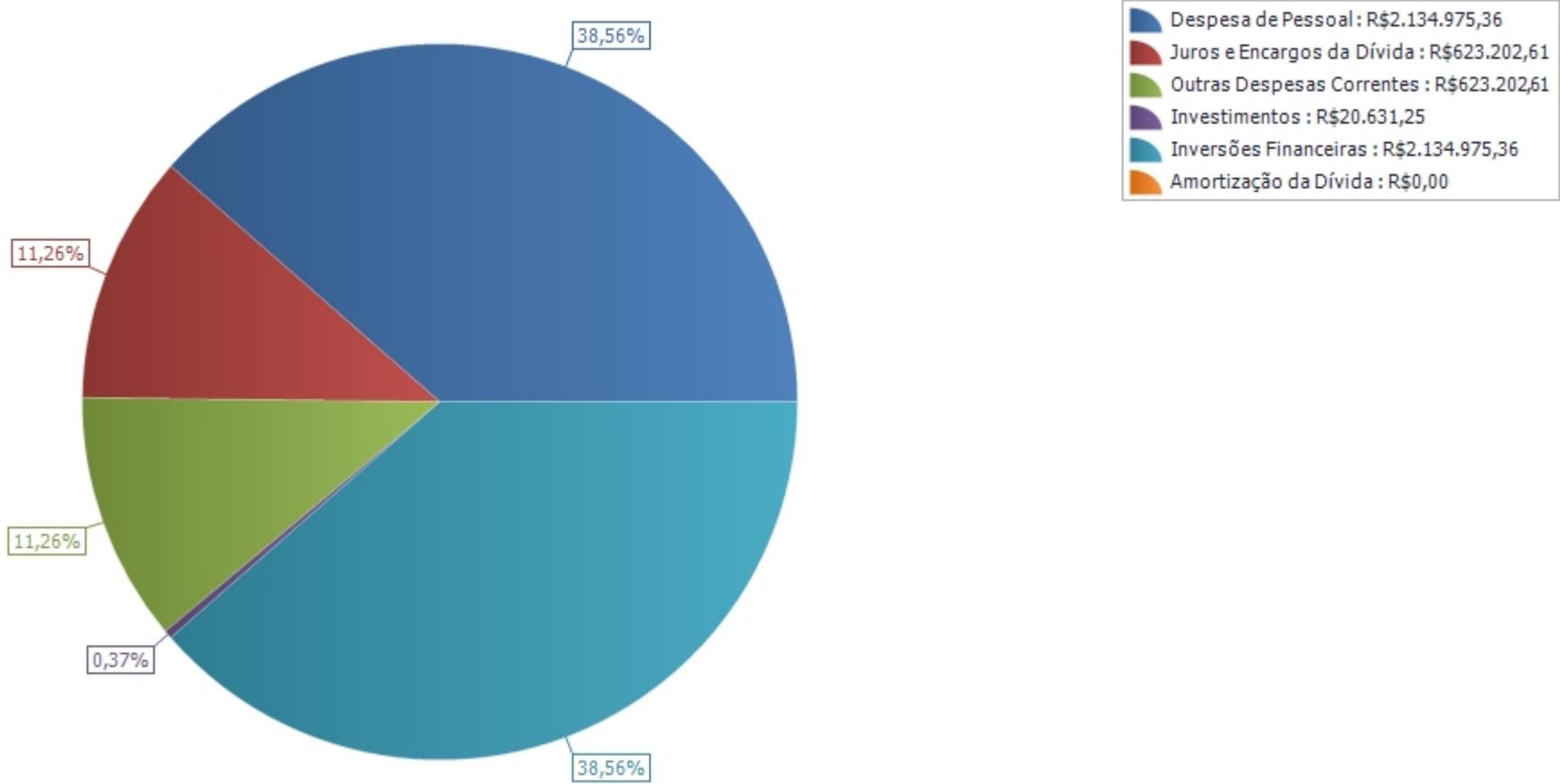




Anexo do tópico 4.2

DESPEAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA (GRÁFICO DE PIZZA - PAGO)

Despesas por Grupo e Elemento de Despesa (Pago)

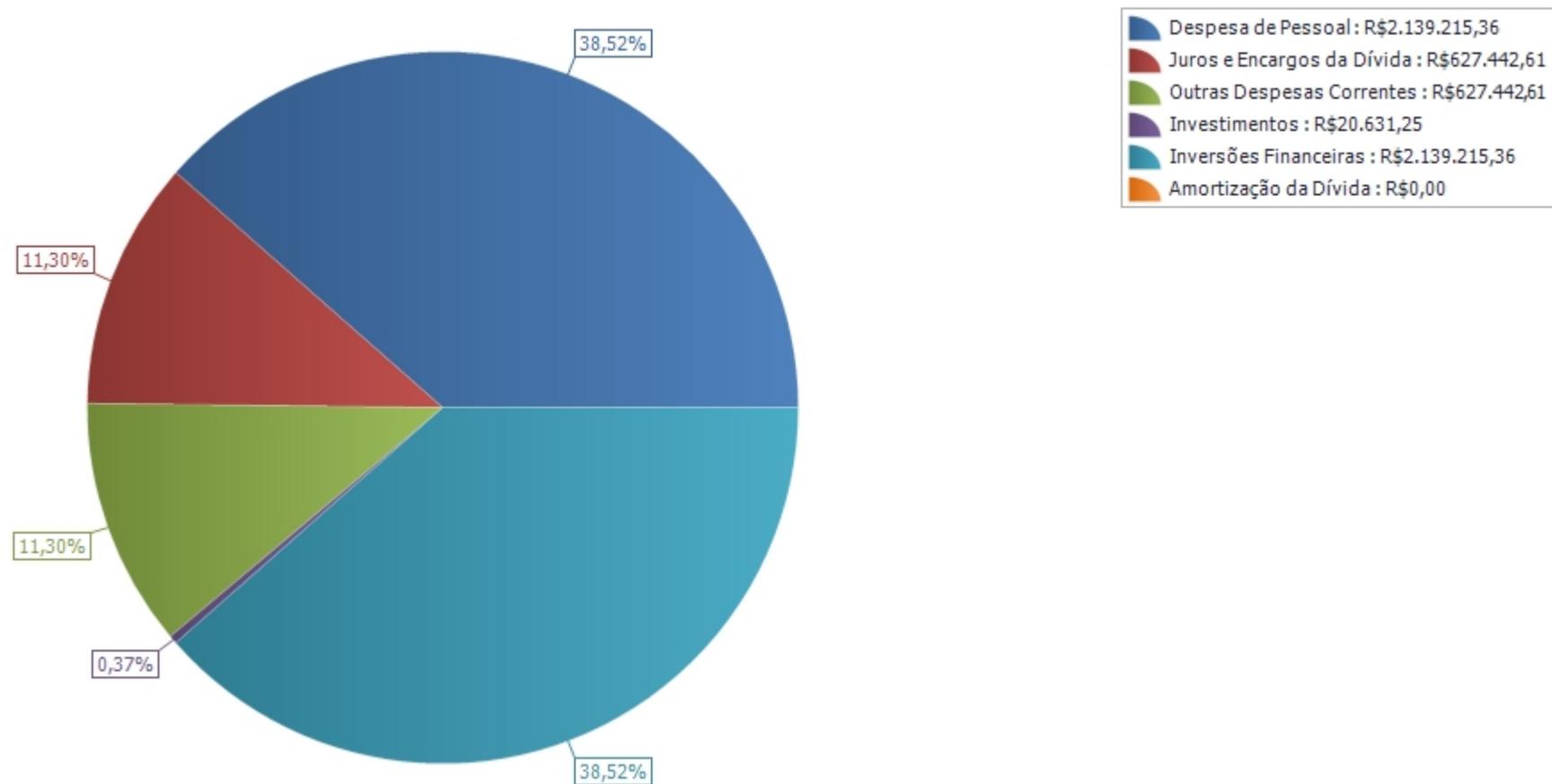




Anexo do tópico 4.2

DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA (GRÁFICO DE PIZZA - EMPENHADO)

Despesas por Grupo e Elemento de Despesa (Empenhado)

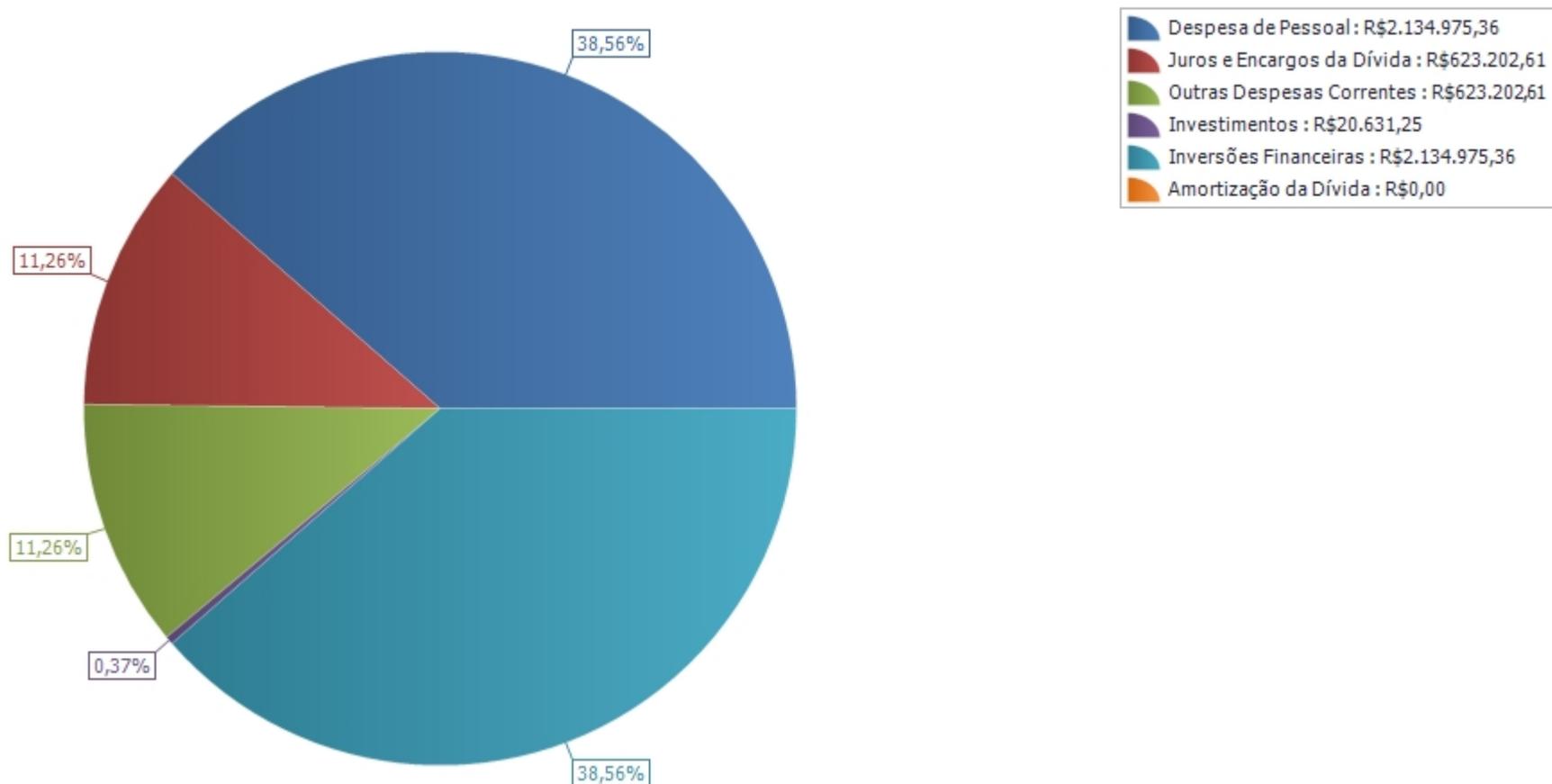




Anexo do tópico 4.2

DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA (GRÁFICO DE PIZZA - LIQUIDADO)

Despesas por Grupo e Elemento de Despesa (Liquidado)

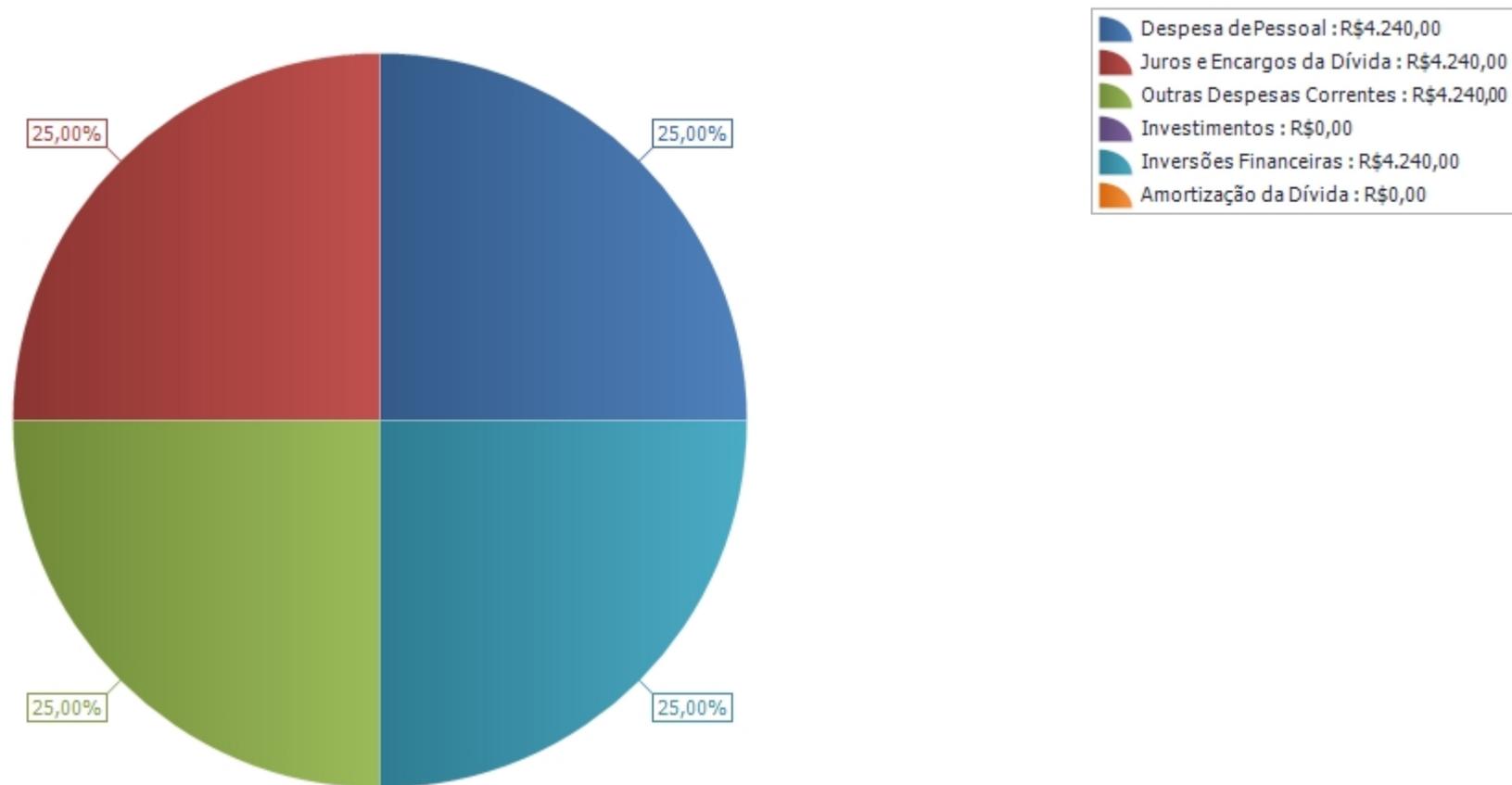




Anexo do tópico 4.2

DESPEAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA (GRÁFICO DE PIZZA - RESTO A PAGAR)

Despesas por Grupo e Elemento de Despesa (Resto a Pagar)



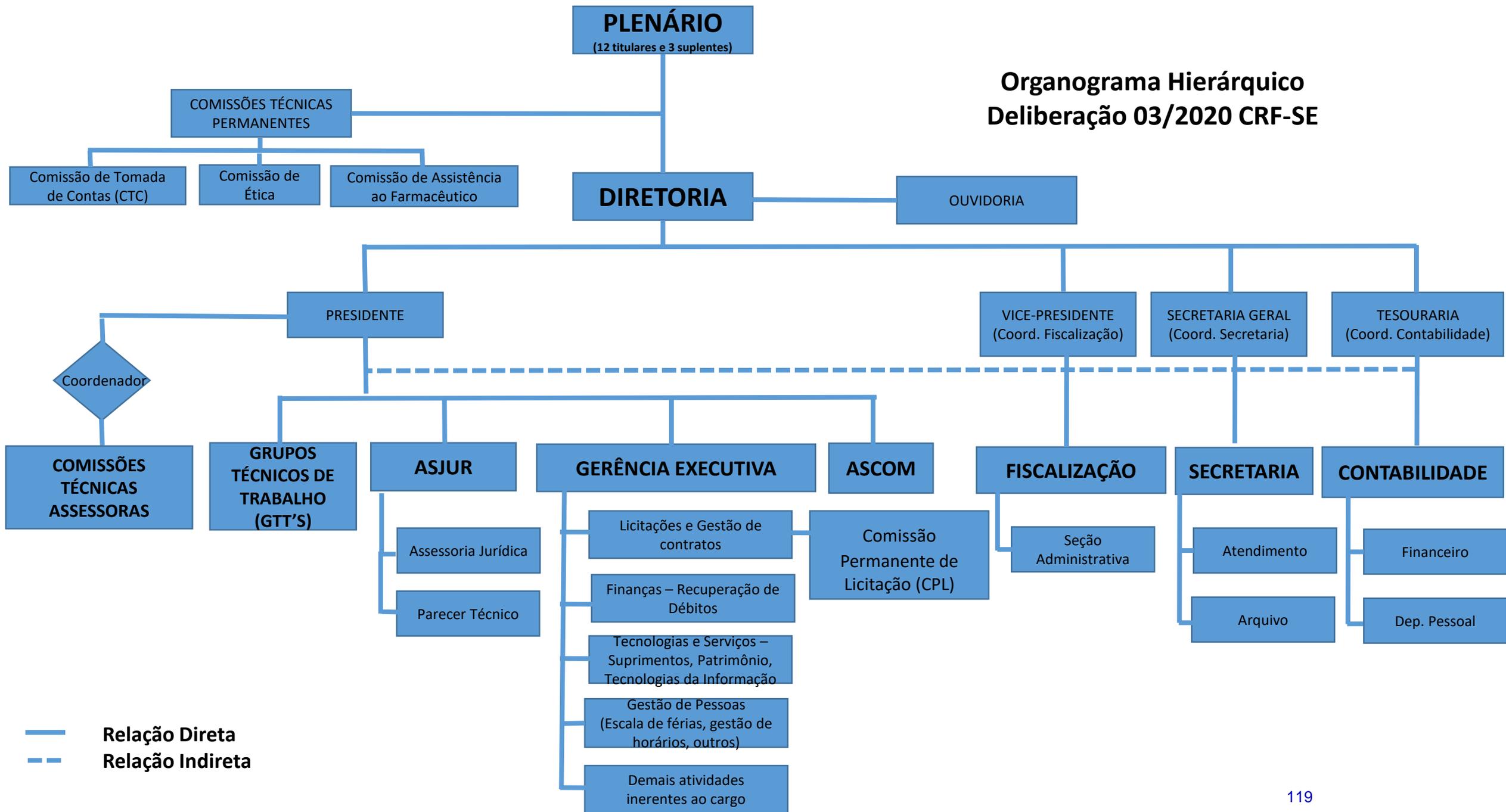


Anexo do tópico 4.3

ORGANOGRAMA - DISTRIBUIÇÃO ATRIBUIÇÕES

Organograma Hierárquico

Deliberação 03/2020 CRF-SE



— Relação Direta
 - - Relação Indireta



Anexo do tópico 4.4

PORTARIA - COMISSÃO CPL



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE - CRF - SE

PORTARIA Nº 01/2020

EMENTA: DESIGNA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO – CPL E DE PREGÃO PARA ATUAR NO ÂMBITO DO CRF/SE.

O **Presidente do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Sergipe – CRF/SE**, no uso das atribuições legais e regimentais, que lhe são conferidas pela Lei Federal nº. 3.820/60 de 11 de novembro de 1960, considerando o disposto na Lei 8.666/93 e Lei 10.520/02;

CONSIDERANDO os Princípios Constitucionais da Legalidade, da Impessoalidade, da Moralidade Pública, da Eficiência e da Publicidade que regem a Administração Pública;

CONSIDERANDO a necessidade de executar de maneira eficiente e eficaz os procedimentos licitatórios realizados pelo Conselho Regional de Farmácia do Estado de Sergipe - CRF-SE;

CONSIDERANDO o que dispõe a Lei Federal Nº. 8.666/93, de 21 de junho de 1993, no que preconiza seu artigo 51, que exige a necessidade de existência de comissão permanente ou especial de licitação para processamento ou julgamento da habilitação preliminar, a inscrição em registro cadastral ou cancelamento e o processamento das propostas das licitações promovidas pela Administração Pública;

CONSIDERANDO, ainda a necessidade de reformulação da Comissão Permanente de Licitação e de Pregão; resolve:

Art. 1º. Nomear os servidores relacionados a seguir para comporem a Comissão Permanente de Licitação – CPL do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Sergipe - CRF-SE: Presidente - **BRUNA FREIRE SILVA**, CPF n.º 048.592.115-45; Secretária - **COSMIRA ALVES RIBEIRO**, CPF n.º **503.565.185-15**; Membros/Equipe de Apoio - **JACKSON LIMA DA SILVA**, CPF n.º 994.277.965-53 e **JAILSON ALVES DOS SANTOS**, CPF n.º 533.883.805-20.

2º. Compete a Comissão Permanente de Licitação, em conformidade com a Constituição Federal, Lei Federal nº. 8.666/93 e demais legislação e atos normativos que disciplina ou vierem a disciplinar a matéria, processar e julgar as licitações referente as aquisições de bens, contratação de serviços, obras e locação de bens móveis no âmbito do CRF-SE.

PARÁGRAFO ÚNICO: Competirá, ainda, observar todas as regulamentações internas e apresentar a autoridade superior ata mensal contendo o(s) relatório(s)

dos trabalhos realizados pela Comissão, além de outros que vierem a ser solicitados a depender da necessidade.

Art. 3º. O período de vigência da Comissão Permanente de Licitação - CPL, nos termos do § 4º do artigo 51 da Lei 8.666/93, será de 01 (um) ano a contar da data de sua publicação.

Art. 4º. Os membros da Comissão Permanente de Licitação - CPL, nomeados nesta portaria farão parte da equipe de apoio nos certames licitatórios realizados sob a modalidade pregão.

Art. 5º. Nos impedimentos e/ou afastamento eventuais do Presidente da Comissão, responderá por este, o Pregoeiro indicado no Art.7º, e na ausência deste, na ordem acima estabelecida, e assim sucessivamente.

Art. 6º. Na licitação denominada Pregão, instituídas nos termos da Lei 10.520/2002 **fica designado como Pregoeiro o servidor ANDRÉ LUIZ ROCHA MELO REZENDE**, CPF n.º 883.654.765-68, para realizar Pregões Presenciais e Eletrônicos.

Art. 7º. Na modalidade de licitação denominada Leilão, o Pregoeiro designado desta Comissão fica designado como Leiloeiro, conforme artigo 53, da lei nº 8.666/93.

Art. 8º. Os membros da Comissão de Licitação e de Pregão ora designados farão jus a uma **gratificação mensal** da seguinte forma: Presidente da CPL, o valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais); Pregoeiro, o valor de R\$ 600,00 (seiscentos reais); Secretária, o valor de R\$ 200,00 (duzentos reais) e cada Membro, o valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais).

Art. 9º. O recebimento da gratificação indicada no artigo anterior fica condicionado à entrega de ata mensal referida no Parágrafo Único, do Art. 2º.

Art. 10. A presente portaria entra em vigor na data de sua publicação, com vigência **até 31/12/2020, retroagindo seus efeitos a partir de 02 de janeiro de 2020.**


MARCOS CARDOSO RIOS
Presidente do CRF/SE



5 - INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

- 5.1 - Informações sobre os responsáveis pelas demonstrações contábeis
- 5.2 - Informações e avaliações sobre os fatos contábeis e financeiros mais relevantes e impactantes nos resultados
- 5.3 - Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e Notas Explicativas
- 5.4 - Declaração do Contador / Opinião dos Auditores Externos

5.1 - INFORMAÇÕES SOBRE OS RESPONSÁVEIS PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Responsável	JOSEFA NEIDE DE SOUZA
Cargo	CONTABILISTA
Registro Profissional	4151-0/0
Entidade	CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SERGIPE
Data inicial do período de atuação	01/01/2019
Data final do período de atuação	31/12/2019



5.2 - INFORMAÇÕES E AVALIAÇÕES SOBRE OS FATOS CONTÁBEIS E FINANCEIROS MAIS RELEVANTES E IMPACTANTES NOS RESULTADOS

ANEXO - Contabil Financeira - Notas Explicativas - Vide anexo do tópico 5.2 no final da seção

5.3 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS

Nome	Descrição
Balanço Financeiro.pdf	Balanço Financeiro
Balanço Orçamentário.pdf	Balanço Orçamentário
Balanço Patrimonial.pdf	Balanço Patrimonial
Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf	Demonstrativo do Fluxo de Caixa
Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf	Demonstrativo das Variações Patrimoniais

5.4 - DECLARAÇÃO DO CONTADOR / OPINIÃO DOS AUDITORES EXTERNOS

As demonstrações contábeis e suas notas explicativas estão apresentadas nos anexos e apêndices deste relatório, evidenciam os resultados alcançados pelo CRF-SE, através do Balanço Financeiro, Balanço Orçamentário, Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados, Demonstrativos de Execução de Restos a Pagar Processados e Não Processados, Balanço Patrimonial, Demonstração do Fluxo de Caixa, Variações Patrimoniais. As demonstrações do CRF-SE encontram-se em pleno acordo com as normas de direito financeiro, estabelecidas pela Lei nº 4.320/64, que estipula normas de finanças públicas.

É de suma importância ressaltar que, nos demonstrativos que compõem as notas e quadros explicativos correspondentes, os valores estão apresentados de forma nominais e foram elaborados a partir da base de dados do sistema de contabilidade utilizado pela entidade.

Portanto, considerando os avanços realizados, declaro que as informações constantes das demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstrações das Mutações da Patrimônio Líquido, dentre outros, regidos pela Lei 4.320/1964, Pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo manual de contabilidade aplicada ao setor público, relativo ao exercício de 2019, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe, exceto no tocante as ressalvas apontadas.

Aracaju/SE Maio de 2020

Josefa Neide de Souza

CRC 4151-0/0

Contadora do CRF/SE



Anexo do tópico 5.2

CONTABIL FINANCEIRA - NOTAS EXPLICATIVAS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SERGIPE - CRF - SE
Av. Beira Mar, 352 – Bairro 13 de julho - Fone: (079) 3211-9985 - Fax: (079) 3211-8577
Aracaju - SE. - 49.020-010

NOTAS CONTÁBEIS EXPLICATIVAS

I-CONTEXTO OPERACIONAL

NOTA 01

CONSELHO REGIONAL DE FARMACIA DO ESTADO DE SERGIPE, é uma Autarquia Pública Federal sem fins econômicos de Natureza Jurídica da Administração Pública, cuja Atividade de atuação como órgão Fiscalizador, é registrada no CNPJ sob o nº 13.075.981/0001-88.

II-APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

NOTA 02

As demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei vigente e Resoluções do Conselho de Contabilidade.

III – RESUMO DAS PRATICAS CONTABEIS

NOTA 03

O regime Contábil adotado pelo órgão e elaboração das demonstrações contábeis é o de competência para registro das despesas, e o de caixa pelo registro das receitas.

Ativo e Passivo e dos Circulantes: Estão classificados valores Realizáveis e Exigíveis com vencimentos até 31.12.2019-----

As retenções oriundas das aquisições de materiais e prestações de serviços, estão todas recolhidas de acordo com a Legislação, obedecendo os prazos.

Foi contabilizado as inscrições de dívida ativa inscritas, no valor original de 190.054,26 (Cento e noventa mil, cinquenta e quatro reais e vinte e seis centavos), em 2019.

O levantamento do Estoque já estar registrado no Sispat (sistema de patrimônio até 31/12/2019

NOTA 04

As receitas apuradas no período foram provenientes das atividades relacionadas das funções do Conselho da classe, de aluguel do Auditório, e de Verbas para Subvenção de Fiscalização.

NOTA 05

FORMA DE TRIBUTAÇÃO

- a) O Conselho é tributada pelo Regime de Imunes e Isentas, e apresenta declaração de Contribuição de tributos Federais (DCTF) mensal.
- b) Foram recolhidos todas as retenções retidas por órgão Público cabível de todas as aquisições de materiais e prestações de serviços, conforme Legislação.

NOTA 06

IMOBILIZAÇÕES

Foram adquiridas imobilizações em 2019, todas estão registradas no Siscont (sistema contábil) e no Sispat (sistema de controle Patrimonial), conforme notas fiscais e abertura de processos Administrativos.

NOTA 07

PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

EMPRESTIMOS A LONGO PRAZO continua o valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), referente empréstimo para custeio de aquisição de um terreno para reforma da sede.

NOTA 08

ORÇAMENTO

Foi Orçado neste exercício o valor de R\$ 3.837.000,00 (três milhões oitocentos e trinta e sete mil) reais para composição das receitas e foi realizada R\$ 2.388.362,40 (dois milhões, trezentos e oitenta e oito mil, trezentos e sessenta e dois reais e quarenta centavos), representando 62,25 % do orçamento programado.

Foi Orçado neste exercício o valor de R\$ 3.837.000,00 (três milhões oitocentos e trinta e sete mil) reais para composição das despesas e foi realizado despesas de R\$ 2.134.975,35 (dois milhões, cento e trinta e quatro mil, novecentos e setenta e cinco reais e trinta e cinco centavos), representando 55,64 % do orçamento programado.

SUPERÁVIT

Foi apurado um superávit no exercício de R\$ 249.147,04 (duzentos e quarenta e nove mil, cento e quarenta e sete reais e quatro centavos)

Aracaju(SE), 31 de dezembro de 2019



Anexo do tópico 5.3

BALANÇO FINANCEIRO.PDF - BALANÇO FINANCEIRO

Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	2.388.362,40	2.172.711,18	Despesa Orçamentária	2.139.215,36	1.932.947,54
RECEITA REALIZADA	2.388.362,40	2.172.711,18	CRÉDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	4.240,00	4.240,00
RECEITAS CORRENTES	2.388.362,40	2.172.711,18	CRÉDITO EMPENHADO PAGO	2.134.975,36	1.928.707,54
RECEITA TRIBUTÁRIA	1.760.331,82	1.502.862,07	DESPESAS CORRENTES	2.114.344,11	1.922.388,74
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.760.331,82	1.502.862,07	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	961.310,75	860.034,96
ANUIDADES	1.760.331,82	1.502.862,07	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	623.202,61	579.619,64
RECEITA PATRIMONIAL	28.715,51	23.462,52	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	529.830,75	482.734,14
RECEITAS DE VALORES IMOBILIÁRIOS		7.200,00	DESPESA CAPITAL	20.631,25	6.318,80
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	27.485,18	16.262,52	INVESTIMENTOS	20.631,25	
RECEITAS DE SERVIÇOS	108.622,87	280.996,91	INVERSÕES FINANCEIRAS		6.318,80
EMOLUMENTOS COM A INSCRIÇÃO	85.086,12	42.916,97			
EMOLUMENTOS COM A EXPEDIÇÃO DE CARTEIRAS	19.733,19	27.650,24			
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÃO DE CERTIDÕES	2.062,08	210.416,75			
RECEITAS DIVERSAS	1.741,48	12,95			
TRANSFERENCIAS CORRENTES	4.464,21	4.822,55			
TRANSFERENCIAS DE PESSOAS FÍSICAS	4.464,21	4.822,55			
TRANSFERENCIAS DE PESSOAS FÍSICAS	4.464,21	4.822,55			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	486.227,99	360.567,13			

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
MULTAS DE INFRAÇÕES	232.351,19	139.737,13			
DÍVIDA ATIVA	13.876,80	830,00			
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	240.000,00	220.000,00			
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	279.611,94	290.619,44	Pagamentos Extraorçamentários	301.914,43	343.547,11
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	4.240,00	4.240,00	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	4.240,00	
Inscrição de Restos a Pagar Processados			Pagamentos de Restos a Pagar Processados		
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		
Outros Recebimentos Extraorçamentários	275.371,94	286.379,44	Outros Pagamentos Extraorçamentários	297.674,43	343.547,11
Saldo em espécie do Exercício Anterior	247.203,87	60.367,90	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	474.048,42	247.203,87
Caixa e Equivalente de Caixa	247.203,87	60.367,90	Caixa e Equivalente de Caixa	474.048,42	247.203,87
Depósitos. Rest. Vlr Vinculados			Depósitos. Rest. Vlr Vinculados		
Total:	2.915.178,21	2.523.698,52		2.915.178,21	2.523.698,52



Anexo do tópico 5.3

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.PDF - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	3.447.000,00	3.447.000,00	2.388.362,40	-1.058.637,60
RECEITA TRIBUTÁRIA	1.810.000,00	1.902.000,00	1.760.331,82	-141.668,18
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.810.000,00	1.902.000,00	1.760.331,82	-141.668,18
ANUIDADES	1.810.000,00	1.902.000,00	1.760.331,82	-141.668,18
Anuidades Pessoas Físicas	530.000,00	646.000,00	645.155,49	-844,51
Anuidades Pessoas Jurídicas	1.200.000,00	1.092.000,00	953.344,97	-138.655,03
Divida Anuidades Consolidadas	80.000,00	164.000,00	161.831,36	-2.168,64
RECEITA PATRIMONIAL	41.500,00	49.500,00	28.715,51	-20.784,49
RECEITAS DE VALORES IMOBILIÁRIOS	15.000,00	15.000,00	0,00	-15.000,00
Aluguéis	15.000,00	15.000,00	0,00	-15.000,00
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	26.000,00	33.200,00	27.485,18	-5.714,82
Correção Monetária Caderneta de Poupança	6.000,00	5.200,00	447,25	-4.752,75
Juros Caderneta de Poupança	20.000,00	28.000,00	27.037,93	-962,07
DIVIDENDOS	500,00	1.300,00	1.230,33	-69,67
RECEITAS DE SERVIÇOS	570.000,00	370.000,00	108.622,87	-261.377,13
EMOLUMENTOS COM A INSCRIÇÃO	80.000,00	86.000,00	85.086,12	-913,88
Emolumento com Inscrição Pessoa Física	40.000,00	45.000,00	44.632,03	-367,97
Emolumento com Inscrição Pessoa Jurídica	40.000,00	41.000,00	40.454,09	-545,91
EMOLUMENTOS COM A EXPEDIÇÃO DE CARTEIRAS	40.000,00	34.000,00	19.733,19	-14.266,81
Expedição de Carteira Pessoa Física	40.000,00	34.000,00	19.733,19	-14.266,81

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÃO DE CERTIDÕES	230.000,00	30.000,00	2.062,08	-27.937,92
Expedição de Certidão Pessoa Física	30.000,00	30.000,00	2.062,08	-27.937,92
Expedição de Certidão Pessoa Jurídica	200.000,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DIVERSAS	220.000,00	220.000,00	1.741,48	-218.258,52
Inscrições em Congressos, Convenções, Eventos Similares, Seleções, Etc.	200.000,00	200.000,00	0,00	-200.000,00
Standers em Congressos, Convenções, Eventos Similares,	10.000,00	10.000,00	0,00	-10.000,00
Outras Receitas Diversas	8.000,00	8.000,00	0,00	-8.000,00
DIVIDA ATIVA	2.000,00	2.000,00	1.741,48	-258,52
TRANSFERENCIAS CORRENTES	305.000,00	605.000,00	4.464,21	-600.535,79
TRANSFERENCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	300.000,00	600.000,00	0,00	-600.000,00
COTA PARTE RECEBIDAS DOS CRF'S	300.000,00	600.000,00	0,00	-600.000,00
Cota Parte	300.000,00	600.000,00	0,00	-600.000,00
TRANSFERENCIAS DE PESSOAS FÍSICAS	5.000,00	5.000,00	4.464,21	-535,79
TRANSFERENCIAS DE PESSOAS FÍSICAS	5.000,00	5.000,00	4.464,21	-535,79
Transferências de Pessoas Físicas	5.000,00	5.000,00	4.464,21	-535,79
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	720.500,00	520.500,00	486.227,99	-34.272,01
MULTAS DE INFRAÇÕES	455.000,00	255.000,00	232.351,19	-22.648,81
Multa Pelo Exercício Ilegal da Profissão	435.000,00	235.000,00	232.351,19	-2.648,81
Multas de Processos Éticos	10.000,00	10.000,00	0,00	-10.000,00
Multas Sobre Anuidades	5.000,00	5.000,00	0,00	-5.000,00
Juros de Mora	5.000,00	5.000,00	0,00	-5.000,00
DÍVIDA ATIVA	25.000,00	25.000,00	13.876,80	-11.123,20
Divida Ativa tributária - Sobre Anuidades	15.000,00	15.000,00	13.876,80	-1.123,20
Divida Não Tributárias - Multas	10.000,00	10.000,00	0,00	-10.000,00
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	240.500,00	240.500,00	240.000,00	-500,00

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
Remuneração de Ações			500,00	500,00	0,00	-500,00	
RECEITAS PARA SUBVENÇÃO DE FISCALIZAÇÃO			240.000,00	240.000,00	240.000,00	0,00	
RECEITA DE CAPITAL			390.000,00	390.000,00	0,00	-390.000,00	
ALIENACAO DE BENS			30.000,00	30.000,00	0,00	-30.000,00	
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS			30.000,00	30.000,00	0,00	-30.000,00	
Veículos			30.000,00	30.000,00	0,00	-30.000,00	
AMORTIZACAO DE EMPRESTIMO			360.000,00	360.000,00	0,00	-360.000,00	
OUTRAS AMORTIZACOES EMPREST. A ENTIDADES PUBLICAS			360.000,00	360.000,00	0,00	-360.000,00	
Empréstimos P/ Aquisição, Constr. e Reforma de Sede			360.000,00	360.000,00	0,00	-360.000,00	
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES			0,00	0,00	0,00	0,00	
SUB-TOTAL DAS RECEITAS			3.837.000,00	3.837.000,00	2.388.362,40	-1.448.637,60	
DÉFICIT			0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL			3.837.000,00	3.837.000,00	2.388.362,40	-1.448.637,60	
DESpesas ORÇAMENTÁRIAS		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESAS CORRENTES		2.760.000,00	2.760.000,00	2.118.584,11	2.114.344,11	2.114.344,11	641.415,89
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		1.083.000,00	1.052.513,11	961.310,75	961.310,75	961.310,75	91.202,36
REMUNERAÇÃO PESSOAL		790.000,00	775.400,00	757.658,63	757.658,63	757.658,63	17.741,37
Vencimentos e Salários		600.000,00	566.900,00	557.128,56	557.128,56	557.128,56	9.771,44
Ferias Vencidas e Proporcionais		80.000,00	70.000,00	62.195,00	62.195,00	62.195,00	7.805,00
13º Salário		60.000,00	48.000,00	47.959,06	47.959,06	47.959,06	40,94
Outras Despesas de Pessoal		50.000,00	90.500,00	90.376,01	90.376,01	90.376,01	123,99
DESPESAS COM PESSOAL VARIÁVEL		33.000,00	28.613,11	18.655,00	18.655,00	18.655,00	9.958,11
Ferias - Abono Pecuniário		3.000,00	113,11	0,00	0,00	0,00	113,11
Diárias de Empregado		30.000,00	28.500,00	18.655,00	18.655,00	18.655,00	9.845,00
ENCARGOS PATRONAIS		260.000,00	248.500,00	184.997,12	184.997,12	184.997,12	63.502,88

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
I.N.S.S	180.000,00	183.500,00	124.766,19	124.766,19	124.766,19	58.733,81
F.G.T.S	70.000,00	55.000,00	53.227,08	53.227,08	53.227,08	1.772,92
P.I.S.	10.000,00	10.000,00	7.003,85	7.003,85	7.003,85	2.996,15
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.174.000,00	1.069.486,89	627.442,61	623.202,61	623.202,61	442.044,28
BENEFICIOS A PESSOAL	155.000,00	161.500,00	145.750,64	145.750,64	145.750,64	15.749,36
Auxilio Transporte	20.000,00	31.500,00	28.235,31	28.235,31	28.235,31	3.264,69
Auxilio Alimentação e Refeição	105.000,00	105.000,00	97.647,23	97.647,23	97.647,23	7.352,77
Plano de Saúde, Serviços Hospitalares e Farmacêuticos	20.000,00	20.000,00	19.868,10	19.868,10	19.868,10	131,90
Outros Benefícios a Pessoal	10.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS – RGPS - CFF	10.000,00	10.000,00	5.820,00	5.820,00	5.820,00	4.180,00
Reciclagem e Treinamento	10.000,00	10.000,00	5.820,00	5.820,00	5.820,00	4.180,00
USO DE BENS E SERVIÇOS	1.009.000,00	897.986,89	475.871,97	471.631,97	471.631,97	422.114,92
CONSUMO DE MATERIAL	139.000,00	118.620,00	28.056,43	28.056,43	28.056,43	90.563,57
Material de Expediente	15.000,00	14.620,00	4.515,00	4.515,00	4.515,00	10.105,00
Material de Higiene, Limpeza, Conservação e Utensílios Domésticos	8.000,00	8.000,00	3.249,80	3.249,80	3.249,80	4.750,20
Material e Acessório para Manutenção e Conservação de Bens Moveis e Imóveis	6.000,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00
Gêneros de Alimentação	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
Vestíarios, Uniformes, Calçados, Tecidos e Aviamentos	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
Material de Copa e Cozinha	6.000,00	6.000,00	4.110,35	4.110,35	4.110,35	1.889,65
Peças e Acessórios para Informática	6.000,00	6.000,00	2.448,00	2.448,00	2.448,00	3.552,00
Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	8.000,00	8.000,00	6.758,27	6.758,27	6.758,27	1.241,73
Peças, Acessórios e Materiais para Manutenção de Veículos	8.000,00	8.000,00	2.813,00	2.813,00	2.813,00	5.187,00
Material para Festividades e Homenagens	16.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
Outros Materiais de Consumo	60.000,00	55.000,00	4.162,01	4.162,01	4.162,01	50.837,99
DIARIAS	148.000,00	108.000,00	70.040,00	70.040,00	70.040,00	37.960,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Diárias de Diretoria	100.000,00	60.000,00	43.025,00	43.025,00	43.025,00	16.975,00
Diárias do Plenário	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
Diárias com a Reunião Geral do CFF/CRFs	28.000,00	28.000,00	21.225,00	21.225,00	21.225,00	6.775,00
Outros Tipos de Diárias	15.000,00	15.000,00	5.790,00	5.790,00	5.790,00	9.210,00
SERVIÇOS PRESTADOS POR PESSOA FÍSICA	35.000,00	37.000,00	10.731,85	10.731,85	10.731,85	26.268,15
Remuneração a Estagiários	12.000,00	22.000,00	10.335,85	10.335,85	10.335,85	11.664,15
Remuneração de Serviços Pessoais sem Vínculo Empregatício	8.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Locação de Bens Móveis e Imóveis	5.000,00	5.000,00	396,00	396,00	396,00	4.604,00
Outros Serviços Prestados por Pessoa Física	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
VERBAS DE PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES	72.000,00	72.000,00	55.550,00	55.550,00	55.550,00	16.450,00
Verba de Representação	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
Jeton	70.000,00	70.000,00	55.550,00	55.550,00	55.550,00	14.450,00
SERVIÇOS PRESTADOS POR PESSOA JURÍDICA	555.000,00	502.366,89	278.905,60	274.665,60	274.665,60	223.461,29
Assinaturas de Periódicos e Anuidades	6.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
Locação de Bens Móveis, Imóveis ou Intangíveis	6.000,00	6.000,00	0,00	0,00	0,00	6.000,00
Seguros em Geral	6.000,00	6.000,00	3.990,31	3.990,31	3.990,31	2.009,69
Serviços de Água e Esgoto, Energia Elétrica, Gás e Outros.	40.000,00	40.380,00	37.022,43	37.022,43	37.022,43	3.357,57
Serviços de Comunicação em Geral	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00
Passagens Aéreas, Terrestres, Fluviais ou Marítimas e Despesas com Locomoção	60.000,00	60.000,00	50.787,17	50.787,17	50.787,17	9.212,83
Serviço de Manutenção, Adaptação, e Conservação de Bens Móveis e Imóveis	15.000,00	15.000,00	7.816,00	7.816,00	7.816,00	7.184,00
Serviço de Manutenção e Atualização de Software	80.000,00	155.000,00	89.885,00	85.645,00	85.645,00	65.115,00
Serviço de Divulgação e Publicidade	10.000,00	20.801,71	19.486,89	19.486,89	19.486,89	1.314,82
Serviço de Seleção, Treinamento e Orientação Profissional	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00	0,00	8.000,00
Serviço de Medicina do Trabalho	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
Suprimento de Fundos	8.000,00	8.000,00	5.065,48	5.065,48	5.065,48	2.934,52

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Serviços Bancários	6.000,00	6.000,00	2.250,29	2.250,29	2.250,29	3.749,71
Festividades, Recepções, Hospedagens e Homenagens	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00
Exposições, Congressos, Conferencias e Eventos Similares	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	30.000,00
Impostos, Taxas, Multas e Pedágios	7.000,00	12.000,00	8.037,20	8.037,20	8.037,20	3.962,80
Custas Processuais	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
Serviços Postais	8.000,00	16.000,00	6.820,53	6.820,53	6.820,53	9.179,47
Outros Serviços Prestados por Pessoa Jurídica	200.000,00	52.185,18	47.744,30	47.744,30	47.744,30	4.440,88
CONTRATO DE TERCEIRIZACAO POR SUBSTITUICAO DE MAO DE OBRA – ART. 18 § 1, LC 101/00	60.000,00	60.000,00	32.588,09	32.588,09	32.588,09	27.411,91
Contrato de Terceirização por Substituição de Mao de Obra - Art. 18 § 1, LC 101/00	60.000,00	60.000,00	32.588,09	32.588,09	32.588,09	27.411,91
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	500.000,00	635.000,00	529.830,75	529.830,75	529.830,75	105.169,25
CONTRIBUIÇÕES	500.000,00	635.000,00	529.830,75	529.830,75	529.830,75	105.169,25
Cota Parte	500.000,00	635.000,00	529.830,75	529.830,75	529.830,75	105.169,25
DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
Despesas de Exercícios Anteriores	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CAPITAL	1.077.000,00	1.077.000,00	20.631,25	20.631,25	20.631,25	1.056.368,75
INVESTIMENTOS	450.000,00	450.000,00	20.631,25	20.631,25	20.631,25	429.368,75
BENS MOVEIS	450.000,00	450.000,00	20.631,25	20.631,25	20.631,25	429.368,75
Veículos	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	150.000,00
Máquinas e Aparelhos de Escritório	100.000,00	100.000,00	2.764,00	2.764,00	2.764,00	97.236,00
Mobiliário em Geral e Utensílios de Escritório	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
Aparelhos e Utensílios de Copa e Cozinha	20.000,00	20.000,00	4.717,70	4.717,70	4.717,70	15.282,30
Equipamentos de Informática e Periféricos	80.000,00	80.000,00	13.149,55	13.149,55	13.149,55	66.850,45
INVERSÕES FINANCEIRAS	627.000,00	627.000,00	0,00	0,00	0,00	627.000,00
EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	300.000,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
Empréstimos para Despesas de Custeio	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
Empréstimos P/ Aquisição, Constr. e Reforma de Sede	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	327.000,00	327.000,00	0,00	0,00	0,00	327.000,00
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	327.000,00	327.000,00	0,00	0,00	0,00	327.000,00
Despesas de Custeio	65.000,00	65.000,00	0,00	0,00	0,00	65.000,00
Aquisição, Reforma e Construção de Sede	262.000,00	262.000,00	0,00	0,00	0,00	262.000,00
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	3.837.000,00	3.837.000,00	2.139.215,36	2.134.975,36	2.134.975,36	1.697.784,64
SUPERÁVIT	0,00	0,00	249.147,04	0,00	0,00	-249.147,04
TOTAL	3.837.000,00	3.837.000,00	2.388.362,40	2.134.975,36	2.134.975,36	1.448.637,60

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESAS CORRENTES	0,00	4.240,00	4.240,00	4.240,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	4.240,00	4.240,00	4.240,00	0,00	0,00
TOTAL:	0,00	4.240,00	4.240,00	4.240,00	0,00	0,00



Anexo do tópico 5.3

BALANÇO PATRIMONIAL.PDF - BALANÇO PATRIMONIAL

Balço Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	1.996.333,07	1.770.860,61	PASSIVO CIRCULANTE	100.646,00	124.703,08
DISPONÍVEL	474.048,42	247.203,87	OBRIGACOES TRABALHISTAS, PREVIDENCIARIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	100.646,00	122.740,60
CREDITOS A CURTO PRAZO	1.512.485,13	1.513.857,22	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CREDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	9.799,52	9.799,52	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,00	0,00
INVESTIMENTOS E APLICACOES TEMPORARIAS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	OBRIGACOES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	115,27D
ESTOQUES	0,00	0,00	OBRIGACOES DE REPARTICAO A OUTROS ENTES	0,00	2.077,75
VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	0,00	DESPESAS DIVERSAS	0,00	0,00
	0,00	0,00	PROVISOES A CURTO PRAZO	0,00	0,00
	0,00	0,00	DEMAIS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	0,00	0,00
ATIVO NAO-CIRCULANTE	2.990.781,03	2.780.478,02	PASSIVO NAO-CIRCULANTE	500.000,00	500.000,00
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	1.347.143,02	1.157.471,26	OBRIGACOES TRABALHISTAS, PREVIDENCIARIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
CREDITOS A LONGO PRAZO	1.347.143,02	1.157.088,76	EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	500.000,00	500.000,00
CREDITOS A LONGO PRAZO - INTRA OFSS	3,09	3,09	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
CREDITOS A LONGO PRAZO - INTER OFSS	1.347.139,93	1.157.085,67	OBRIGACOES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CREDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	0,00	382,50	PROVISOES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	DEMAIS OBRIGACOES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
IMOBILIZADO	1.643.638,01	1.623.006,76	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
BENS MOVEIS	329.448,59	308.817,34		0,00	0,00
BENS IMOVEIS	1.314.189,42	1.314.189,42		0,00	0,00
INTANGIVEL	0,00	0,00		0,00	0,00
			TOTAL DO PASSIVO	600.646,00	624.703,08

			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
			Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	0,00
			Demais Reservas	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	4.386.468,10	3.926.635,55
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.386.468,10	3.926.635,55
TOTAL	4.987.114,10	4.551.338,63	TOTAL	4.987.114,10	4.551.338,63
ATIVO FINANCEIRO	483.847,94	258.757,98	PASSIVO FINANCEIRO	104.886,00	128.943,08
ATIVO PERMANENTE	4.503.266,16	4.292.580,65	PASSIVO PERMANENTE	500.000,00	500.000,00
SALDO PATRIMONIAL				4.382.228,10	3.922.395,55

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício	ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício
Saldo do Atos Potenciais Ativos	Atual	Anterior	Saldo do Atos Potenciais Passivos	Atual	Anterior
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	6.047,88	109.269,33
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	TOTAL	6.047,88D	109.269,33D

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	378.961,94	129.814,90





Anexo do tópico 5.3

**DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.PDF -
DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

Variações Patrimoniais

VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	2.578.416,66	6.077.386,60	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	2.118.584,11	1.922.388,74
CONTRIBUIÇÕES	0,00	4.912.270,15	PESSOAL E ENCARGOS	1.112.881,39	985.977,81
CONTRIBUIÇÕES DE INTERESSE DAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	0,00	4.912.270,15	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	776.313,63	659.834,45
CONTRIBUIÇÕES	0,00	4.912.270,15	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RGPS	776.313,63	659.834,45
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	2.578.416,66	400.927,04	ENCARGOS PATRONAIS	184.997,12	200.200,51
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	2.578.416,66	400.927,04	ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	184.997,12	200.200,51
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	2.578.416,66	400.927,04	BENEFÍCIOS A PESSOAL	151.570,64	125.942,85
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	0,00	764.189,41	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RGPS	151.570,64	125.942,85
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	764.189,41	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	1.005.702,72	936.410,93
TRANSFERÊNCIAS INTRA GOVERNAMENTAIS	0,00	764.189,41	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	28.056,43	35.705,43
			CONSUMO DE MATERIAL	28.056,43	35.705,43
			SERVIÇOS	977.646,29	900.705,50
			DIARIAS	70.040,00	80.650,00
			SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	66.281,85	76.959,63
			SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	278.905,60	225.043,69
			CONTRATO DE TERCEIRIZAÇÃO POR SUBSTITUIÇÃO DE MÃO DE OBRA - ART. 18 § 1, LC 101/00	32.588,09	35.318,04
			DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	529.830,75	482.734,14
Total das Variações Ativas :	2.578.416,66	6.077.386,60	Total das Variações Passivas :	2.118.584,11	1.922.388,74
			RESULTADO PATRIMONIAL		
Déficit do Exercício			Superávit do Exercício	459.832,55	4.154.997,86

Total	2.578.416,66	6.077.386,60	Total	2.578.416,66	6.077.386,60
-------	--------------	--------------	-------	--------------	--------------

**Variações Patrimoniais Qualitativas
(decorrentes da execução orçamentária)**

VARIAÇÕES ATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior	VARIAÇÕES PASSIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	20.631,25	6.318,80	INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	0,00	0,00



Anexo do tópico 5.3

**DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA.PDF - DEMONSTRATIVO
DO FLUXO DE CAIXA**

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITAS CORRENTES	2.388.362,40	2.172.711,18
RECEITA TRIBUTÁRIA	1.760.331,82	1.502.862,07
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.760.331,82	1.502.862,07
ANUIDADES	1.760.331,82	1.502.862,07
RECEITA PATRIMONIAL	28.715,51	23.462,52
RECEITAS DE VALORES IMOBILIÁRIOS	0,00	7.200,00
RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	27.485,18	16.262,52
RECEITAS DE SERVIÇOS	108.622,87	280.996,91
EMOLUMENTOS COM A INSCRIÇÃO	85.086,12	42.916,97
EMOLUMENTOS COM A EXPEDIÇÃO DE CARTEIRAS	19.733,19	27.650,24
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÃO DE CERTIDÕES	2.062,08	210.416,75
RECEITAS DIVERSAS	1.741,48	12,95
TRANSFERENCIAS CORRENTES	4.464,21	4.822,55
TRANSFERENCIAS DE PESSOAS FÍSICAS	4.464,21	4.822,55
TRANSFERENCIAS DE PESSOAS FÍSICAS	4.464,21	4.822,55
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	486.227,99	360.567,13
MULTAS DE INFRAÇÕES	232.351,19	139.737,13
DÍVIDA ATIVA	13.876,80	830,00
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	240.000,00	220.000,00
OUTROS INGRESSOS	275.371,94	286.379,44
DESEMBOLSOS		
DESPEAS CORRENTES	2.114.344,11	1.922.388,74
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	961.310,75	860.034,96
OUTRAS DESPEAS CORRENTES	623.202,61	579.619,64
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	529.830,75	482.734,14
DESPESA CAPITAL	20.631,25	6.318,80
INVESTIMENTOS	20.631,25	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	6.318,80
OUTROS DESEMBOLSOS	301.914,43	343.547,11
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	247.475,80	193.154,77
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
OUTRAS DESPEAS CORRENTES	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	247.475,80	193.154,77
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	247.203,87	60.367,90
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	494.679,67	247.203,87



CONCLUSÕES

■ Conclusões



CONCLUSÕES

Ao concluirmos um ano de gestão, é chegado o momento de prestar contas das ações e resultados alcançados no ano de 2019. No segundo ano do mandato, o CRF-SE primou pela valorização do farmacêutico e da Instituição ainda que, reestruturando os processos internos, denotadamente fragilizados por gestões anteriores. Os empecilhos de evoluir são travas de processos administrativos herdados. Estas amarras estão sendo cautelosamente analisadas durante o processo de reestruturação, prevendo, quando quistos, a responsabilidade pelos entraves e desvios de finalidade. Ainda assim, os processos de reestruturação esboçaram melhorias no atendimento das demandas desta Autarquia Federal, com o objetivo único de gerir com eficiência.

Este relatório é fruto de uma pesquisa documental, utilizando atas de reuniões plenárias e de deliberações da diretoria, relatórios semestrais de gestão, bem como análise dos indicadores internos e externos.

Trata-se pois, de um minucioso trabalho, que visa tornar públicas as ações empreendidas pelo Órgão, no ano de 2019. Este relatório apresenta aos Órgãos de controle e à sociedade a prestação de contas do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Sergipe- CRF-SE, nos termos do parágrafo único do art.70 da Constituição Federal e, de acordo com as disposições da Instrução Normativa nº 63/2010, da Decisão Normativa nº 146/2015 e da Portaria nº 321/2015, todas do Tribunal de Contas da União, destacando suas principais atribuições, pontos relevantes da gestão e atividades desempenhadas no exercício de 2019, apresentados para melhor compreensão, sempre que possível, na forma de figuras, gráficos, quadros e tabelas. O CRF-SE, tem como missão orientar e fiscalizar o profissional para torna-lo consciente da importância da conduta ética da profissão com a saúde pública, proporcionando seu desenvolvimento e ainda a satisfação de integrar, como usuário, diretores, conselheiros e funcionários, uma entidade eficaz e de referência. Em 2019 o CRF-SE proporcionou ao farmacêutico ações de valorização e ferramentas para o exercício da profissão com excelência. Em atendimento a sua diretriz orientadora, buscou melhorar os índices de assistência farmacêutica, além de oportunizar o aperfeiçoamento do conhecimento técnico e legal.

Os avanços são nítidos e continuam a acontecer à tempo que avançam a melhoria da estrutura organizacional e se identifique e elimine processos de trabalhos que possam ter sido danosos à Instituição, em anos sobrevivendo.



Assinatura(s)